



**EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2021-FMS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3426/2020**

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO**, pessoa jurídica de direito público, por determinação do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, com interesse da **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**, através de sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº 007/2021, torna público que no **dia 30 de novembro de 2021 às 09:00**, realizará licitação na Modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, que será julgada pelo critério de **MENOR PREÇO GLOBAL**, sob regime de empreitada por preço unitário, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE NO DISTRITO DE CRISTAL DO NORTE, NESTE MUNICÍPIO DE PEDRO CANÁRIO** obedecendo, rigorosamente, as instruções e condições fixadas neste Edital. A presente Tomada de Preços se regerá pelas disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações, aplicando-se, ainda, no que couber, a Lei Complementar nº 123/06.

O Município fornecerá aos interessados, através do site oficial da Prefeitura Municipal de Pedro Canário/ES <http://www.pedrocanario.es.gov.br> no link "LICITAÇÕES" o download gratuito do edital do certame, bem como disponibilizará o Edital no setor de Licitações da Prefeitura de Pedro Canário/ES.

DA SESSÃO PÚBLICA

TIPO: TOMADA DE PREÇOS

DIA: 30 de novembro de 2021

HORÁRIO DE ABERTURA DO CERTAME: 09:00 (horário de Brasília/DF)

HORÁRIO PARA PROTOCOLO DOS ENVELOPES: Até 30 (trinta) minutos antes do horário designado para abertura do certame

Local de Protocolo: Setor de Protocolo

ENDEREÇO: Rua São Paulo, 220, Bairro Boa Vista, Pedro Canário/ES - CEP 29.970-000.

1. DO OBJETO

1.1 - A presente Tomada de Preços tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE NO DISTRITO DE CRISTAL DO NORTE, NESTE MUNICÍPIO DE PEDRO CANÁRIO.**

1.1.1 - As propostas das licitantes deverão ser elaboradas com base no presente Edital, seus anexos e documentos (Planilha orçamentária, Termo de Referências, Projetos e Especificações).

1.2 - A presente licitação tem o valor estimado em R\$ 1.569.011,09 (Um milhão, quinhentos e sessenta e nove mil, onze reais e nove centavos), com base nos valores apresentados por uma empresa contratada pelo Município com a finalidade de execução de serviços desta natureza.

1.3 - Para a fiel execução dos serviços ora licitados, além dos projetos, termo de referência e especificações da planilha deverão também serem atendidas as recomendações técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, quanto à qualidade dos materiais e mão-de-obra empregados na execução dos serviços.

1.4 – A empresa vencedora do certame, a ser CONTRATADA para a execução do objeto desta licitação será responsável pela execução total da obra/serviço pelos preços unitários propostos e aceitos pelo CONTRATANTE.

2. DOS ESCLARECIMENTOS

2.1 - Compete à firma licitante fazer um minucioso exame do Edital, dos projetos, das planilhas, das normas e especificações, bem como do local da obra, de modo a poder apresentar, por escrito, todas as divergências,



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

dúvidas ou erros porventura encontrados, para a devida correção ou esclarecimentos, até 05 (cinco) dias úteis antes da data da entrega das propostas.

2.2 - Não serão levadas em consideração pelo Município, tanto na fase de habilitação e classificação, como na fase posterior à adjudicação da obra, quaisquer consultas, pleitos ou reclamações, que não tenham sido formuladas por escrito e devidamente protocoladas, ou transcritas em ata. Em hipótese nenhuma serão aceitos entendimentos verbais entre as partes.

2.3 Os Pedidos de esclarecimento sobre o edital deverão ser encaminhados ao Setor de Licitações, devendo fazê-lo por escrito, protocolizando-o no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Pedro Canário/ES, endereçado à Comissão Permanente de Licitação.

3. DA PARTICIPAÇÃO

3.1 - Poderá apresentar proposta toda e qualquer empresa, inscrita no Cadastro de Fornecedores do Município, com o objetivo social compatível com o objeto da presente licitação, ou que atenda a todas as condições exigidas para o cadastramento e apresente os documentos respectivos à Prefeitura Municipal de Pedro Canário, até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas.

3.1.1 – É permitida a participação ativa de apenas um representante especificamente designado de cada proponente na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação.

3.2 - Será admitida à participação nesta TOMADA DE PREÇOS de firmas que atendam todas as exigências de habilitação constante do Edital, além das seguintes:

- a) Não estejam cumprindo pena de suspensão temporária de participação em licitação e/ou impedimento de contratar com o Município;
- b) Não tenham sido declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a Administração Pública, não ocorrendo à reabilitação;
- c) Não tenha entre seus dirigentes, gerentes, sócios, responsáveis e técnicos, alguém que mantenha vínculo empregatício com o Município.
- d) Não estejam reunidas em consórcio e sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si, ou ainda, qualquer que seja sua forma de constituição;
- e) Estejam regularmente estabelecidas no país, com registro no CREA da região de sua sede, capacitadas para executar os serviços descritos no Anexo I e que satisfaçam integralmente as condições deste Edital.

3.2.1 – O descumprimento e qualquer condição de participação acarretará a inabilitação do licitante.

3.3 - Os licitantes apresentarão em separado o credenciamento dos seus representantes na licitação, devendo o mesmo ser firmado pelo representante legal ou por um procurador, nomeado de fé pública, contendo o Nº da Carteira de Identidade do credenciado, com menção expressa de todos os poderes, inclusive para receber intimações, interpor e desistir de recursos. Por credencial entende-se:

3.3.1 - Procuração Pública ou Termo de Credenciamento (conforme modelo em anexo), **acompanhada de ato de investidura do Outorgante**, no qual esteja declarado expressamente, ter poderes para a devida outorga, quando não se tratar de diretor ou representante indicado nos documentos anexos ao Certificado de Inscrição de Fornecedores da Prefeitura.

3.3.2 O termo de credenciamento deverá ser impresso em papel timbrado da empresa proponente e assinada pelo representante legal, **com assinatura devidamente reconhecida em cartório**.

3.3.3 - Quando se tratar de diretor ou representante indicado nos documentos anexos ao Certificado de Cadastro do Município poderá ser apresentado somente a Carteira de Identidade acompanhada do contrato social ou procuração pública.



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

3.3.4 – Quando representada por sócio, o mesmo deverá constar no contrato social da licitante com poderes para administrar a Sociedade.

4. DAS BENEFICIÁRIAS DE LEI COMPLEMENTAR Nº123/06.

4.1 - Para as empresas que **OPTAREM** em usufruir dos benefícios concedidos pela Lei Complementar nº 123/2006, bem como para efeito do tratamento diferenciado previsto na mesma, deverá ser comprovada mediante apresentação de declaração constante do anexo do presente edital, firmada pelo representante legal da empresa e pelo contador da empresa, devendo a declaração ter a firma reconhecida em cartório DAS ASSINATURAS, e deverá ainda estar na documentação constante do ENVELOPE Nº 01 – DA DOCUMENTAÇÃO.

4.2 - Deverá acompanhar a presente declaração constante do item anterior, Certidão Simplificada emitida pela Junta Comercial, expedida em no mínimo 60 (sessenta) dias, que ateste sua condição de micro empresa ou empresa de pequena porte.

5. DA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES

5.1 - Após entregues e aceitos os credenciamentos e identificados todos os licitantes presentes, através da Carteira de Identidade não mais será permitida a participação dos retardatários, devendo o Presidente da Comissão dar por encerrado o recebimento de outras propostas.

5.2 - A Documentação e a Proposta de Preços deverão ser protocolados em 02 (dois) envelopes lacrados, contendo em suas partes externas e frontais, além da razão social da firma e o nº do CNPJ os seguintes dizeres: “TOMADA DE PREÇOS Nº. -----/2021”, o primeiro com o subtítulo “DOCUMENTAÇÃO” e o segundo com o subtítulo “PROPOSTA DE PREÇOS”.

5.2.1 - Na face externa do invólucro “A” (Documentação), além da razão social da licitante e nº do CNPJ, deverão constar também, os seguintes dizeres:

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. -----/2021
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO
“DOCUMENTAÇÃO”
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA
CNPJ

5.2.2 - Na face externa do invólucro “B” (Proposta de Preços), além da razão social da licitante e nº do CNPJ, deverão constar, também os seguintes dizeres:

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. -----/2021
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO
“PROPOSTA DE PREÇOS”
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA
CNPJ

5.2.3 - Não será tolerada a troca de documentos em seus respectivos envelopes.

5.3 - A fim de facilitar o exame da documentação de Habilitação e Proposta de Preços, os licitantes apresentarão seus documentos, na ordem em que estão solicitados, devendo os documentos constantes do envelope de habilitação ser numerados, e rubricados pela proponente.

5.4 - Os documentos de habilitação apresentados em 01 (uma) via e propostas de preços apresentados em 01 (uma) vias, sem emendas, rasuras ou sobrescritos. Caso haja qualquer emenda, rasura ou sobrescrito, este fato deve ser declarado e assinado pelo representante legal do Licitante.

5.5 - O órgão licitante não será responsável pela integridade dos documentos de habilitação e proposta que desatenda o dispositivo deste Edital;

6. DOS DOCUMENTOS RELATIVOS A HABILITAÇÃO

6.1 - Para fins de habilitação, os interessados deverão apresentar na data aprezada, os seguintes documentos inseridos no envelope nº 01 - **DOCUMENTAÇÃO**:

6.2 - Os documentos necessários à habilitação poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia, autenticada por Tabelião de Notas, ou aqueles publicados em órgão da imprensa oficial.

6.2.1 - Os licitantes que optarem por apresentar os documentos de habilitação em cópias simples, para autenticação de servidor da Administração, deverão estar de posse dos originais na sessão de abertura do certame, para que os mesmos possam ser conferidos. Segue documentação que deverá ser apresentada.

6.3 - Comprovação de Habilitação Jurídica:

- a) No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;
- b) No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;
- c) Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência;
- d) No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;
- e) Decreto de autorização, em se tratando de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País;

6.4 - Comprovação de Regularidade Fiscal:

- a) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ.
- b) Certificado de Inscrição do Cadastro de Fornecedores, emitido pelo Município de Pedro Canário. As empresas não cadastradas deverão observar o disposto no item 3.1 do presente edital.
- c) Comprovação de Regularidade perante a Fazenda Federal - Certidão Conjunta Quanto à Dívida Ativa da União e Quitação de Tributos e Contribuições Federais, emitida pela Secretaria da Receita Federal
- d) Comprovação de Regularidade perante a Fazenda Municipal Certidão dos Tributos relativos ao domicílio ou sede do proponente.
- e) Comprovação de Regularidade perante a Fazenda Estadual do domicílio ou sede da proponente, pertinente ao seu ramo de atividade e relativa aos tributos relacionados com o objeto licitado
- f) Comprovação de Regularidade perante ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.
- g) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, fornecida no site eletrônico do Tribunal Superior do Trabalho – TST, em atendimento a Lei 12.440/2011 e a Resolução Administrativa do TST nº 1470/2011.

6.5 – Qualificação Técnica:



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

Todos os licitantes, deverão comprovar, ainda, a qualificação técnica, por meio da apresentação dos documentos que seguem, no envelope DOCUMENTAÇÃO:

- a) Apresentar Comprovante de Registro ou Inscrição na Entidade Profissional Competente - Pessoa Jurídica e Pessoa Física (responsável(is) técnico(s) indicado(s) pela empresa).
- b) Na hipótese da vencedora da licitação ter seu registro no Conselho Profissional de outro Estado, deverá apresentar no ato de recebimento da Ordem de Serviço o visto do seu registro no Conselho Regional/ES.
- c) A empresa licitante deverá apresentar para fins de comprovação de vínculo empregatício carteira de trabalho (CTPS) do(s) profissional(is) engenheiro(s) responsável(is) técnico(s).
- d) Quando se tratar de contrato a comprovação do vínculo deverá ser feita através de cópia do contrato de prestação de serviços, devendo o nome do profissional constar na Certidão de Registro da Empresa junto ao CREA/CAU.
- e) Quando se tratar de sócio e/ou representante legal da licitante, a comprovação do vínculo do responsável técnico, se fará por meio da apresentação de contrato social ou qualquer outro documento equivalente.
- f) Atestado(s) emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado acompanhado(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de acervo técnico (CAT), do(s) profissional(is) habilitado, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 5.194/66, responsável técnico da empresa que comprove que foi responsável tecnicamente pela execução de serviços compatível(is), com o objeto desta licitação, limitadas as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo.
- g) O(s) responsável(is) técnico(s) supramencionado(s) deverá(ão) estar devidamente registrado(s) como tal(is) no CREA/CAU até a data prevista para a entrega das propostas, de acordo com o inciso I, § 1º, do artigo 30 da Lei nº 8.666/93.
- h) Para fins desta licitação considerar-se-ão como parcelas de maior relevância as especificadas a seguir, conforme disciplina o art. 30, § 2º da Lei federal 8.666/1993.

i) Qualificação Técnica – Profissional:

- Engenheiro Civil, Engenheiro de Produção Civil, com graduação e registro no CREA, Arquiteto, com graduação e registro no CAU e/ou Técnico em estradas com registro no CRT.

- j) A certidão de acervo técnico deverá referir-se às atividades técnicas que façam parte das atribuições legais do profissional:

| Item | Descrição dos Serviços - Itens de maior relevância |
|------|--|
| 01 | Execução de blocos pré-moldados tipo pav-s ou equivalente; |
| 02 | Execução de Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo manual |
| 03 | Execução de Laje pre-fabricada treliçada |

- k) O profissional indicado pela licitante para fins de comprovação da capacidade técnica-profissional deverá acompanhar a execução dos serviços, admitindo-se sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração. Para essa substituição, a qualificação técnica do profissional substituto deverá atender as mesmas exigências deste termo.

- l) No caso de duas ou mais licitantes indicarem um mesmo profissional como responsável técnico, estas serão inabilitadas.

- m) Qualificação Técnica – Operacional da Licitante:

n) Através de atestado emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, demonstrando que a empresa executou obras e serviços de engenharia. As características e/ou parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto licitado são:

| Item | Descrição dos Serviços - Itens de maior relevância | Quantitativo Mínimo |
|------|--|-----------------------|
| 01 | Execução de pátio/estacionamento em piso intertravado ou equivalente | 251,83 m ² |
| 02 | Execução de Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo manual | 610,97 m ² |
| 03 | Execução de Laje pre-fabricada treliçada | 100,00m ² |

Obs.: Tais exigência encontram-se respaldadas na legislação vigente, conforme Acórdão do TCEES nº 1385/2017 – Plenário.

o) A CONTRATADA deverá apresentar Declaração do(s) Responsável(is) Técnico(s) com RECONHECIMENTO DE FIRMA aceitando a sua indicação realizada pela licitante. Essa exigência se faz necessária, porque é perfeitamente possível que eventual empresa interessada no certame venha a indicar profissional sem o devido conhecimento deste, ou profissional que não tenha expressamente aceitado a figurar como competente responsável técnico do objeto licitado.

p) Termo de Visita Técnica (FACULTATIVO)

- A visita técnica para conhecimento pleno das áreas de execução da obra é **FACULTADA** ao licitante e, quando realizada, deverá ser por representante indicado expressamente pela empresa, com o acompanhamento de servidor público designado para essa finalidade.
- O agendamento da visita deverá ser realizada junto ao Setor de Engenharia através do telefone: (27) 3764-3640 ou email obras@pedrocanario.es.gov.br, incluindo no assunto: A/C SETOR DE ENGENHARIA, conforme item específico contido no Termo de Referência em anexo.
- Realizada ou não a visita técnica, o licitante deverá, para fins de qualificação técnica, **declarar que assume toda a responsabilidade de conhecimento pleno dos locais e das condições em que deverá ser executada a obra, apresentando declaração para tal a qual deverá constar no envelope de Habilitação.**

6.6 – Qualificação Econômico-Financeira:

a) Comprovação de capital registrado, no montante mínimo a 10% (dez por cento) do valor arrematado, comprovando através de Contrato Social ou documento equivalente.

b) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social exigível e apresentado na forma da Lei, que comprovem a boa situação financeira da licitante, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, devendo contemplar o Termo de Abertura e Encerramento, certificado por contabilista registrado no CRC.

c.1 A comprovação de boa situação financeira da empresa licitante será baseada na obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), maiores ou iguais a um ($\geq 1,0$), resultantes da aplicação das seguintes fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

c) Para efeito de apresentação dos documentos e/ou provas de regularidade anteriormente mencionados, **não serão aceitos quaisquer protocolos.**

d) A CPL reserva-se o direito de proceder buscas e extrair certidões para averiguar a veracidade das informações constantes nos documentos apresentados, caso julgue necessário, estando sujeita à inabilitação, a licitante que apresentar documentos em desacordo com as informações obtidas pela CPL, além de incorrer nas sanções previstas neste Edital e legislação pertinente.

6.7 - Declarações:

Dentro do envelope de habilitação a licitante deverá ainda apresentar as seguintes declarações, sob pena de desclassificação:

a) Declaração da licitante que não possui em seu quadro de pessoal empregado(s) com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de 16 (dezesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal de 1998 (Lei nº 9.854/99),

b) Declaração de inexistência de fato superveniente impeditivo de sua habilitação, assinada pelo sócio, dirigente, proprietário ou procurador da empresa, devidamente identificado.

c) Declaração sob as penas da lei firmada pelo representante legal da empresa, designado em seus estatutos como tal, de que dispõe, ou tem como dispor de maneira certa de máquinas, equipamentos e pessoal técnico necessário ao cumprimento das obras e serviços objeto desta licitação.

d) Declaração sob as penas da lei firmada pelo representante legal da empresa, de que tem pleno conhecimento das exigências do edital e objeto licitado.

e) Declaração sob as penas da lei firmada pelo representante legal da empresa, de que concorda com os critérios de julgamento e acatará quaisquer decisões que venham a ser tomadas pela Comissão de Licitação durante o procedimento licitatório, desde que subordinadas às normas legais e regulamentares.

f) Declaração de enquadramento como beneficiária da Lei Complementar 123/2006 (Com reconhecimento de firma em cartório do REPRESENTANTE LEGAL e CONTADOR da empresa), apresentando juntamente a Certidão Simplificada emitida pela Junta Comercial que ateste sua condição de micro empresa ou empresa de pequena porte referente ao exercício.

g) Declaração de Capacidade de execução do objeto.

h) Declaração de que, caso seja vencedora da Licitação, prestará garantia para execução do contrato, nas modalidades previstas na Lei 8.666/93, no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor global do contrato.

6.8 - A licitante que **não** apresentar quaisquer dos documentos mencionados no ítem 6 será considerada INABILITADA.



6.9 - OS DOCUMENTOS DEVEM SER APRESENTADOS, PREFERENCIALMENTE, NA MESMA ORDEM DISPOSTA PELO EDITAL.

7. DA OPERACIONALIDADE DO CERTAME

7.1 - Abertos os envelopes de Nº. 01 - Documentação, o seu conteúdo, após rubricados pela Comissão, será oferecido à rubrica por parte dos representantes das firmas participantes da licitação.

7.2 - A Comissão Permanente de Licitação verificará a documentação apresentada e ao licitante que não atender às exigências estabelecidas no Edital será devolvido fechado, o envelope Nº. 02 - PROPOSTA DE PREÇOS, desde que não haja recurso ou após a denegação deste.

7.2.1 - Estando todos os licitantes presentes e não havendo interposição de recursos pelos mesmos, a reunião de abertura dos envelopes Nº. 02 - Proposta de Preços poderá ser realizada no mesmo dia. Caso tal não ocorra, a Comissão estabelecerá o dia, hora e local da nova reunião, devendo na oportunidade, ser rubricados por todos os presentes os envelopes, fechados.

7.2.2 - Após a habilitação/inabilitação dos proponentes, serão adotados os seguintes procedimentos:

7.2.2.1 Quando os proponentes não pretenderem recorrer da decisão da Comissão Permanente de Licitação:

7.2.2.1.1 Neste caso, serão devolvidos aos proponentes inabilitados, seus envelopes Nº. 02 (dois), fechados e registrados em ata suas renúncias ao recurso.

7.2.2.2 Quando o proponente habilitado/inabilitado dispõe-se a apresentar recurso contra a decisão da Comissão Permanente de Licitação:

7.2.2.2.1 Neste caso, serão observados os prazos legais para interposição de recurso, que recebido terá efeito suspensivo.

7.2.3 - Esgotados os procedimentos recursais e persistindo a inabilitação o licitante inabilitado terá a sua respectiva proposta de preços, envelope Nº. 02 devolvido, fechado, contra recibo.

7.3 - Após a fase de habilitação e o julgamento dos recursos se houver, ou no caso de desistência expressa dos mesmos pelos licitantes as propostas de preços serão abertas, lidas e rubricadas pela Comissão Permanente e Licitação e oferecidas à rubrica dos representantes das Firms presentes.

7.4 - A Comissão Permanente de Licitação lavrará ata da reunião de recebimento das propostas, na qual constarão as propostas recebidas e abertas; as propostas não abertas e devolvidas; as decisões proferidas no momento e demais ocorrências da reunião.

7.5 - As dúvidas que surgirem durante as reuniões serão, a juízo do Presidente da Comissão, por este resolvidas, na presença dos licitantes, ou deixadas para ulterior deliberação, devendo o fato ser registrado em ata.

8. DA PROPOSTA DE PREÇOS

8.1 - A Proposta de Preços deverá ser apresentada no envelope PROPOSTA observado o seguinte:

8.2 - PROPOSTA DE PREÇOS impressa em 01 (uma) via, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, em papel timbrado da empresa, montadas em conjuntos distintos devidamente assinadas e rubricadas, pelo **representante(s) legal(is) e o(s) responsável(is) técnico(s) indicado(s) pela execução os serviços (Conforme Item 6.5 “a” do edital)**, contendo:



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

a) Carta Resumo da proposta de preços, conforme MODELO em anexo.

a.1) Preços unitários em algarismos, de acordo com a planilha de custos fornecida pelo Município, as quais deverão compreender todas as despesas contratuais de materiais, equipamentos, mão-de-obra com os respectivos encargos sociais e administrativos. A transcrição dos itens e quantidades constantes da planilha deverá ser feita corretamente;

a.1.1) Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

a.2) As proponentes serão obrigadas a fornecer cotação para todos os itens indicados pelo Município e constantes das planilhas de quantidades de preços anexa a este Edital, sob pena de desclassificação;

a.2.1) O valor unitário de cada item a ser cotado pela licitante, não poderá ser superior ao mencionado na planilha inicial oferecida pelo Município, caso isso ocorra, **a licitante terá sua proposta declarada desclassificada;**

a.3) Cronograma Físico-Financeiro da obra ou serviço, obedecendo ao prazo de execução previsto neste Edital, devendo o mesmo conter os valores mês a mês, e seu percentual em relação ao valor total proposto, assinadas e rubricadas, pelo **representante legal e o responsável técnico indicado pela execução os serviços;**

a.4) Composição do BDI, detalhando todos os seus componentes, em valores nominais como também sob a forma percentual.

a.5) Declaração de que a firma aceita as condições deste Edital e que, caso seja a vencedora da licitação, executará a obra, pelos preços unitários propostos e aceitos pelo CONTRATANTE;

a.6) Declaração firmada pela empresa, sob as penalidades cabíveis, da inexistência de fato superveniente impeditivo a participar da licitação;

a.7) Prazo de validade da proposta de no mínimo 90 (noventa) dias;

a.8) Declaração de elaboração independente de proposta

a.9) A eventual inadimplência do Contratado, com referência aos encargos aqui estabelecidos, não transfere ao Município a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do Contrato ou restringir a regularização e o uso dos serviços;

a.10) A Comissão poderá conferir os produtos dos quantitativos pelos preços unitários, permanecendo estes e corrigindo o valor dos produtos, se houver erros;

a.11) A Comissão procederá da mesma forma do item anterior em caso de adição, permanecendo as parcelas e corrigindo-se os totais, se houver erros;

8.3 - As licitantes estão obrigadas a fornecer preço para todos os itens constantes da planilha de preços, sob pena de desclassificação.

8.4 – O VALOR ESTIMADO PELO SOLICITANTE PARA REALIZAÇÃO DA OBRA/SERVIÇOS QUE CONSTITUI O OBJETO DESTA LICITAÇÃO É DE R\$ 1.569.011,09 (Um milhão, quinhentos e sessenta e nove mil, onze reais e nove centavos).



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

8.5 – O prazo para entrega da obra objeto desta licitação está estipulado em 10 (dez) meses consecutivos, contados da data de emissão da Ordem de Execução dos Serviços.

9. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

9.1 - Para o julgamento da presente Tomada de Preços será adotado o critério do menor preço global.

9.2 - A análise de julgamento das propostas será realizada em duas fases:

a) FASE ELIMINATÓRIA

Serão desclassificadas as propostas que:

a.1) Estiverem incompletas, isto é, não contiverem informações suficientemente claras de forma a permitir a perfeita identificação quantitativa e qualitativa da obra licitada;

a.2) Contiverem qualquer limitação ou condição divergente do presente Edital de Tomada de Preços;

a.3) Apresentarem preços unitários simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de insumos ou salários do mercado, acrescidos do respectivo encargo, salvo a exceção prevista no parágrafo 3º do artigo 44 da Lei 8.666/93, com suas respectivas alterações, com a redação da Lei 8.883, de 08/06/94;

a.4) Contiverem preços manifestamente inexequíveis e que não demonstrem a sua viabilidade através de documentação comprovando que os custos dos insumos são coerentes com os do mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto do Contrato, na forma do Artigo 48, Inciso II da Lei Nº 8.666/93 e suas alterações posteriores;

a.5) A viabilidade dos preços será comprovada, sempre que solicitado pela Comissão Permanente de Licitação, através de documentação apresentada pela licitante, da qual constarão, os itens abaixo, sem prejuízo da faculdade estabelecida no parágrafo 3º do Artigo 43 da Lei Nº 8.666/93 e suas alterações posteriores:

- número, ano e mês da publicação pesquisada, de onde foram retirados os preços dos materiais e mão-de-obra, bem como, em cada item, o número da respectiva página pesquisada fazendo anexar à proposta cópia dessas páginas;

- quando se tratar de preços pesquisados no mercado, a licitante adotará o procedimento anterior com relação a mão-de-obra e apresentará a declaração do fornecedor, comprometendo-se a vender o material pelo preço constante da proposta da licitante;

- em caso de ser alegada a propriedade do material, será necessária a apresentação da respectiva nota fiscal em nome da licitante;

a.6) Cujos preços, tanto UNITÁRIOS propostos quanto TOTAIS, forem superiores ao da planilha/orçamento base do Município.

b) FASE FINAL DE CLASSIFICAÇÃO

Será considerada vencedora da presente licitação a proponente que satisfeitas todas as etapas e exigências deste Edital, tenha apresentado a proposta de menor preço global.



Em caso de empate entre duas ou mais propostas, após obedecido o disposto no parágrafo 2º, artigo 3º da Lei 8.666/93, com suas respectivas alterações, a licitação será decidida por sorteio, em reunião para a qual todos os licitantes serão convocados.

10. DOS RECURSOS E DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

10.1 - Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar o presente Edital por irregularidade na aplicação da lei, devendo protocolar o pedido, junto à Comissão Permanente de Licitação, até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes "DOCUMENTAÇÃO", conforme previsto no § 1º, do art. 41, da Lei nº 8.666/93.

10.2 - Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital, perante a Administração, a licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes "PROPOSTA" e venha a apontar falhas ou irregularidades que o viciariam, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

10.2.1 - A impugnação feita tempestivamente pela licitante não a impedirá de participar do processo licitatório até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente.

10.3 - Em qualquer fase desta licitação caberá recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da data da intimação do ato ou lavratura da ata, nos termos do inciso I do art. 109 da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.

10.4 - Os recursos serão dirigidos à autoridade superior através da Comissão Permanente de Licitação, que poderá reconsiderar sua decisão, ou fazê-lo subir, devidamente informado.

10.5 - Os recursos referentes aos atos de habilitação e julgamento das propostas terão efeito suspensivo.

10.6 - Não será conhecido o recurso cuja petição tenha sido apresentada fora do prazo e/ou subscrita por procurador não habilitado legalmente no processo para responder pela empresa.

10.7 - Na contagem dos prazos será excluído o dia do início e incluído o dia do vencimento.

11. DA HOMOLOGAÇÃO

11.1 - Após a homologação do resultado da Tomada de Preços pela autoridade competente, a adjudicação da obra será feita através de Contrato, de acordo com a minuta de contrato anexa a este edital, que define os direitos e obrigações do CONTRATANTE e da CONTRATADA, observando-se as condições deste Edital.

12. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

12.1 - As despesas decorrentes desta licitação correrão à conta da seguinte dotação orçamentária indicada, tendo como:

Ficha: 000039

Órgão: Secretaria Municipal de Saúde

Unidade Orçamentária: Fundo Municipal de Saúde

Função: 10 - Saúde

Sub Função: 301 – Atenção Básica

Programa: 0052 – Gestão do Fundo Municipal de Saúde

Projeto/Atividade: 1.029 – Construção, Reforma e Manutenção de Unidade

Elemento de Despesa: 44905100000 – Obras e Instalações



Fonte de recurso: 12150000000 - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS
PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL

Ficha: 000039

Órgão: Secretaria Municipal de Saúde

Unidade Orçamentária: Fundo Municipal de Saúde

Função: 10 - Saúde

Sub Função: 301 – Atenção Básica

Programa: 0052 – Gestão do Fundo Municipal de Saúde

Projeto/Atividade: 1.029 – Construção, Reforma e Manutenção de Unidade

Elemento de Despesa: 44905100000 – Obras e Instalações

Fonte de recurso: 15300000000 - TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO REFERENTE ROYALTIES DO PETRÓLEO

13 – DA GARANTIA DA EXECUÇÃO

13.1 – A CONTRATADA deverá depositar, a título de caução inicial para garantia de execução do contrato, a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato, em uma das modalidades previstas no parágrafo 1º do artigo 56 da lei n.º 8.666/93 e suas alterações.

13.2 - A caução de garantia de execução do contrato tem por objetivo oferecer garantia à Municipalidade quanto ao fiel cumprimento, pela CONTRATADA, de todas as obrigações direta ou indiretamente vinculadas ao Contrato.

13.3 - A garantia de execução do contrato deverá ser apresentada pela contratada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de assinatura do contrato.

13.4 - Ocorrendo aumento no valor contratual por acréscimo de serviços, de acordo com a Lei, a CONTRATADA deverá proceder ao reforço da caução inicial no mesmo percentual estabelecido no item 7.1.

13.5 - A garantia prestada pela CONTRATADA será liberada ou restituída após a execução do Contrato, e, quando em dinheiro atualizada monetariamente.

14 - DO TERMO DE CONTRATO

14.1 - Após a homologação da licitação, em sendo realizada a contratação, deverá ser firmado Termo de Contrato, prorrogável na forma dos art. 57, § 1º e 79, §5º da Lei nº 8.666/93.

14.2 - O adjudicatário terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

14.3 - Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da data de seu recebimento.

14.4 - O prazo para assinatura e devolução do Termo de Contrato poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.

15 - DO PAGAMENTO

15.1 - O pagamento será efetuado pela Contratante após a conclusão de cada etapa prevista no cronograma físico-financeiro, no prazo de 30 (trinta) dias, onde a CONTRATADA deverá proceder a abertura de processo de medição no protocolo localizado na sede desta Prefeitura de Pedro Canário/ES, encaminhando planilha



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

orçamentária de medição constando o período de execução dos serviços, memória de cálculo e relatório fotográfico dos serviços executados.

15.2 – Documentação Técnica:

15.2.1 - A CONTRATADA deverá apresentar mensalmente a documentação de suas principais atividades do período de referência, devendo abranger as seguintes informações:

15.2.2 Planilha de medição contendo a quantificação de todos os serviços executados naquele período;

15.2.3 Memória de cálculo descrevendo em detalhes os cálculos efetuados;

15.2.4 Medições realizadas, pagamentos efetuados e saldos de contrato;

15.2.5 Cronograma físico-financeiro atualizado;

15.2.6 Relatório fotográfico do período.

15.3 A CONTRATADA deverá apresentar para a liquidação das despesas, a documentação que comprove cumprimento da legislação em vigor quanto as obrigações assumidas na contratação, como encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, securitários, tributários e comerciais:

15.3.1 Documentos fiscais:

15.3.1.1 Notas fiscais;

15.3.1.2 Declaração de Adimplência de Encargos;

15.3.1.3 Certidão de Regularidade com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal.

15.3.1.4 Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;

15.3.1.5 Certidão de regularidade com INSS e FGTS;

15.3.1.6 Certidão de Registro e Quitação do CREA-ES(pessoa física e jurídica);

15.3.1.7 ART (para o 1º pagamento).

15.3.2 Documentos pessoais

15.3.2.1 Cópia autenticada da carteira de trabalho e previdência social - CTPS, onde consta a identificação do trabalhador, bem como do contrato de trabalho, ou cópia autenticada da Ficha ou Livro de Registro de Empregado (para o 1º pagamento);

15.3.2.2 Relação de Trabalhadores efetivos da obra;

15.3.2.3 Relação de Substituição de empregados efetivos, se for o caso, constando data da ausência, nome do ausente, nome do substituto e motivo;

15.3.2.4 Cartões de ponto do período, devidamente assinado pelo empregado, devidamente analisados, capeados por relatório das inconsistências detectadas apontando o total de horas não trabalhadas no mês, se houver;

15.3.2.5 Folha de pagamento analítica - específica da obra, uma relação dos efetivos e outra dos substitutos;

15.3.2.6 Comprovante de pagamento de ticket alimentação/refeição, relações separadas (efetivos e substitutos);

15.3.2.7 Comprovante de pagamento de cesta básica, relações separadas (efetivos e substitutos);

15.3.2.8 Relação mensal dos trabalhadores segurados e comprovante de pagamento do seguro de vida e acidentes pessoais;

15.3.2.9 Comprovante de pagamento de assistência médica

15.3.2.10 Comprovante de pagamento das contribuições sindicais.

15.3.3 Encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais:

15.3.3.1 GEFIP, SEFIP, RET e protocolo de conectividade;

15.3.3.2 Comprovante de recolhimento FGTS (GRF);

15.3.3.3 Comprovante de Recolhimento INSS (GPS);

15.3.3.4 Comprovante de Recolhimento do CSLL, IRPJ, PIS E CONFINS;

15.3 – Comprovação de quitação de todas as obrigações sociais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias e

sindicais determinadas na **Convenção Coletiva de Trabalho da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo - 2019/2021**.

15.4 - O pagamento somente será autorizado depois de efetuado o “atesto” pelo servidor competente, condicionado este ato à verificação da conformidade da Nota Fiscal/Fatura apresentada em relação à etapa do cronograma físico-financeiro entregue e ao serviço executado e aos materiais empregados.

15.5 - Será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

15.5.1 - não produziu os resultados acordados;

15.5.2 - deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida; ou

15.5.3 - deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do objeto, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15.6 - O pagamento será efetuado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta-corrente indicados pela Contratada.

15.7 - Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária.

15.8- Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

15.8.1 - A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

15.9 - Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

$I = \text{Índice de compensação financeira} = 0,00016438$, assim apurado:

$I = (TX)$

$I = \frac{(6/100)}{365}$

365

$I = 0,00016438$

TX = Percentual da taxa anual = 6%.

15.10 - É vedada a antecipação de pagamentos sem a contraprestação dos serviços.

16. DOS PRAZOS E REAJUSTE

16.1 - O prazo para assinatura do Contrato é de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da convocação para esse fim.

16.2 - O prazo máximo para início dos serviços fica fixado em 08 (oito) dias úteis contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA, expedida pelo CONTRATANTE.

16.3 - A fiscalização fornecerá, junto com a Ordem de Serviço, todos os elementos indispensáveis ao início das obras, tais como documentação técnica, dados para locação, etc.

16.4 - A CONTRATADA, julgando insuficientes os elementos fornecidos, deverá solicitar por escrito, explicações e novos dados, dentro do prazo de até 08 (oito) dias, contados do recebimento dos elementos da fiscalização. Nesse caso, o prazo de execução será contado a partir da data de recebimento dos esclarecimentos solicitados, se os mesmos impedirem o início dos serviços.

16.5 - O prazo de vigência do Contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura e posterior publicação.

16.6 - O prazo de execução dos serviços será de 10 (dez) meses, contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA, excluindo-se o dia do início e incluindo-se o do vencimento. Somente se iniciam ou vencem os prazos estabelecidos em dia de expediente no órgão contratante.

16.7 - Somente se iniciam ou vencem os prazos estabelecidos em dia de expediente no órgão CONTRATANTE, sendo admitida prorrogação, mantidas as demais cláusulas do Contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, ficando autorizada sua prorrogação, conforme Art. 57, §1º, incisos de I a VI, da Lei 8.666/93. Havendo necessidade de prorrogação do contrato por período superior a 01(um) ano da formalização do mesmo, os preços propostos pela CONTRATADA poderão ser reajustados, com base no INCC/FGV – Índice Nacional de Custos da Construção, da data de apresentação da proposta, conforme fórmula abaixo.

$$R = V \times \frac{(I - I_0)}{I_0}$$

Onde:

R = Valor do Reajustamento Procurado;

V = Valor da Obra ou Serviços Medidos a serem Reajustados;

I₀ = Índice do IPCA-E/IBGE, relativo ao mês anterior da data de apresentação da proposta;

I = Idem ao I₀, porém relativo ao mês em que completar periodicidade anual em relação ao mês anterior à data de apresentação da proposta.

17. DA FISCALIZAÇÃO

17.1 - A execução do presente Contrato será acompanhada/fiscalizada pela Secretaria Municipal de Obras, nos termos do Artigo 67 da Lei 8.666/93, que deverá atestar a realização dos serviços contratados.

17.2 - A Secretaria Municipal de Obras designará formalmente no ato da emissão da Ordem de Serviço o fiscal de obras em número suficiente para acompanhamento da execução deste Contrato.

17.3 - A fiscalização da execução deverá ocorrer no local, de forma a fazer cumprir, rigorosamente, os projetos, os prazos e condições do presente Edital, termo de referencia, proposta/planilha de preços e as disposições do Contrato.

17.4 - Fica a Contratada obrigada a permitir e facilitar, a qualquer tempo, a fiscalização dos serviços objeto do presente contrato, facultando o livre acesso ao seu escritório, bem como a todos os registros e documentos pertinentes com o negócio ora contratado.

17.5 - A fiscalização verificará o cumprimento das especificações e aplicações, bem como a quantidade, qualidade e aceitabilidade dos serviços.



17.6 - A fiscalização poderá a qualquer tempo, solicitar a substituição de elementos da equipe da Contratada, mediante justificativa, devendo o atendimento ser feito no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos.

17.7 - A fiscalização poderá sustar a execução de qualquer trabalho que esteja sendo feito em desacordo com disposto no Contrato.

17.8 - A fiscalização poderá contar com apoio técnico de empresa(s) contratada(s) pela PMPC/Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos para auxiliar no processo de fiscalização da referida obra.

18. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

18.1 - A CONTRATADA obrigar-se-á a desenvolver a obra objeto deste Edital sempre em regime de entendimento com a fiscalização, dispondo esta de amplos poderes para atuar no sentido do fiel cumprimento do Contrato.

18.2 - A CONTRATADA obrigar-se-á a manter no local da realização da obra o seu Engenheiro Responsável Técnico, habilitado junto ao CREA para dar execução ao Contrato.

18.4 - A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir, ou substituir, em até 10 (dez) dias, às suas expensas no total ou em parte o objeto do Contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução da obra ou de materiais empregados.

18.5 - A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais ou comerciais da execução do Contrato.

18.5.1 - A inadimplência da CONTRATADA com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferem à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do Contrato ou restringir a regularização e o uso da obra.

18.6 - Cabe à CONTRATADA permitir e facilitar à fiscalização a inspeção ao local da obra, em qualquer dia e hora devendo prestar todos os informes e esclarecimentos solicitados.

18.7 - Aplicam-se à execução da obra a ser contratada as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

18.8 - A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do Contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade à fiscalização.

18.9 - A CONTRATADA deverá depositar, a título de caução inicial para garantia de execução do contrato, a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, em uma das modalidades previstas no parágrafo 1º do artigo 56 da lei 8.666/93 e suas alterações.

18.9.1 - A caução de garantia de execução do Contrato tem por objetivo oferecer garantia ao CONTRATANTE quanto ao fiel cumprimento, pela CONTRATADA, de todas as obrigações direta ou indiretamente vinculadas ao Contrato.

18.9.2 - A garantia de execução do contrato deverá ser apresentada pela contratada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de assinatura do contrato. A liberação da primeira medição fica condicionada a prestação da referida garantia.

18.9.3 - Ocorrendo aumento no valor contratual por acréscimo de serviços, de acordo com a Lei, a CONTRATADA deverá proceder ao reforço da caução inicial no mesmo percentual estabelecido no item 12.1.

18.9.4 - A garantia prestada pela CONTRATADA será liberada ou restituída após a execução do Contrato, e, quando em dinheiro atualizada monetariamente.



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

18.10 - Colocar em local do canteiro de obras, placas indicativas de fácil visualização, conforme modelos fornecidos pelo CONTRATANTE com as referências necessárias à divulgação do empreendimento e cumprimento da legislação.

18.11 - A CONTRATADA assumirá total responsabilidade por danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução da obra, isentando o CONTRATANTE de todas as reclamações que possam surgir, sejam elas resultantes de atos e seus prepostos ou de quaisquer pessoas físicas ou jurídicas empregadas ou ajustadas na execução da obra.

18.12 - A eventual aceitação da obra por parte do CONTRATANTE não eximirá a CONTRATADA da responsabilidade de quaisquer erros, imperfeições ou vícios que eventualmente venham a se verificar posteriormente, circunstâncias em que as despesas de conserto ou modificação correrão por conta exclusiva da CONTRATADA.

18.13 - A CONTRATADA será responsável pela vigilância no local da execução das obras.

18.14 - Obriga-se a CONTRATADA a manter, durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

18.15 - Apresentar, mensalmente, juntamente com a Nota Fiscal e/ou Fatura de Serviços os documentos comprobatórios do pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciárias, FGTS e fiscais.

18.16 – Poderá a CONTRATADA subcontratar serviços de menor relevância técnica e financeira, mediante prévia autorização da CONTRATANTE, os quais devem ser promovidos por profissionais com qualificação técnica. A CONTRATADA deve celebrar o respectivo Contrato com a inteira obediência aos termos do Contrato firmado com o CONTRATANTE e sob sua inteira responsabilidade, reservando ainda ao CONTRATANTE o direito de, a qualquer tempo, dar por terminado o subcontrato, sem que caiba à subcontratada o direito de reclamar indenização ou prejuízo de qualquer espécie. Não será permitido a subcontratação dos serviços de serviços de maior relevância técnica e financeiramente ao objeto contratado, para os quais será exigido qualificação técnica. As subcontratadas, caso autorizadas, deverão comprovar regularidade fiscal e previdenciária.

18.17 - A Contratada obrigará-se a desenvolver os serviços objeto do Termo de Referência sempre em regime de entendimento com a fiscalização, dispondo esta de amplos poderes para atuar no sentido do fiel cumprimento do Contrato.

18.18 - A Contratada obrigará-se a dispor dos equipamentos necessários a execução do contrato de forma satisfatória à Administração Pública.

18.24 - Obriga-se a Contratada a manter, durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

18.25 - Apresentar, juntamente com a Nota Fiscal e/ou Fatura de Serviços os documentos comprobatórios do pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciárias, FGTS e fiscais, os quais são condição para a liberação do pagamento.

18.26 - Os serviços deverão ser prestados de forma ininterrupta nos dias úteis, devendo se necessário, e autorizado previamente pela Secretaria Municipal de Obras, ser estendido ao horário noturno ou em feriados e finais de semana.

18.27 - A eventual aceitação dos serviços pelo Contratante não eximirá a Contratada de responsabilidade de quaisquer erros, imperfeições ou vícios que eventualmente venham a se verificar posteriormente, circunstância em que as despesas de conserto ou modificação correrão por conta exclusiva da contratada.

18.28 - A contratada após entrega do objeto dará 05 (cinco) anos de garantia e assistência técnica gratuita para os serviços deste contrato, contra defeitos, erros e/ou vícios de fabricação, instalação, salvo por uso indevido, conforme Código Civil.

OBSERVAÇÕES

1.1 - O nível de desempenho da CONTRATADA na execução da obra será representado por conceitos que serão emitidos por ocasião de cada medição.

1.2 - O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do Contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. As decisões e providências que ultrapassem o limite de competência da fiscalização deverão ser solicitadas aos seus superiores para a adoção das medidas cabíveis.

19. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

19.1 - A Contratada se obrigará a executar as obras e serviços empregando exclusivamente materiais de primeira qualidade e obedecendo rigorosamente aos Projetos, Normas, Especificações Técnicas, Planilha e Memoriais descritivos, bem como este Termo.

19.2 - A empresa contratada obriga-se a manter à disposição da contratante, profissional habilitado para execução e acompanhamento dos serviços ora solicitados, o qual deverá emitir ART – Anotação de Responsabilidade Técnica e/ou RRT Registro de Responsabilidade Técnica de execução dos serviços. A ART – Anotação de Responsabilidade Técnica (e/ou RRT) referente à execução da obra deverá ser emitida no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após a publicação do resumo do contrato no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, ficando a emissão da Ordem de Serviço condicionada à apresentação da ART.

19.3 - Antes de iniciar os serviços, a empresa deverá apresentar à fiscalização do contrato a documentação dos funcionários comprovando vínculo empregatício. Sempre que um novo funcionário iniciar a prestação de serviços na obra do deverá ser apresentada tal documentação. Após a conclusão de cada serviço haverá a conferência pela fiscalização do CONTRATANTE, e um novo serviço só poderá ser iniciado após a liberação pela fiscalização, sob pena de, caso não haja tal conferência e liberação, a CONTRATADA será obrigada a refazer o serviço sem ônus para a CONTRATANTE. Em caso de necessidade de aditivos, para serviços novos, o preço será formado, conforme art. 65 da Lei nº 8.666/93.

19.3 - Poderá a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, a seu critério, exigir a demolição e reconstrução de qualquer parte dos serviços, caso estes tenham sido executados com imperícia técnica ou em desacordo com o Projeto, Norma e Especificações próprias.

19.4 - Todos os serviços realizados pela CONTRATADA deverão ser listados formalmente em um Boletim de Ocorrência, ou Diário de Serviço/Obra, onde constem, no mínimo, as seguintes informações:

- ✓ Data do serviço;
- ✓ Dia da Semana;
- ✓ Serviço Realizado;
- ✓ Pendências;
- ✓ Justificativa das Pendências.

19.5 - Este documento deverá estar assinado pelo Responsável Técnico pela execução dos serviços e, em concordância, pela fiscalização da obra.

19.6 - Todos os transportes necessários, bem como a sinalização viária e de segurança do local de instalação, deverão estar incluídos na proposta apresentada, atendendo às condições de segurança, contemplando as normas e legislação vigentes.



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

19.7 - O Diário de Serviço/Obra deverá conter espaço, para comentários/justificativas, pelo executor dos serviços e outro para a fiscalização da obra.

19.8 - A Contratada será responsável pela vigilância no local da execução do objeto deste Termo.

19.9 - Os serviços/obras deverão ser entregues em perfeitas condições de uso, cabendo à contratada a retirada de qualquer material proveniente da execução.

19.10 - Durante a execução dos serviços, a contratada deverá sempre preservar a limpeza e a organização sobre todos os aspectos.

19.11 - Deverá ser entregue livre de empecilhos de qualquer natureza, que possa prejudicar, ainda que minimamente, a utilização do equipamento comunitário urbano.

19.12 - Os materiais empregados na construção, a serem fornecidos pela Contratada, serão previamente submetidos à fiscalização para exame e aprovação e deverão ser comprovadamente de boa qualidade.

19.13 - A mão de obra a ser utilizada será também de boa qualidade, executada com pessoal tecnicamente capaz e conhecedor de suas funções, objetivando-se com isso, obter a melhor execução possível.

19.14 - A execução dos serviços compreenderão o fornecimento e a montagem dos equipamentos, materiais, acessórios, transportes verticais, horizontais e fretes, inclusive todas as despesas diretas e indiretas, de mão-de-obra, assistência técnica, encargos sociais, seguros, ferramentas, impostos federais, estaduais, municipais.

19.15 - A presente especificação de materiais, bem como todos os desenhos e memoriais respectivos, deverão ser usados em conjunto, pois se completam.

19.16 - Destina-se ainda a dissipar quaisquer dúvidas que venham a surgir na interpretação dos desenhos, prevalecendo sempre às cotas do projeto.

19.17 - Caberá a empresa CONTRATADA responsabilidade integral por todos os serviços, durante o prazo previsto em lei, a contar da data de entrega definitiva do equipamento público.

19.18 - A CONTRATADA deverá executar as instalações elétricas, conforme preconiza as atribuições da NR 10 e fornecer laudo técnico quanto a funcionalidade dos serviços executados. A CONTRATADA deverá manter equipe técnica na obra, a fim de garantir a correta execução dos serviços prestados, composta minimamente de: Engenheiro Civil, Engenheiro de Produção Civil, com graduação e registro no CREA e/ou Arquiteto, com graduação e registro no CAU: Deverá comparecer a obra diariamente, permanecendo por no mínimo três horas por dia e Engenheiro Eletricista com graduação e registro no CREA: Considerando que se trata-se de uma carga superior a 75 Kva, a CONTRATADA deve dispor de no mínimo um profissional para supervisionar os serviços relacionado as instalações elétrica e SPDA.

19.19 - Não será permitido o início das diversas etapas sem serem observadas as recomendações previstas na legislação vigente.

19.20 - A CONTRATADA deverá fornecer aos seus empregados e subcontratados (se houver) uniformes, bem como todos os equipamentos de proteção individual e coletiva, necessários à execução dos serviços, de acordo com as leis, normas e portarias que regulam a segurança do trabalho, responsabilizando-se pela efetiva utilização dos mesmos.



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

19.21 - Os desenhos, as especificações e os memoriais, constantes do projeto executivo, deverão ser examinados com o máximo cuidado pela CONTRATADA e em todos os casos omissos ou suscetíveis à dúvida, deverá a CONTRATADA recorrer à FISCALIZAÇÃO para melhores esclarecimentos ou orientação, sendo as decisões finais comunicadas sempre por escrito.

19.22 - As eventuais modificações no projeto, ou substituições dos materiais especificados, poderão ser aceitas desde que solicitadas por escrito, com explicações muito bem embasadas pela CONTRATADA e sua aprovação dependerá de análise por parte da FISCALIZAÇÃO.

19.23 - Todos os serviços contratados só serão recebidos, após devidamente atestados por técnicos e/ou engenheiros e/ou arquitetos e urbanistas da contratada na presença da FISCALIZAÇÃO.

19.24 - A CONTRATADA deverá garantir que serão prontamente reparadas e substituídas, à sua própria custa, todas as partes que acusarem defeito ou quaisquer anormalidades durante o período de garantia.

19.25 - Os serviços, materiais e transportes necessários à correção de anormalidades, apresentados dentro do prazo de garantia, correrão por conta da CONTRATADA.

19.26 - A CONTRATADA deverá responder, ressalvadas as hipóteses legais de caso fortuito ou de força maior, por todo e qualquer prejuízo que, em decorrência da execução deste objeto, for causado aos imóveis, mobiliários, equipamentos e demais pertences da CONTRATANTE, ficando certo que os prejuízos eventualmente causados serão ressarcidos à CONTRATANTE.

19.27 - A CONTRATADA deve celebrar o respectivo Contrato com a inteira obediência aos termos do Contrato firmado com o CONTRATANTE e sob sua inteira responsabilidade, reservando ainda ao CONTRATANTE o direito de, a qualquer tempo, dar por terminado o subcontrato, sem que caiba à subcontratada o direito de reclamar indenização ou prejuízo de qualquer espécie.

20. DAS SANÇÕES

20.1 - Ao(s) LICITANTE(s) poderá(ão) ser aplicada(s) a(s) seguinte(s) sanção(ões), além das responsabilidades perdas e danos:

- a) Advertência;
- b) multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor global da proposta;
- c) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de fornecer e contratar com a PREFEITURA pelo prazo de até 05 (cinco) anos.
- d) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o LICITANTE ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea anterior.

20.2 - As multas previstas nos sub-itens acima, serão descontadas de imediato no pagamento devido ou cobradas judicialmente, se for o caso.

20.3 - As sanções previstas nas alíneas "a", "c" e "d" poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea "b", facultada a defesa prévia do LICITANTE, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

20.4 - A suspensão do direito de licitar e contratar com a ADMINISTRAÇÃO será declarada em função da natureza e gravidade da falta cometida.

20.5 - A declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA será declarada em função da natureza e gravidade da falta cometida.

20.6 - As sanções das alíneas "a", "b", "c" e "d", do subitem 20.1 são de competência da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, facultada a defesa do LICITANTE no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após 02 (dois) anos de sua aplicação.

20.7 - A recusa injustificada do licitante vencedor em assinar o Contrato, dentro do prazo estabelecido pelo Edital, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o às penalidades legalmente estabelecidas.

21. DAS ALTERAÇÕES E DA RESCISÃO CONTRATUAL

21.1 - O Contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

21.1.1 - unilateralmente pela Administração:

- a) quando houver modificação das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos;
- b) quando necessária a modificação do prazo ou do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, observado os limites legais estabelecidos nos parágrafos 1º e 2º do artigo 65 da Lei 8.666/93; com suas respectivas alterações.

21.1.2 - por acordo entre as partes:

- a) quando necessária a modificação do regime de execução da obra, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários;
- b) quando necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado, vedada a antecipação do pagamento, com relação ao cronograma financeiro fixado, sem a correspondente contraprestação da execução da obra.
- c) Quando os preços unitários dos itens não contemplados na planilha de quantitativos e custos unitários - orçamento base do MUNICÍPIO, incluídos em virtude de alterações contratuais, observados os limites legais, forem calculados pela Contratante e com a anuência e aceitação da Contratada.

21.2 - A rescisão do Contrato poderá ser determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos previstos no artigo 78 da Lei 8.666/93, suas respectivas alterações, dentre eles:

- a) não cumprimento pela CONTRATADA de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos ou o seu cumprimento irregular;
- b) lentidão no cumprimento do Contrato, levando o Município a comprovar a impossibilidade da conclusão das obras no prazo estipulado;
- c) atraso injustificado no início da execução da obra;
- d) paralisação dos trabalhos sem justa causa e prévia comunicação ao Município por prazo superior a 05 (cinco) dias;
- e) subcontratação total ou parcial do objeto do Contrato (sem prévia autorização da contratante), associação da CONTRATADA com outrem, cessão ou transferência, total bem como fusão cisão ou incorporação, não admitidos no Contrato;
- f) desatendimento das determinações regulares da autoridade designada pelo Município para a fiscalização da execução do Contrato, assim como as de seus superiores;
- g) cometimento reiterado de faltas na sua execução;
- h) decretação de falência da CONTRATADA;
- i) dissolução da sociedade ou falecimento do CONTRATADO;



Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

- j) alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da CONTRATADA, que prejudique a execução do Contrato;
- k) razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela autoridade competente;
- l) ocorrência de caso fortuito ou de força maior regularmente comprovada, impeditiva da execução do Contrato.

21.3 - Declarada a rescisão do Contrato, a CONTRATADA receberá do CONTRATANTE apenas o pagamento da obra realizada, depois de medidos e aprovados pela fiscalização.

22. CONSIDERAÇÕES FINAIS

22.1 - Estará sempre ressalvado ao Município, antes da assinatura do Contrato e em razão de fato superveniente devidamente comprovado, o direito de revogar ou anular esta Licitação, de acordo com o art. 49 da Lei Nº. 8.666/93, com suas respectivas alterações.

22.2 - A Comissão Permanente de Licitação, no interesse da Administração, poderá relevar omissões puramente formais, observadas na Documentação ou nas Propostas, desde que não contrariem a legislação vigente, não comprometam a lisura da Licitação e sejam passíveis de serem sanadas no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após encerrada a sessão pública.

22.3 - A Contratante se reserva o direito de aumentar ou diminuir o objeto da presente licitação, de acordo com o art. 65 § 1º da Lei n.º. 8666/93 e alterações.

22.4 - Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecidos, desde que não haja comunicação do Presidente da Comissão em contrário.

22.5 - Fica eleito o Foro da Comarca de Pedro Canário-ES, Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal, para dirimir quaisquer questões oriundas desta CONCORRÊNCIA.

23 – SÃO ANEXOS DESTE EDITAL:

- I. Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro.
- II. Modelo de Carta Credencial
- III. Modelo de Apresentação da Proposta de Preços
- IV. Modelo de Declaração de Não Emprega Menor
- V. Modelo de Declaração de Estrutura para Execução
- VI. Modelo de Declaração de Superveniência
- VII. Modelo de Declaração de ME ou EPP
- VIII. Minuta do Contrato
- IX. Declaração de elaboração independente de proposta
- X. Modelo De Cálculo Dos Indicadores Econômicos
- XI. Termo de Referência
- XII. Memorial Descritivo

As composições, as memórias de cálculo, bem como o projeto de arquitetura dos locais onde serão prestados os serviços, estará disponível para exame e retirada dos interessados, no setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Pedro Canário, podendo ainda, o interessado, solicitar os arquivos através do email obras@pedrocanario.es.gov.br, incluindo no assunto: A/C SETOR DE ENGENHARIA.



**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

Quaisquer esclarecimentos adicionais sobre a presente licitação poderão ser obtidos no horário de 12h00min as 18h00min, com a Comissão Permanente de Licitação, na Sede da Prefeitura Municipal de Pedro Canário, Rua São Paulo, n.º 220, Bairro Boa Vista.

Pedro Canário/ES, 09 de novembro de 2021

**Luiz Carlos Dadalto Filho
Presidente da Comissão de Licitação**

| MT | | PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO/ES | | | |  | | |
|--|--------|--|---|-------|----------|---|---------------|---------------|
| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA | | | | | | | | |
| OBRA : Construção de unidade básica da Saúde UBS Porte I | | | | | | DATA BASE | | BDI |
| LOCAL: Rua Projetada B, Distrito de Cristal, Município de Pedro Canário/ES | | | | | | SINAPI ABRIL/2021 | | 31,48% |
| FORTE | CÓDIGO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNID. | QUANT. | PREÇO ADOTADO | PREÇO TOTAL | % sobre total |
| 01 SERVIÇOS PRELIMINARES | | | | | | | | |
| 01.01 CANTEIRO DE OBRAS | | | | | | | | |
| Composição 01 | | | | | | | | |
| | | 01.01.01 | Placa de obra em chapa de aço galvanizado | m² | 8,00 | 624,48 | 4.995,84 | 0,32% |
| SINAPI | 98458 | 01.01.02 | TAPUME COM COMPENSADO DE MADEIRA. AF_05/2018 | m² | 352,35 | 167,94 | 59.173,99 | 3,77% |
| SINAPI | 93207 | 01.01.03 | Execução de escritório em canteiro de obra em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário e equipamentos. af_02/2016 | m² | 12,00 | 1.313,58 | 15.762,96 | 1,00% |
| SINAPI | 93208 | 01.01.04 | Execução de almoxarifado em canteiro de obra em chapa de madeira compensada, incluso prateleiras. af_02/2016 | m² | 12,00 | 1.097,81 | 13.173,72 | 0,84% |
| SINAPI | 93212 | 01.01.05 | Execução de sanitário e vestiário em canteiro de obra em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário. af_02/2016 | m² | 12,00 | 1.155,45 | 13.865,40 | 0,88% |
| SINAPI | 99059 | 01.01.06 | Locação convencional de obra, utilizando gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m - 2 utilizações. af_10/2018 | m | 89,28 | 66,36 | 5.924,62 | 0,38% |
| SINAPI | 98524 | 01.01.07 | LIMPEZA MANUAL DE VEGETAÇÃO EM TERRENO COM ENXADA. AF_05/2018 | m² | 891,17 | 3,31 | 2.949,77 | 0,19% |
| Composição 02 | | | | | | | | |
| | | 01.01.08 | Locação de andaime metálico para fachada - tipo torre (alugel mensal) | m | 96,38 | 15,78 | 1.520,88 | 0,10% |
| 01.02 LIGAÇÕES PROVISÓRIAS | | | | | | | | |
| SINAPI | 101508 | 01.02.01 | ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, AÉREA, TRIFÁSICA, COM CAIXA DE SOBREPOR, CABO DE 35 MM2 E DISJUNTOR DIN 50A (NÃO INCLUSO O POSTE DE CONCRETO). AF_07/2020 P | und | 1,00 | 2.456,60 | 2.456,60 | 0,16% |
| SINAPI | 95675 | 01.02.02 | Hidrometro dn 25 (P4), 5,0 m³/h fornecimento e instalação. af_11/2016 | und | 1,00 | 172,91 | 172,91 | 0,01% |
| SINAPI | 93214 | 01.02.03 | Execução de reservatório elevado de água (1000 litros) em canteiro de obra, apoiado em estrutura de madeira. af_02/2016 | und | 1,00 | 7.361,37 | 7.361,37 | 0,47% |
| SINAPI | 89402 | 01.02.04 | Tubo, pvc, soldável, dn 25mm, instalado em ramal de distribuição de água - fornecimento e instalação. af_12/2014 | m | 20,00 | 12,44 | 248,80 | 0,02% |
| TOTAL DO ITEM 01 | | | | | | 127.606,86 | 8,13% | |
| 02 MOVIMENTO DE TERRA | | | | | | | | |
| SINAPI | 93358 | 02.01 | Escavação manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30 m. af_02/2021 | m³ | 80,72 | 77,92 | 6.289,72 | 0,40% |
| SINAPI | 96527 | 02.02 | Escavação manual de vala para viga baldrame, com previsão de forma. af_06/2017 | m³ | 60,23 | 121,63 | 7.325,77 | 0,47% |
| SINAPI | 96995 | 02.03 | Reaterro manual apilado com soquete. af_10/2017 | m³ | 124,60 | 47,24 | 5.886,26 | 0,38% |
| SINAPI | 94342 | 02.04 | Aterro manual de valas com areia para aterro e compactação mecanizada. Af_05/2016 | m³ | 85,68 | 116,93 | 10.018,09 | 0,64% |
| TOTAL DO ITEM 02 | | | | | | 29.519,84 | 1,88% | |
| 03 TERRAPLANAGEM | | | | | | | | |
| SINAPI | 101146 | 03.01 | ESCAVAÇÃO HORIZONTAL, INCLUINDO CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE EM SOLO DE 1ª CATEGORIA COM TRATOR DE ESTEIRAS (170HP/LÂMINA: 5,20M3) E CAMINHÃO BASCULANTE DE 14M3, DMT ATÉ 200M. AF_07/2020 | m3 | 1.176,98 | 12,11 | 14.253,26 | 0,91% |
| SINAPI | 100973 | 03.02 | CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE SOLOS E MATERIAIS GRANULARES EM CAMINHÃO BASCULANTE 6 M³ - CARGA COM PÁ CARREGADEIRA (CAÇAMBA DE 1,7 A 2,8 M³/128 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020 | M³ | 1.529,23 | 7,86 | 12.019,74 | 0,77% |
| DER-ES | 60012 | 03.05 | TR-202-01 (Comercial - Caminhão basculante) - 0,646XP + 0,673XR | t | 2.446,77 | 0,99 | 2.422,30 | 0,15% |
| TOTAL DO ITEM 03 | | | | | | 28.695,30 | 1,83% | |
| 04 ESTRUTURAS | | | | | | | | |
| SINAPI | 94962 | 04.01 | Concreto magro para lastro, traço 1:4,5:4,5 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l. Af_07/2016 | m³ | 1,00 | 339,99 | 339,99 | 0,02% |
| SINAPI | 94965 | 04.02 | Concreto fkk = 25mpa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1)- preparo mecânico com betoneira 400 l. Af_07/2016 | m³ | 79,56 | 443,06 | 35.251,18 | 2,25% |
| SINAPI | 96538 | 04.03 | Fabricação, montagem e desmontagem de forma para sapata, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 2 utilizações. Af_06/2017 | m² | 40,00 | 271,62 | 10.864,80 | 0,69% |
| SINAPI | 96539 | 04.04 | Fabricação, montagem e desmontagem de forma para viga baldrame, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 2 utilizações. af_06/2017 | m² | 150,00 | 119,96 | 17.994,00 | 1,15% |
| SINAPI | 92431 | 04.05 | Montagem e desmontagem de forma de pilares retangulares e estruturas similares com área média das seções maior que 0,25 m², pé-direito simples, em chapa de madeira compensada plastificada, 10 utilizações. af_12/2015 | m² | 205,00 | 54,22 | 11.115,10 | 0,71% |
| SINAPI | 92468 | 04.06 | Montagem e desmontagem de forma de viga, escoramento metálico, pé-direito simples, em chapa de madeira plastificada, 10 utilizações. af_09/2020 | m² | 130,00 | 90,72 | 11.793,60 | 0,75% |
| SINAPI | 92484 | 04.07 | MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA DE LAJE MACIÇA, PE-DIREITO SIMPLES, EM MADEIRA SERRADA, 2 UTILIZAÇÕES. AF_09/2020 | m² | 30,00 | 279,20 | 8.376,00 | 0,53% |
| SINAPI | 92785 | 04.08 | Armação de laje de uma estrutura convencional de concreto armado em uma edificação térrea ou sobrado utilizando aço ca-50 de 6,3 mm - montagem. af_12/2015 | | 868,00 | 21,42 | 18.592,56 | 1,18% |
| SINAPI | 92783 | 04.09 | Armação de laje de uma estrutura convencional de concreto armado em um a edificação térrea ou sobrado utilizando aço ca-60 de 4,2 mm - montagem. af_12/2015 | | 219,00 | 24,26 | 5.312,94 | 0,34% |
| SINAPI | 92759 | 04.10 | Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-60 de 5,0mm - montagem. Af_12/2015 | kg | 132,00 | 21,38 | 2.822,16 | 0,18% |
| SINAPI | 92760 | 04.11 | Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-50 de 6,3mm - montagem. Af_12/2015 | kg | 6,00 | 21,00 | 126,00 | 0,01% |
| SINAPI | 92762 | 04.12 | Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem. Af_12/2015 | kg | 1.500,00 | 18,45 | 27.675,00 | 1,76% |
| SINAPI | 92763 | 04.13 | Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem. Af_12/2015 | kg | 143,00 | 15,73 | 2.249,39 | 0,14% |
| SINAPI | 92764 | 04.14 | Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-50 de 16 mm - montagem. Af_12/2015 | kg | 18,00 | 15,19 | 273,42 | 0,02% |
| SINAPI | 96543 | 04.15 | Armação de bloco, viga baldrame e sapata utilizando aço ca-60 de 5 mm - montagem. Af_06/2017 | kg | 178,00 | 24,39 | 4.341,42 | 0,28% |
| SINAPI | 96545 | 04.16 | Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 8 mm - montagem. Af_06/2017 | kg | 235,00 | 22,06 | 5.184,10 | 0,33% |
| SINAPI | 96546 | 04.17 | Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 10 mm - montagem. Af_06/2017 | kg | 696,00 | 19,84 | 13.808,64 | 0,88% |
| SINAPI | 92783 | 04.18 | ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM A EDIFICAÇÃO TERREA OU SOBADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 4,2 MM - MONTAGEM. AF_12/2015 | kg | 24,00 | 22,48 | 539,52 | 0,03% |
| SINAPI | 97088 | 04.19 | ARMAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE RADIER, COM USO DE TELA Q-92 AF_09/2017 | m² | 670,00 | 30,28 | 20.287,60 | 1,29% |
| SINAPI | 97087 | 04.20 | CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2017 | m² | 348,47 | 2,35 | 818,90 | 0,05% |
| IOPES | 40602 | 04.21 | Laje pré-fabricada treliçada, sobrecarga 300 Kg/m2, vão de 3,5m a 4,3m, capeamento 4cm, esp. 12cm, Fck = 150 kg/cm2 | m² | 302,00 | 141,16 | 42.630,32 | 2,72% |
| TOTAL DO ITEM 04 | | | | | | 240.396,64 | 15,32% | |

Rau

| MT | | PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO/ES | | | | PEDRO CANÁRIO | |
|---------------------------------------|---|--|---|-------|----------|-------------------|---------------|
| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA | | | | | | | |
| OBRA : | Construção de unidade básica da Saúde UBS Porte I | | | | | DATA BASE | |
| LOCAL: | Rua Projetada B, Distrito de Cristal, Município de Pedro Canário/ES | | | | | SINAPI ABRIL/2021 | |
| BDI | | | | | | 31,48% | |
| FONTE | CÓDIGO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNID. | QUANT. | PREÇO ADOTADO | PREÇO TOTAL |
| % sobre total | | | | | | | |
| 05 ALVENARIA DE VEDAÇÃO | | | | | | | |
| SINAPI | 87503 | 05.01 | Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x19x19cm (espessura 9cm) de paredes com área líquida maior ou igual a 6m² sem vãos e argamassa de assentamento com preparo em betoneira. af. 06/2014 | m² | 986,36 | 77,52 | 76.462,30 |
| SINAPI | 87899 | 05.02 | Chapisco aplicado em alvenaria (com presença de vãos) e estruturas de concreto de fachada, com rolo para textura acrílica, argamassa traço 1:4 e emulsão polimérica (adesivo) com preparo manual. af. 06/2014 | m² | 2.295,43 | 8,61 | 19.763,67 |
| SINAPI | 87530 | 05.03 | Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, pr eparo manual, aplicada manualmente em faces internas de paredes, espessura de 20mm, com execução de taliscas. af. 06/2014 | m² | 2.036,56 | 39,89 | 81.238,47 |
| SINAPI | 87777 | 05.04 | Emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplica da manualmente em panos de fachada com presença de vãos, espessura de 25 mm. af. 06/2014 | m² | 7,78 | 62,72 | 487,96 |
| SINAPI | 87535 | 05.05 | Emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400l, aplicado manualmente em faces internas de paredes, para ambiente com área maior que 10m2, espessura de 20mm, com execução de taliscas. af. 06/2014 | m² | 258,87 | 31,02 | 8.030,15 |
| SINAPI | 93183 | 05.06 | VERGA PRÉ-MOLDADA PARA JANELAS COM MAIS 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016 | m | 110,46 | 76,46 | 8.445,77 |
| SINAPI | 93184 | 05.07 | VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016 | m | 41,00 | 43,82 | 1.796,62 |
| SINAPI | 87454 | 05.08 | Alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 9x19x39cm (espessura 9cm) de paredes com área líquida maior ou igual a 6m² sem vãos e argamassa de assentamento com preparo manual. af. 06/2014 | m² | 12,73 | 66,56 | 847,46 |
| TOTAL DO ITEM 05 | | | | | | 197.072,40 | 12,56% |
| 06 COBERTURAS E FORROS | | | | | | | |
| SINAPI | 94207 | 06.01 | Telhamento com telha ondulada de fibrocimento e = 6 mm, com recobrimento lateral de 1/4 de onda para telhado com inclinação maior que 10°, com até 2 águas, incluso içamento. af. 07/2019 | m² | 296,92 | 55,35 | 16.434,52 |
| SINAPI | 92543 | 06.02 | Trama de madeira composta por terças para telhados de até 2 águas para telha ondulada de fibrocimento, metálica, plástica ou termoacústica, incluso transporte vertical. af. 07/2019 | m² | 296,92 | 31,42 | 9.329,23 |
| Composição 03 | 06.03 | 06.03 | Calha em concreto simples, em meia cana de concreto, L=1,00m | m | 36,66 | 169,85 | 6.226,70 |
| Composição 04 | 06.04 | 06.04 | Rufo de concreto armado Fck=15 MPa, nas dimensões de 30x5 cm, moldado "in loco" | m | 86,51 | 116,10 | 10.043,81 |
| Composição 05 | 06.05 | 06.05 | Chapim de granito cinza andorinha larg. 15cm esp. 3cm | m | 119,72 | 75,31 | 9.016,11 |
| Composição 06 | 06.06 | 06.06 | Calha em chapa galvanizada com largura de 40 cm | m | 8,25 | 183,51 | 1.513,96 |
| Composição 07 | 06.07 | 06.07 | Cobertura metálica composta por 2 tesouras e terças para telhado de telha termoacústica, com medidas de 4,80x2,50m (conforme projeto), incluso instalação e içamento. | unid | 1,00 | 6.578,27 | 6.578,27 |
| SINAPI | 94216 | 06.08 | Telhamento com telha metálica termoacústica e = 30 mm, com até 2 águas, incluso içamento. af. 07/2019 | m² | 12,00 | 324,43 | 3.893,16 |
| SINAPI | 96111 | 06.09 | Forro em régua de pvc, frisado, para ambientes residenciais, inclusive estrutura de fixação. af. 05/2017 p | m² | 12,00 | 87,51 | 1.050,12 |
| TOTAL DO ITEM 06 | | | | | | 64.085,88 | 4,08% |
| 07 IMPERMEABILIZAÇÃO | | | | | | | |
| Composição 08 | 07.01 | 07.01 | Impermeabilização de superfície com mastique betuminoso a frio, por metro. | m | 36,66 | 54,38 | 1.993,57 |
| SINAPI | 98555 | 07.02 | IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACRÍLICA 3 DEMÃOS. AF. 06/2018 | m² | 13,08 | 26,94 | 352,38 |
| SINAPI | 98557 | 07.03 | IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSAO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS AF. 06/2018 | m² | 208,20 | 35,35 | 7.359,95 |
| TOTAL DO ITEM 07 | | | | | | 9.705,90 | 0,62% |
| 08 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS | | | | | | | |
| SINAPI | 95470 | 08.01 | Vaso sanitário sifonado convencional com louça branca, incluso conjunto de ligação para bacia sanitária ajustável - fornecimento e instalação. Af. 10/2016 | und | 1,00 | 245,04 | 245,04 |
| SINAPI | 95472 | 08.02 | Vaso sanitário sifonado convencional para pod sem furo frontal com louça branca sem assento, incluso conjunto de ligação para bacia sanitária ajustável - fornecimento e instalação. af. 01/2020 | und | 4,00 | 941,34 | 3.765,36 |
| Composição 09 | 08.03 | 08.03 | Ducha manual Acqua jet 8, linha Aquarius, com registro ref.C 2195, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol | und | 5,00 | 538,23 | 2.691,15 |
| SINAPI | 99635 | 08.04 | Válvula de descarga metálica, base 1 1/2", acabamento metálico cromado - fornecimento e instalação. af. 01/2019 | und | 6,00 | 312,83 | 1.876,98 |
| SINAPI | 86906 | 08.05 | Torneira cromada de mesa, 1/2" ou 3/4", para lavatório, padrão popular - fornecimento e instalação. af. 01/2020 | und. | 12,00 | 62,23 | 746,76 |
| SINAPI | 86913 | 08.06 | tomeira cromada 1/2" ou 3/4" para tanque, padrão popular - fornecimento e instalação. af. 01/2020 | und | 4,00 | 23,52 | 94,08 |
| SINAPI | 86909 | 08.07 | tomeira cromada tubo móvel, de mesa, 1/2" ou 3/4", para pia de cozinha, padrão alto - fornecimento e instalação. af. 01/2020 | und | 6,00 | 124,54 | 747,24 |
| SINAPI | 86904 | 08.08 | Lavatório louça branca suspenso, 29,5 x 39cm ou equivalente, padrão popular - fornecimento e instalação. Af. 01/2020 | und | 8,00 | 151,00 | 1.208,00 |
| Composição 10 | 08.09 | 08.09 | Lavatório de louça branca com coluna suspensa, linha Vogue Plus Confort para portadores de necessidades especiais, marca de referencia DECA, Celite ou Ideal Standart, inclusive válvula, sifão e engates, exclusive torneira | und | 4,00 | 589,66 | 2.358,64 |
| SINAPI | 86936 | 08.10 | Cuba de embulir de aço inoxidável média, incluso válvula tipo americana e sifão tipo garrafa em metal cromado - fornecimento e instalação. Af. 01/2020 | und | 6,00 | 508,35 | 3.050,10 |
| Composição 11 | 08.11 | 08.11 | Tanque simples de aço inox Fischer, mod. TQ1-S AISI 304, ou equivalente nas marcas Metalpress ou Mekal, inclusive válvula de metal 1/4" e sifão cromado 2", excl. torneira | und | 1,00 | 491,72 | 491,72 |
| SINAPI | 100860 | 08.12 | Chuveiro elétrico comum corpo plástico tipo ducha, fornecimento e instalação. | und | 2,00 | 101,33 | 202,66 |
| Composição 12 | 08.13 | 08.13 | Escovário de aço inox, liga AISI 304, Nº 18, marcas de referência Fischer, Metalpress ou Mekal, inclusive apoio de concreto, argamassa de apoio e assentamento, válvula e sifão cromados, exclusive torneira, conf. projeto | m | 1,00 | 1.553,02 | 1.553,02 |
| Composição 13 | 08.14 | 08.14 | Pia Expurgo de aço inox, inclusive válvula de metal e sifão. | und | 1,00 | 2.260,31 | 2.260,31 |
| Composição 14 | 08.15 | 08.15 | Torneira para jardim de 3/4" marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol | und | 8,00 | 97,03 | 776,24 |
| Composição 15 | 08.16 | 08.16 | Reservatório de polietileno de 3.000 L, inclusive peça de madeira 6 x 16 cm para apoio, exclusive flanges e torneira de bóia | und | 1,00 | 2.629,25 | 2.629,25 |
| Composição 16 | 08.17 | 08.17 | Caixa sifonada em PVC, diâm. 150mm, com tampa escamoteável | und | 11,00 | 131,86 | 1.450,46 |
| SINAPI | 97906 | 08.18 | Caixa enterrada hidráulica retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões internas: 0,6x0,6x0,6 m para rede de esgoto. af. 12/2020 | und | 12,00 | 460,27 | 5.523,24 |
| Composição 17 | 08.19 | 08.19 | Fornecimento e instalação de Caixa de Cloração | und | 1,00 | 1.265,27 | 1.265,27 |
| Composição 18 | 08.20 | 08.20 | Caixa de areia de alvenaria de blocos de concreto 9x19x39cm, dim. 60x60cm e Hmáx=1m, c/ tampa em concreto esp. 5cm, lastro concreto esp. 10cm, revestida intern. c/ chapisco e reboco impermeabilizante, incl. escavação e reaterro | und | 6,00 | 506,07 | 3.036,42 |

Ass.

| MT SOLUÇÕES E PROJETOS | | PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO/ES | | | |  | | |
|---|--------|--|--|-------|----------|---|--------------|---------------|
| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA | | | | | | | | |
| OBRA : Construção de unidade básica da Saúde UBS Porte I | | | | | | DATA BASE | | BDI |
| LOCAL: Rua Projetada B, Distrito de Cristal, Município de Pedro Canário/ES | | | | | | SINAPI ABRIL/2021 | | 31,48% |
| FONTE | CÓDIGO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNID. | QUANT. | PREÇO ADOTADO | PREÇO TOTAL | % sobre total |
| | | 08.21 | Caixa de gordura de alv. bloco concreto 9x19x39cm, dim.60x60cm e Hmáx=1m, com tampa em concreto esp.5cm, lastro concreto esp.10cm, revestida intern. c/ chapisco e reboco impermeab, escavação, reatiro e parede interna em concreto | und | 1,00 | 568,82 | 568,82 | 0,04% |
| | | 08.22 | Bedreador elétrico de pressão para portadores de necessidades especiais BBL BDF300 ou equivalente | und | 1,00 | 3.810,61 | 3.810,61 | 0,24% |
| SINAPI | 89714 | 08.23 | Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário. Af. 12/2014 | m | 169,35 | 66,02 | 11.180,49 | 0,71% |
| SINAPI | 89711 | 08.24 | Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário. Af. 12/2014 | m | 52,50 | 22,42 | 1.177,05 | 0,08% |
| SINAPI | 89712 | 08.25 | Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário. Af. 12/2014 | m | 55,50 | 34,55 | 1.917,53 | 0,12% |
| SINAPI | 89798 | 08.26 | Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, fornecido e instalado em prumada de esgoto sanitário ou ventilação. Af. 12/2014 | m | 12,00 | 18,16 | 217,92 | 0,01% |
| SINAPI | 89713 | 08.27 | Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário. Af. 12/2014 | m | 6,50 | 52,41 | 340,67 | 0,02% |
| SINAPI | 94796 | 08.28 | Torneira de boia, roscavel, 3/4", fornecida e instalada em reservaçao de água. Af. 06/2016 | und | 1,00 | 37,67 | 37,67 | 0,00% |
| SINAPI | 94708 | 08.29 | Adaptador com flanges livres, pvc, soldavel, dn 25 mm x 3/4", instalado em reservaçao de água de edificaçao que possua reservatorio de fibra/fibrocimento fornecimento e instalaçao. Af. 06/2016 | und | 1,00 | 35,96 | 35,96 | 0,00% |
| SINAPI | 89356 | 08.30 | Tubo, pvc, soldavel, dn 25mm, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2014 | m | 62,75 | 23,94 | 1.502,24 | 0,10% |
| SINAPI | 89357 | 08.31 | Tubo, pvc, soldavel, dn 32mm, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2014 | m | 17,80 | 36,33 | 646,67 | 0,04% |
| SINAPI | 89449 | 08.32 | Tubo, pvc, soldavel, dn 50mm, instalado em prumada de água - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2014 | m | 104,65 | 28,97 | 3.031,71 | 0,19% |
| SINAPI | 90695 | 08.33 | Tubo de pvc para rede coletora de esgoto de parede macia, dn 150 mm, junta elastica, instalado em local com nivel baixo de interferencias - fornecimento e assentamento. Af. 01/2021 | m | 54,65 | 109,23 | 5.969,42 | 0,38% |
| SINAPI | 94792 | 08.34 | Registro de gaveta bruto, latão, roscavel, 1", com acabamento e canopla cromados, instalado em reservaçao de água de edificaçao que possua reservatorio de fibra/fibrocimento fornecimento e instalaçao. Af. 06/2016 | und | 9,00 | 151,94 | 1.367,46 | 0,09% |
| SINAPI | 94794 | 08.35 | Registro de gaveta bruto, latão, roscavel, 1 1/2", com acabamento e canopla cromados, instalado em reservaçao de água de edificaçao que possua reservatorio de fibra/fibrocimento fornecimento e instalaçao. Af. 06/2016 | und | 1,00 | 206,20 | 206,20 | 0,01% |
| SINAPI | 94498 | 08.36 | Registro de gaveta bruto, latão, roscavel, 2", instalado em reservaçao de água de edificaçao que possua reservatorio de fibra/fibrocimento fornecimento e instalaçao. Af. 06/2016 | und | 6,00 | 185,81 | 1.114,86 | 0,07% |
| | | 08.37 | Barra de apoio de aço inox, diám. 3 cm, comprimento de 80 cm, fornecimento e instalaçao. | und | 8,00 | 248,38 | 1.987,04 | 0,13% |
| | | 08.38 | Banco articulado para banho, em aço inox polido, 70" cm x 45" cm, fornecimento e instalaçao. | und | 1,00 | 1.062,41 | 1.062,41 | 0,07% |
| SINAPI | 95544 | 08.39 | Papeleira de parede em metal cromado sem tampa, incluso fixaçao. Af. 01/2020 | und | 5,00 | 40,05 | 200,25 | 0,01% |
| SINAPI | 95543 | 08.40 | Porta toalha banho em metal cromado, tipo barra, incluso fixaçao. Af. 01/2020 | und | 1,00 | 55,55 | 55,55 | 0,00% |
| SINAPI | 95547 | 08.41 | Saboneteira plastica tipo dispenser para sabonete liquido com reservatorio 800 a 1500 ml, incluso fixaçao. Af. 01/2020 | und | 5,00 | 89,91 | 449,55 | 0,03% |
| | | 08.42 | Toalheiro de plastico, tipo dispenser para papel toalha | und | 5,00 | 92,29 | 461,45 | 0,03% |
| | | 08.43 | Assento plastico para vaso sanitario, marcas de referéncia Deca, Celite ou Ideal Standard | und | 5,00 | 47,79 | 238,95 | 0,02% |
| TOTAL DO ITEM 08 | | | | | | 73.552,42 | 4,69% | |
| 09 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS / CABEAMENTO / INCENDIO / CLIMATIZAÇÃO / SPDA | | | | | | | | |
| 09.01 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS | | | | | | | | |
| SINAPI | 91940 | 09.01.01 | Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 107,00 | 16,38 | 1.752,66 | 0,11% |
| SINAPI | 91937 | 09.01.02 | Caixa octogonal 3" x 3", pvc, instalada em laje - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 52,00 | 12,69 | 659,88 | 0,04% |
| SINAPI | 92868 | 09.01.03 | Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), metalica, instalada em parede - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 1,00 | 16,29 | 16,29 | 0,00% |
| SINAPI | 92982 | 09.01.04 | Cabo de cobre flexivel isolado, 16 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para circuitos terminais - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | m | 54,40 | 20,80 | 1.131,52 | 0,07% |
| SINAPI | 91927 | 09.01.05 | Cabo de cobre flexivel isolado, 2,5 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para circuitos terminais - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | m | 121,80 | 6,57 | 800,23 | 0,05% |
| SINAPI | 92986 | 09.01.06 | Cabo de cobre flexivel isolado, 35 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para distribuicao - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | m | 53,20 | 46,65 | 2.481,78 | 0,16% |
| SINAPI | 91929 | 09.01.07 | Cabo de cobre flexivel isolado, 4 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para circuitos terminais - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | m | 61,20 | 9,26 | 566,71 | 0,04% |
| SINAPI | 92990 | 09.01.08 | Cabo de cobre flexivel isolado, 70 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para distribuicao - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | m | 70,40 | 90,00 | 6.336,00 | 0,40% |
| SINAPI | 91926 | 09.01.09 | Cabo de cobre flexivel isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | m | 1.328,50 | 4,94 | 6.562,79 | 0,42% |
| SINAPI | 91928 | 09.01.10 | Cabo de cobre flexivel isolado, 4 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | m | 868,90 | 8,11 | 7.046,78 | 0,45% |
| SINAPI | 91931 | 09.01.11 | Cabo de cobre flexivel isolado, 6 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para circuitos terminais - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | m | 108,15 | 12,48 | 1.349,71 | 0,09% |
| SINAPI | 97887 | 09.01.12 | Caixa enterrada elétrica retangular, em alvenaria com tijolos cerâmicos macios, fundo com brita, dimensões internas: 0,4x0,4x0,4 m. Af. 12/2020 | und | 1,00 | 279,97 | 279,97 | 0,02% |
| | | 09.01.13 | Caixa de passagem metálica 300x300x100mm, com tampa parafusada. | und | 1,00 | 161,25 | 161,25 | 0,01% |
| SINAPI | 91955 | 09.01.14 | Interruptor paralelo (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 2,00 | 36,77 | 73,54 | 0,00% |
| SINAPI | 91953 | 09.01.15 | Interruptor simples (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 26,00 | 29,78 | 774,28 | 0,05% |
| SINAPI | 92023 | 09.01.16 | Interruptor simples (1 módulo) com 1 tomada de embutir 2p+10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 4,00 | 52,67 | 210,68 | 0,01% |
| SINAPI | 92004 | 09.01.17 | Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 4,00 | 58,23 | 232,92 | 0,01% |
| SINAPI | 92005 | 09.01.18 | Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 1,00 | 63,75 | 63,75 | 0,00% |
| SINAPI | 91996 | 09.01.19 | Tomada média de embutir (1 módulo), 2p+10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 56,00 | 35,34 | 1.979,04 | 0,13% |
| SINAPI | 91997 | 09.01.20 | Tomada média de embutir (1 módulo), 2p+10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalaçao. Af. 12/2015 | und | 9,00 | 38,10 | 342,90 | 0,02% |
| SINAPI | 93661 | 09.01.21 | Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 16a - fornecimento e instalaçao. Af. 10/2020 | und | 10,00 | 71,18 | 711,80 | 0,05% |
| SINAPI | 93662 | 09.01.22 | Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 20a - fornecimento e instalaçao. Af. 10/2020 | und | 3,00 | 73,83 | 221,49 | 0,01% |

Ass.

| MT SOLUÇÕES E PROJETOS | | PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO/ES | | | |  | | |
|---------------------------|---|--|---|-------|--------|---|-------------|---------------|
| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA | | | | | | | | |
| OBRA : | Construção de unidade básica da Saúde UBS Porte I | | | | | DATA BASE | | BDI |
| LOCAL : | Rua Projetada B, Distrito de Cristal, Município de Pedro Canário/ES | | | | | SINAPI ABRIL/2021 | | 31,48% |
| FONTE | CÓDIGO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNID. | QUANT. | PREÇO ADOTADO | PREÇO TOTAL | % sobre total |
| SINAPI | 93664 | 09.01.23 | Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação. Af 10/2020 | und | 2,00 | 75,36 | 150,72 | 0,01% |
| SINAPI | 93667 | 09.01.24 | Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação. af 10/2020 | und | 2,00 | 87,24 | 174,48 | 0,01% |
| Composição 26 | 09.01.25 | | Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 100a - fornecimento e instalação. | und | 2,00 | 162,97 | 325,94 | 0,02% |
| Composição 27 | 09.01.26 | | Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 63a - fornecimento e instalação. | und | 2,00 | 119,89 | 239,78 | 0,02% |
| Composição 28 | 09.01.27 | | Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 150a - fornecimento e instalação. | und | 1,00 | 1.485,41 | 1.485,41 | 0,09% |
| SINAPI | 93653 | 09.01.28 | Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação. Af 10/2020 | und | 8,00 | 14,11 | 112,88 | 0,01% |
| SINAPI | 93654 | 09.01.29 | Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 16a - fornecimento e instalação. Af 10/2020 | und | 5,00 | 14,77 | 73,85 | 0,00% |
| Composição 29 | 09.01.30 | | Dispositivo de proteção contra surto (DPS) bipolar, tensão nominal máxima 175VCA, corrente de surto máxima 8KA. | und | 8,00 | 156,26 | 1.250,08 | 0,08% |
| Composição 30 | 09.01.31 | | Interruptor Diferencial DR 100A, 30mA, 4 módulos | und | 1,00 | 417,38 | 417,38 | 0,03% |
| Composição 31 | 09.01.32 | | Interruptor Diferencial DR 63A, 30mA, 4 módulos | und | 1,00 | 235,36 | 235,36 | 0,02% |
| SINAPI | 91856 | 09.01.33 | Eletroduto flexível corrugado, pvc, dn 32 mm (1"), para circuitos terminais, instalado em parede - fornecimento e instalação. Af 12/2015 | m | 64,55 | 13,20 | 852,06 | 0,05% |
| SINAPI | 91854 | 09.01.34 | Eletroduto flexível corrugado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em parede - fornecimento e instalação. af 12/2015 | m | 500,40 | 10,24 | 5.124,10 | 0,33% |
| SINAPI | 93008 | 09.01.35 | Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 50 mm (1 1/2") - fornecimento e instalação. Af 12/2015 | m | 9,10 | 18,51 | 168,44 | 0,01% |
| SINAPI | 91873 | 09.01.36 | Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 40 mm (1 1/4"), para circuitos terminais, instalado em parede - fornecimento e instalação. af 12/2015 | m | 11,10 | 22,23 | 246,75 | 0,02% |
| SINAPI | 93009 | 09.01.37 | Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 60 mm (2") - fornecimento e instalação. Af 12/2015 | m | 8,90 | 27,41 | 243,95 | 0,02% |
| SINAPI | 93011 | 09.01.38 | Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 85 mm (3") - fornecimento e instalação. Af 12/2015 | m | 17,60 | 46,77 | 823,15 | 0,05% |
| SINAPI | 97599 | 09.01.39 | LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 02/2020 | und | 4,00 | 40,02 | 160,08 | 0,01% |
| Composição 32 | 09.01.40 | | Luminária embutir LED 36W. | und | 2,00 | 187,97 | 375,94 | 0,02% |
| Composição 33 | 09.01.41 | | Luminária embutir LED 32W. | und | 8,00 | 136,72 | 1.093,76 | 0,07% |
| Composição 34 | 09.01.42 | | Luminária p duas lâmpadas led 18W, completa, c/ lâmpada led 18W | und | 40,00 | 116,41 | 4.656,40 | 0,30% |
| Composição 35 | 09.01.43 | | Luminária arandela tipo tartaruga para 1 lâmpada 60w - fornecimento e instalação | und | 12,00 | 260,87 | 3.130,44 | 0,20% |
| Composição 36 | 09.01.44 | | Padrão de entrada de energia elétrica, trifásico, entrada aérea, a 4 fios, carga instalada em muro de 41001 até 47000W - 220/127V, c/ caixas de medição, passagem e para disjuntor. | und | 1,00 | 9.370,95 | 9.370,95 | 0,60% |
| SINAPI | 101882 | 09.01.45 | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 30 DISJUNTORES DIN 225A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020 | und | 1,00 | 2.202,89 | 2.202,89 | 0,14% |
| SINAPI | 101883 | 09.01.46 | QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, PARA 18 DISJUNTORES DIN 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020 | und | 1,00 | 884,23 | 884,23 | 0,06% |
| 09.02 CABEAMENTO | | | | | | | | |
| Composição 37 | 09.02.01 | | Rack Fechado 19" - 12U | und | 1,00 | 930,46 | 930,46 | 0,06% |
| Composição 38 | 09.02.02 | | PABX 15 ramais | und | 1,00 | 3.098,77 | 3.098,77 | 0,20% |
| SINAPI | 98302 | 09.02.03 | Patch panel 24 portas, categoria 6 - fornecimento e instalação. Af 11/2019 | und | 1,00 | 1.277,13 | 1.277,13 | 0,08% |
| Composição 39 | 09.02.04 | | Switch 24 portas | und | 1,00 | 680,63 | 680,63 | 0,04% |
| Composição 40 | 09.02.05 | | Regua para tomadas 2P+T | und | 1,00 | 93,63 | 93,63 | 0,01% |
| Composição 41 | 09.02.06 | | Voice panel 24 posições | und | 1,00 | 1.064,37 | 1.064,37 | 0,07% |
| Composição 42 | 09.02.07 | | Placa cega | und | 4,00 | 14,41 | 57,64 | 0,00% |
| Composição 43 | 09.02.08 | | Organizador Horizontal para rack 19" | und | 2,00 | 36,03 | 72,06 | 0,00% |
| SINAPI | 98297 | 09.02.09 | Cabo eletrônico categoria 6, instalado em edificação institucional - fornecimento e instalação. Af 11/2019 | m | 210,00 | 5,57 | 1.169,70 | 0,07% |
| SINAPI | 98268 | 09.02.10 | Cabo telefônico ci-50 20 pares instalado em entrada de edificação - fornecimento e instalação. af 11/2019 | m | 35,00 | 22,17 | 775,95 | 0,05% |
| Composição 44 | 09.02.11 | | Conector RJ 45 macho | und | 46,00 | 14,28 | 656,88 | 0,04% |
| Composição 45 | 09.02.12 | | Patch cords cat 6 - 4 pares | und | 23,00 | 86,63 | 1.992,49 | 0,13% |
| Composição 46 | 09.02.13 | | Conector de medição em latão com 2 parafusos para cabos de 16 a 50 mm2, ref. TEL-562, Termotécnica ou equivalente | und | 2,00 | 62,23 | 124,46 | 0,01% |
| SINAPI | 98307 | 09.02.14 | Tomada de rede r45 - fornecimento e instalação. Af 11/2019 | und | 2,00 | 56,09 | 112,18 | 0,01% |
| Composição 47 | 09.02.15 | | Caixa de tomada embutida com dois conectores RJ 45 7meia 2"x4" | und | 10,00 | 181,99 | 1.819,90 | 0,12% |
| SINAPI | 91871 | 09.02.16 | Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em parede - fornecimento e instalação. af 12/2015 | m | 25,00 | 14,03 | 350,75 | 0,02% |
| SINAPI | 91872 | 09.02.17 | Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 32 mm (1"), para circuitos terminais, instalado em parede - fornecimento e instalação. Af 12/2015 | m | 41,00 | 18,17 | 744,97 | 0,05% |
| SINAPI | 93008 | 09.02.18 | Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 50 mm (1 1/2") - fornecimento e instalação. Af 12/2015 | m | 25,00 | 18,51 | 462,75 | 0,03% |
| SINAPI | 93009 | 09.02.19 | Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 60 mm (2") - fornecimento e instalação. Af 12/2015 | m | 2,00 | 27,41 | 54,82 | 0,00% |
| SINAPI | 100562 | 09.02.20 | Quadro de distribuição para telefone n.4, 60x60x12cm em chapa metálica, de embutir, sem acessórios, padrão telebras, fornecimento e instalação | und | 1,00 | 470,15 | 470,15 | 0,03% |
| SINAPI | 101795 | 09.02.21 | CAIXA ENTERRADA PARA INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS TIPO R1, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,35X0,60X0,60 M, EXCLUINDO TAMPÃO. AF 12/2020 | und | 1,00 | 548,26 | 548,26 | 0,03% |
| SINAPI | 101798 | 09.02.22 | TAMPA PARA CAIXA TIPO R1, EM FERRO FUNDIDO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,40 X 0,60 M - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2020 | und | 1,00 | 489,51 | 489,51 | 0,03% |
| SINAPI | 100561 | 09.02.23 | Quadro de distribuição para telefone n.3, 40x40x12cm em chapa metálica, de embutir, sem acessórios, padrão telebras, fornecimento e instalação | und | 2,00 | 299,16 | 598,32 | 0,04% |
| Composição 48 | 09.02.24 | | Bloco BLI 10 pares | und | 2,00 | 33,70 | 67,40 | 0,00% |
| 09.03 INCENDIO | | | | | | | | |
| SINAPI | 101905 | 09.03.01 | EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE ÁGUA PRESSURIZADA DE 10 L, CLASSE A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020_P | und | 1,00 | 220,03 | 220,03 | 0,01% |
| SINAPI | 101909 | 09.03.02 | EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE PQS DE 6 KG, CLASSE BC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020_P | und | 1,00 | 248,47 | 248,47 | 0,02% |
| SINAPI | 101907 | 09.03.03 | EXTINTOR DE INCÊNDIO PORTÁTIL COM CARGA DE CO2 DE 6 KG, CLASSE BC - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020_P | und | 1,00 | 703,39 | 703,39 | 0,04% |
| Composição 49 | 09.03.04 | | Placa de sinalização de segurança CODIGO 14 - 315/158(NBR 13.434); CODIGO S3(INT 14/2010-ES) ("SAÍDA DE EMERGÊNCIA" - seta vertical) | und | 4,00 | 66,67 | 266,68 | 0,02% |
| Composição 50 | 09.03.05 | | Placa para extintores | und | 3,00 | 44,47 | 133,41 | 0,01% |
| 09.04 CLIMATIZACAO | | | | | | | | |
| SINAPI | 91926 | 09.04.01 | Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação. Af 12/2015 | m | 52,00 | 4,94 | 256,88 | 0,02% |
| SINAPI | 91928 | 09.04.02 | Cabo de cobre flexível isolado, 4 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação. af 12/2015 | m | 12,00 | 8,11 | 97,32 | 0,01% |

Ass.

| MT SOLUÇÕES E PROJETOS | | PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO/ES | | | |  | | | |
|--|-----------|--|--|--|----------|---|-------------------|---------------|-------|
| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA | | | | | | | | | |
| OBRA : Construção de unidade básica da Saúde UBS Porte I | | | | | | DATA BASE | | BDI | |
| LOCAL: Rua Projetada B, Distrito de Cristal, Município de Pedro Canário/ES | | | | | | SINAPI ABRIL/2021 | | 31,48% | |
| FONTE | CÓDIGO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNID. | QUANT. | PREÇO ADOTADO | PREÇO TOTAL | % sobre total | |
| | | Composição 51 | 09.04.03 | Fita PVC para isolamento das tubulações (rolo 10m) | m | 4,00 | 60,51 | 242,04 | 0,02% |
| | | Composição 52 | 09.04.04 | Conjunto de Parafuso Sextavado S-10 | und | 48,00 | 4,67 | 224,16 | 0,01% |
| SINAPI | 97329 | 09.04.05 | Tubo em cobre flexível, dn 1/2", com isolamento, instalado em ramal de alimentação de ar condicionado com condensadora individual fornecimento e instalação. Af. 12/2015 | m | 45,00 | 69,96 | 3.148,20 | 0,20% | |
| SINAPI | 97327 | 09.04.06 | Tubo em cobre flexível, dn 1/4, com isolamento, instalado em ramal de alimentação de ar condicionado com condensadora individual fornecimento e instalação. Af. 12/2015 | m | 45,00 | 32,80 | 1.476,00 | 0,09% | |
| SINAPI | 97328 | 09.04.07 | Tubo em cobre flexível, dn 3/8", com isolamento, instalado em ramal de alimentação de ar condicionado com condensadora individual fornecimento e instalação. Af. 12/2015 | m | 4,00 | 54,59 | 218,36 | 0,01% | |
| SINAPI | 97330 | 09.04.08 | Tubo em cobre flexível, dn 5/8", com isolamento, instalado em ramal de alimentação de ar condicionado com condensadora individual fornecimento e instalação. Af. 12/2015 | m | 4,00 | 85,80 | 343,20 | 0,02% | |
| | | Composição 53 | 09.04.09 | Fornecimento e instalação e assentamento de ar condicionado tipo split 9000 Btu's | und | 8,00 | 2.616,16 | 20.929,28 | 1,33% |
| | | Composição 54 | 09.04.10 | Fornecimento e instalação e assentamento de ar condicionado tipo split 12000 Btu's | und | 1,00 | 2.909,70 | 2.909,70 | 0,19% |
| | | Composição 55 | 09.04.11 | Fornecimento e instalação e assentamento de ar condicionado tipo split 18000 Btu's | und | 1,00 | 4.240,02 | 4.240,02 | 0,27% |
| | | Composição 56 | 09.04.12 | Fornecimento e instalação e assentamento de ar condicionado tipo split 22000 Btu's | und | 1,00 | 3.799,80 | 3.799,80 | 0,24% |
| | | Composição 57 | 09.04.13 | Fornecimento e instalação e assentamento de ar condicionado tipo split 28000 Btu's | und | 1,00 | 5.159,09 | 5.159,09 | 0,33% |
| | | 09.05 | | SPDA | | | | | |
| SINAPI | 96971 | 09.05.01 | Cordoalha de cobre nu 16 mm², não enterrada, com isolador - fornecimento e instalação. Af. 12/2017 | m | 12,00 | 38,96 | 467,52 | 0,03% | |
| SINAPI | 96973 | 09.05.02 | Cordoalha de cobre nu 35 mm², não enterrada, com isolador - fornecimento e instalação. Af. 12/2017 | m | 190,00 | 71,18 | 13.524,20 | 0,86% | |
| SINAPI | 96974 | 09.05.03 | Cordoalha de cobre nu 50 mm², não enterrada, com isolador - fornecimento e instalação. Af. 12/2017 | m | 85,00 | 92,67 | 7.876,95 | 0,50% | |
| SINAPI | 98111 | 09.05.04 | Caixa de inspeção para aterramento, circular, em polietileno, diâmetro interno = 0,3 m. Af. 12/2020 | und | 2,00 | 36,67 | 73,34 | 0,00% | |
| | | Composição 58 | 09.05.05 | Caixa de equalização de potenciais para uso interno e externo com cinco (5) terminais para aterramento (BEP), em polipropileno, ref. TEL-902, marca de referência Termotécnica ou equivalente | und | 1,00 | 549,36 | 549,36 | 0,04% |
| IOPES | 152031 | 09.05.06 | Conector split bolt para cabo de 35,0 mm² | und | 20,00 | 28,12 | 562,40 | 0,04% | |
| | | Composição 59 | 09.05.07 | Terminal metálico a pressão p/ 1 cabo de cobre de 35 mm² com 1 furo de fixação - fornecimento e instalação | und | 35,00 | 25,99 | 909,65 | 0,06% |
| SINAPI | 96985 | 09.05.08 | Haste de aterramento 5/8 para spda - fornecimento e instalação. Af. 12/2017 | unid. | 10,00 | 72,51 | 725,10 | 0,05% | |
| SINAPI | 96988 | 09.05.09 | Mastro 1 1/2 para spda - fornecimento e instalação. Af. 12/2017 | unid. | 1,00 | 161,80 | 161,80 | 0,01% | |
| SINAPI | 96987 | 09.05.10 | Base metálica para mastro 1 1/2 para spda - fornecimento e instalação. Af. 12/2017 | unid. | 1,00 | 126,52 | 126,52 | 0,01% | |
| SINAPI | 96989 | 09.05.11 | Captor tipo franklin para spda - fornecimento e instalação. Af. 12/2017 | unid. | 2,00 | 106,81 | 213,62 | 0,01% | |
| | | Composição 60 | 09.05.12 | Fixador ômega em latão ref. 733, inclusive parafuso fenda DN 4,2x32mm, bucha nylon DN 6mm e vedação dos furos com poliuretano ref. 5905, marca de ref. Termotécnica ou equivalente | unid. | 34,00 | 11,15 | 379,10 | 0,02% |
| | | Composição 61 | 09.05.13 | Presilha de latão ref. 744, inclusive parafuso fenda DN 4,2x32mm e bucha nylon DN 6mm e vedação dos furos com poliuretano ref. 5905, marca de ref. Termotécnica ou equivalente | unid. | 116,00 | 10,82 | 1.255,12 | 0,08% |
| | | Composição 62 | 09.05.14 | Terminal aéreo em latão (captor), com conector e fixação horizontal 5/16"x350mm, ref. TEL-024, inclusive vedação dos furos com poliuretano ref. TEL 5905, marca de ref. Termotécnica ou equivalente | unid. | 25,00 | 42,54 | 1.063,50 | 0,07% |
| | | Composição 63 | 09.05.15 | Conector de medição em latão com 2 parafusos para cabos de 16 a 50 mm², ref. TEL-562, Termotécnica ou equivalente | unid. | 6,00 | 62,23 | 373,38 | 0,02% |
| | | Composição 64 | 09.05.16 | Rebite pop 3/16" x 30mm | unid. | 15,00 | 4,50 | 67,50 | 0,00% |
| | | Composição 65 | 09.05.17 | Kit completo para solda Exotérmica (Molde HCL 5/8" Ref: TEL905611 / Cartucho n° 115 Ref: TEL 909115 / Alicata Z 201 Ref: TEL 998201), marca de referência Termotécnica ou equivalente | unid. | 15,00 | 51,87 | 778,05 | 0,05% |
| | | | | | | TOTAL DO ITEM 09 | 158.991,31 | 10,13% | |
| | | 10 | | PINTURAS | | | | | |
| | | 10.01 | | PINTURA EM PAREDES | | | | | |
| SINAPI | 88497 | 10.01.01 | Aplicação e lixamento de massa látex em paredes, duas demãos. af. 06/2014 | m² | 1.364,16 | 17,75 | 24.213,82 | 1,54% | |
| SINAPI | 88485 | 10.01.02 | Aplicação de fundo selador acrílico em paredes, uma demão. af. 06/2014 | m² | 1.364,16 | 3,29 | 4.488,08 | 0,29% | |
| SINAPI | 88489 | 10.01.03 | Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em paredes, duas demãos. af. 06/2014 | m² | 1.159,76 | 16,22 | 18.811,28 | 1,20% | |
| SINAPI | 72815 | 10.01.04 | APLICACAO DE TINTA A BASE DE EPOXI SOBRE PISO | m² | 204,40 | 61,78 | 12.627,83 | 0,80% | |
| | | 10.02 | | PINTURA EM TETOS | | | | | |
| SINAPI | 88496 | 10.02.01 | Aplicação e lixamento de massa látex em teto, duas demãos. af. 06/2014 | m² | 297,26 | 30,75 | 9.140,62 | 0,58% | |
| SINAPI | 88484 | 10.02.02 | Aplicação de fundo selador acrílico em teto, uma demão. af. 06/2014 | m² | 297,26 | 3,73 | 1.108,76 | 0,07% | |
| SINAPI | 88488 | 10.02.03 | Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em teto, duas demãos. af. 06/2014 | m² | 297,26 | 18,26 | 5.427,89 | 0,35% | |
| | | 10.03 | | PINTURA EM PISOS | | | | | |
| SINAPI | 79500/002 | 10.03.01 | Pintura acrílica em piso cimentado, tres demaos | m² | 2,01 | 25,42 | 51,08 | 0,00% | |
| SINAPI | 41595 | 10.03.02 | Pintura acrílica de faixas de demarcação em quadra poliesportiva, 5 cm de largura | m | 180,00 | 13,45 | 2.421,00 | 0,15% | |
| | | 10.04 | | PINTURA EM ESQUADRIAS | | | | | |
| SINAPI | 100760 | 10.04.01 | PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE) APLICADA A ROLO OU PINCEL SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADA EM OBRA (02 DEMÃOS). AF. 01/2020 | m² | 166,69 | 48,52 | 8.087,80 | 0,52% | |
| SINAPI | 102218 | 10.04.02 | PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO FOSCO EM MADEIRA. 2 DEMÃOS. AF. 01/2021 | m² | 145,53 | 15,84 | 2.305,20 | 0,15% | |
| | | | | | | TOTAL DO ITEM 10 | 88.683,37 | 5,65% | |
| | | 11 | | REVESTIMENTOS E ACABAMENTO | | | | | |
| | | 11.01 | | REVESTIMENTOS EM PISO | | | | | |
| | | Composição 66 | 11.01.01 | Piso argamassa alta resistência tipo granilite ou equiv de qualidade comprovada, esp de 10mm, com juntas plástica em quadros de 1m, na cor natural, com acabamento anti-derrapante mecanizado, inclusive regularização e-3,0cm | m² | 224,62 | 108,98 | 24.479,36 | 1,56% |
| | | Composição 67 | 11.01.02 | Rodapé de argamassa de alta resistência tipo granilite ou equivalente de qualidade comprovada, altura de 10 cm e espessura de 10 mm, com cantos boleados, executado com cimento e granilina grana N.1, inclusive polimento | m | 231,64 | 24,59 | 5.696,03 | 0,36% |
| | | Composição 68 | 11.01.03 | Soleira de argamassa de alta resistência tipo granilite ou equivalente de qualidade comprovada, largura de 15cm, executado com cimento e granilina grana N.1 | m | 21,34 | 41,92 | 894,57 | 0,06% |

| MT | | PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO/ES | | | | PEDRO CANÁRIO | | | | |
|-----------------------|---|--|---|-------|--------|---------------|-------------------|-------------------|-------------|--------|
| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA | | | | | | | | | | |
| OBRA : | Construção de unidade básica da Saúde UBS Porte I | | | | | | DATA BASE | SINAPI ABRIL/2021 | BDI | 31,48% |
| LOCAL: | Rua Projetada B, Distrito de Cristal, Município de Pedro Canário/ES | | | | | | PREÇO ADOTADO | | PREÇO TOTAL | |
| FONTE | CÓDIGO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNID. | QUANT. | PREÇO ADOTADO | PREÇO TOTAL | % sobre total | | |
| SINAPI | 88477 | 11.01.04 | Contrapiso autonivelante, aplicado sobre laje, aderido, espessura 3cm. af. 06/2014 | m² | 39,07 | 27,66 | 1.080,65 | 0,07% | | |
| SINAPI | 87263 | 11.01.05 | Revestimento cerâmico para piso com placas tipo porcelanato de dimensões 60x60 cm aplicada em ambientes de área maior que 10 m². af. 06/2014 | m² | 39,07 | 135,12 | 5.279,00 | 0,34% | | |
| SINAPI | 98689 | 11.01.06 | Soleira em granito, largura 15 cm, espessura 2,0 cm. af. 09/2020 | m | 9,30 | 66,38 | 617,33 | 0,04% | | |
| SINAPI | 94994 | 11.01.07 | Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, espessura 8 cm, armado. af. 07/2016 | m² | 344,99 | 146,35 | 50.489,29 | 3,22% | | |
| Composição 69 | | 11.01.08 | Piso cimentado liso com 1,5 cm de espessura, de argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e juntas plásticas em quadros de 1 m | | 342,03 | 42,90 | 14.673,27 | 0,94% | | |
| | | 11.02 | REVESTIMENTOS EM PAREDES | | | | | | | |
| Composição 70 | | 11.02.01 | Roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, com acabamento abaulado nos dois lados | m | 104,63 | 72,29 | 7.563,70 | 0,48% | | |
| SINAPI | 87273 | 11.02.02 | Revestimento cerâmico para paredes internas com placas tipo esmaltada extra de dimensões 33x45 cm aplicadas em ambientes de área maior que 5m² na altura interna das paredes. af. 08/2014 | m² | 258,87 | 68,03 | 17.610,93 | 1,12% | | |
| Composição 71 | | 11.02.03 | Peitoril de granito cinza polido, 15 cm, esp. 3cm | m | 37,55 | 132,27 | 4.966,74 | 0,32% | | |
| | | 11.03 | OUTROS | | | | | | | |
| Composição 72 | | 11.03.01 | Bancada de granito com espessura de 2 cm | m² | 13,72 | 417,41 | 5.726,24 | 0,36% | | |
| Composição 73 | | 11.03.02 | Divisória de granito cinza andorinha com 3 cm de espessura, fixada com cantoneira de ferro cromado | m² | 1,35 | 640,35 | 864,47 | 0,06% | | |
| Composição 74 | | 11.03.03 | Roda banca em granito cinza andorinha 2,5cm, com acabamento abaulado | m² | 3,03 | 343,90 | 1.040,30 | 0,07% | | |
| | | | TOTAL DO ITEM 11 | | | | 140.981,88 | 8,99% | | |
| | | 12 | ESQUADRIAS | | | | | | | |
| SINAPI | 90806 | 12.01 | BATENTE PARA PORTA DE MADEIRA, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019 P | unid. | 1,00 | 390,72 | 390,72 | 0,02% | | |
| SINAPI | 90806 | 12.02 | BATENTE PARA PORTA DE MADEIRA, FIXAÇÃO COM ARGAMASSA, PADRÃO MÉDIO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019 P | unid. | 7,00 | 390,72 | 2.735,04 | 0,17% | | |
| SINAPI | 100660 | 12.03 | ALIZAR DE 5X1,5CM PARA PORTA FIXADO COM PREGOS, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019 | m | 10,00 | 8,06 | 80,60 | 0,01% | | |
| SINAPI | 100660 | 12.04 | ALIZAR DE 5X1,5CM PARA PORTA FIXADO COM PREGOS, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. 12/2019 | m | 71,40 | 8,06 | 575,48 | 0,04% | | |
| SINAPI | 90822 | 12.05 | Porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), 80x210cm, espessura de 3,5cm, incluso dobradiças - fornecimento e instalação. Af. 12/2019 | und | 1,00 | 300,92 | 300,92 | 0,02% | | |
| SINAPI | 90823 | 12.06 | Porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), 90x210cm, espessura de 3,5cm, incluso dobradiças - fornecimento e instalação. Af. 08/2015 | und | 7,00 | 367,87 | 2.575,09 | 0,16% | | |
| Composição 75 | | 12.07 | Porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), 90x210cm, espessura de 3,5cm, de correr, incluso quarrnicões/alizar e marco. | und | 2,00 | 532,50 | 1.065,00 | 0,07% | | |
| SINAPI | 90830 | 12.08 | Fechadura de embutir com cilindro, externa, completa, acabamento padrão médio, incluso execução de furo - fornecimento e instalação. Af. 12/2019 | und | 24,00 | 141,87 | 3.404,88 | 0,22% | | |
| Composição 76 | | 12.09 | Porta em madeira de lei tipo angelim pedra ou equiv.c/enchimento em madeira 1a. qualidade esp. 30mm p/ pintura, inclusive alizares, dobradiças e fechadura externa em latão cromado LaFonte ou equiv., marco, nas dim.: 1,00 x 2,10 m | und | 13,00 | 943,50 | 12.265,50 | 0,78% | | |
| Composição 77 | | 12.10 | Porta em madeira de lei tipo angelim pedra ou equiv.c/enchimento em madeira 1a. qualidade esp. 30mm p/ pintura, inclusive alizares, dobradiças e fechadura externa em latão cromado LaFonte ou equiv., marco, nas dim.: 1,20 x 2,10 m | und | 1,00 | 946,41 | 946,41 | 0,06% | | |
| Composição 78 | | 12.11 | Porta de vidro incolor temperado 2 folhas, 1,60x2,40m, espessura 10mm, inclusive acessórios. | und | 1,00 | 3.295,10 | 3.295,10 | 0,21% | | |
| Composição 79 | | 12.12 | Fornecimento e instalação de Película refletiva cor prata | m² | 9,08 | 55,02 | 499,67 | 0,03% | | |
| SINAPI | 91341 | 12.13 | Porta em alumínio de abrir tipo veneziana com guarnição, fixação com parafusos - fornecimento e instalação. Af. 12/2019 | m² | 0,78 | 682,42 | 532,29 | 0,03% | | |
| Composição 80 | | 12.14 | Portão de ferro em chapa galvanizada plana 14 gsg | m² | 3,78 | 560,87 | 2.120,09 | 0,14% | | |
| Composição 81 | | 12.15 | Portão de ferro de correr em chapa galvanizada plana 14 gsg de | m² | 2,64 | 621,90 | 1.641,82 | 0,10% | | |
| IOPEs | 71107 | 12.16 | Portão de ferro de abrir em barra chata, chapa e tubo, inclusive chumbamento | m² | 2,16 | 1.134,54 | 2.450,61 | 0,16% | | |
| Composição 82 | | 12.17 | Fornecimento e instalação de portão de correr em Nylonfor | m² | 17,50 | 796,72 | 13.942,60 | 0,89% | | |
| Composição 83 | | 12.18 | Fornecimento e instalação de gradil em nylonfor slim ver. com pvc branco. | und | 1,00 | 8.999,25 | 8.999,25 | 0,57% | | |
| SINAPI | 94570 | 12.19 | Janela de alumínio de correr, 2 folhas, fixação com parafuso sobre contramarco (exclusive contramarco), com vidros padronizada. af. 07/2016 | m² | 35,16 | 764,69 | 26.886,50 | 1,71% | | |
| SINAPI | 94569 | 12.20 | JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS - EXCLUSIVE ALZAR, ACABAMENTO E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF. | m² | 3,49 | 1.164,83 | 4.070,38 | 0,26% | | |
| Composição 84 | | 12.21 | Fornecimento e instalação de caixilho em alumínio serie 25, com vidro fixo temperado 10mm | m² | 2,55 | 1.268,66 | 3.231,53 | 0,21% | | |
| Composição 85 | | 12.22 | Grade de ferro em barra chata, inclusive chumbamento | m² | 3,84 | 338,82 | 1.301,07 | 0,08% | | |
| Composição 86 | | 12.23 | Tela de proteção de arame galvanizado 1/2" fio 12, com quadro em tubo de ferro galvanizado 1 1/2" e cantoneira de ferro 1/2" x 1/2" x1/8", conforme detalhe em projeto | m² | 55,46 | 537,25 | 29.793,20 | 1,90% | | |
| Composição 87 | | 12.24 | Placa de proteção de impacto para porta - fornecimento e instalação. | und | 3,00 | 204,36 | 613,08 | 0,04% | | |
| | | | TOTAL DO ITEM 12 | | | | 123.716,83 | 7,89% | | |
| | | 13 | GASES MEDICINAIS | | | | | | | |
| SINAPI | 97335 | 13.01 | Tubo em cobre rígido, dn 22 mm, classe a, sem isolamento, instalado em prumada fornecimento e instalação. af. 12/2015 | m | 40,00 | 102,51 | 4.100,40 | 0,26% | | |
| SINAPI | 97341 | 13.02 | Tubo em cobre rígido, dn 15 mm, classe a, sem isolamento, instalado em ramal de distribuição fornecimento e instalação. af. 12/2015 | m | 80,00 | 67,59 | 5.407,20 | 0,34% | | |
| SINAPI | 92293 | 13.03 | Luva em cobre, dn 22 mm, sem anel de solda, instalado em prumada fornecimento e instalação. af. 12/2015 | und | 20,00 | 12,15 | 243,00 | 0,02% | | |
| SINAPI | 92314 | 13.04 | Luva em cobre, dn 15 mm, sem anel de solda, instalado em ramal de distribuição fornecimento e instalação. af. 12/2015 | und | 30,00 | 9,07 | 272,10 | 0,02% | | |
| SINAPI | 92312 | 13.05 | Cotovelo em cobre, dn 22 mm, 90 graus, sem anel de solda, instalado em ramal de distribuição fornecimento e instalação. af. 12/2015 | und | 30,00 | 24,17 | 725,10 | 0,05% | | |
| SINAPI | 92311 | 13.06 | Cotovelo em cobre, dn 15 mm, 90 graus, sem anel de solda, instalado em ramal de distribuição fornecimento e instalação. af. 12/2015 | und | 100,00 | 14,03 | 1.403,00 | 0,09% | | |
| SINAPI | 92299 | 13.07 | TE em cobre, dn 22 mm, sem anel de solda, instalado em prumada fornecimento e instalação. af. 12/2015 | und | 4,00 | 28,20 | 112,80 | 0,01% | | |
| SINAPI | 92317 | 13.08 | TE em cobre, dn 15 mm, sem anel de solda, instalado em ramal de distribuição fornecimento e instalação. af. 12/2015 | und | 10,00 | 19,12 | 191,20 | 0,01% | | |
| SINAPI | 93088 | 13.09 | Conector em bronze/latão, dn 22 mm x 3/4", sem anel de solda, bolsa x rosca f, instalado em ramal de distribuição fornecimento e instalação. af. 01/2016 | und | 4,00 | 29,49 | 117,96 | 0,01% | | |
| Composição 88 | | 13.10 | Valvula esfera tripartida latão 3/4 | und | 2,00 | 79,19 | 158,38 | 0,01% | | |
| SINAPI | 91170 | 13.11 | Fixação de tubos horizontais de pvc, cpvc ou cobre diâmetros menores ou iguais a 40 mm ou eletrocaldas até 150mm de largura, com abraçadeira metálica rígida tipo d 1/2, fixada em perfurado em laje. af. 05/2015 | m | 120,00 | 3,13 | 375,60 | 0,02% | | |
| Composição 89 | | 13.12 | Compressor duplex de Ar sento de óleo SCHULZ msv 12/200-pés | und | 1,00 | 12.982,96 | 12.982,96 | 0,83% | | |
| Composição 90 | | 13.13 | Posto de consumo embudido para ar medicinal | und | 9,00 | 143,58 | 1.292,22 | 0,08% | | |
| Composição 91 | | 13.14 | Posto de consumo embudido para vacuo clinico | und | 2,00 | 143,58 | 287,16 | 0,02% | | |
| Composição 92 | | 13.15 | Bomba de vacuo duplex AIRZAP ou similar | und | 1,00 | 3.893,23 | 3.893,23 | 0,25% | | |

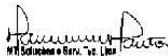
Ass.

| MT | | PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO/ES | | | | PEDRO CANÁRIO | | |
|--|-------------|--|---|-------|--------|----------------------------|---------------------|---------------|
| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA | | | | | | | | |
| OBRA: Construção de unidade básica da Saúde UBS Porte I | | | | | | DATA BASE | | |
| LOCAL: Rua Projetada B, Distrito de Cristal, Município de Pedro Canário/ES | | | | | | SINAPI ABRIL/2021 | | |
| BDI | | | | | | | | |
| 31,48% | | | | | | | | |
| PREÇO ADOTADO | PREÇO TOTAL | % sobre total | | | | | | |
| UNID. | QUANT. | | | | | | | |
| FONTE | CÓDIGO | ITEM | DESCRIÇÃO | UNID. | QUANT. | PREÇO ADOTADO | PREÇO TOTAL | |
| | | | | | | TOTAL DO ITEM 13 | 31.562,31 | 2,01% |
| 14 SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | | | | | | |
| | | 14.01 | Muro de alvenaria de blocos cerâmicos 10x20x20cm, c/ pilares a cada 2 m, esp. 10cm e h=2.5m, revestido com chapisco, reboco e pintura acrílica a 2 demãos, incl. pilares, cintas e sapatas, empregando arg. Cimento cal e areia | m | 94,91 | 750,74 | 71.252,73 | 4,54% |
| | | 14.02 | Fornecimento e assentamento de ladrilho hidráulico pastilhado, vermelho, dim. 20x20 cm, esp. 1.5cm, assentado com pasta de cimento colante, exclusive regularização e lastro | m² | 10,79 | 105,74 | 1.140,70 | 0,07% |
| | | 14.03 | Guarda corpo de tubo de ferro galvanizado h = 1,10m, diâm. 1.1/2" e 1" (conforme projeto), inclusive pintura em esmalte | m | 4,30 | 771,62 | 3.317,97 | 0,21% |
| | | 14.04 | Canaleta no piso em concreto simples com dimensões internas de 20 x 10 cm e grelha em ferro diam. 1/2" a cada 3 cm fixados em cantoneira de 3/4" x 1/8" apoiada sobre requadro em cantoneira de 1" x 3/16" | m | 43,00 | 348,03 | 14.965,29 | 0,95% |
| SINAPI | 94266 | 14.05 | Guia (meio-fio) concreto, moldada in loco em trecho curvo com extrusora, 15 cm base x 30 cm altura. Af. 06/2016 | m | 139,51 | 44,36 | 6.188,66 | 0,39% |
| SINAPI | 92406 | 14.06 | Execução de pátio/estacionamento em piso intertravado, com bloco 16 faces de 22 x 11 cm, espessura 10 cm. Af. 12/2015 | m² | 839,46 | 101,16 | 84.920,26 | 5,41% |
| | | 14.07 | Fornecimento e espalhamento de terra vegetal | m³ | 18,14 | 238,59 | 4.328,98 | 0,28% |
| | | 14.09 | Placa de identificação da edificação | m² | 5,63 | 609,91 | 3.430,74 | 0,22% |
| | | 14.10 | Limpeza geral da obra (edificação) | m² | 344,52 | 8,76 | 3.018,00 | 0,19% |
| | | | | | | TOTAL DO ITEM 14 | 194.758,75 | 12,41% |
| 15 ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | | | | | | | |
| | | 15.01 | Equipe geral | und | 1,00 | 59.681,40 | 59.681,40 | 3,80% |
| | | | | | | TOTAL DO ITEM 15 | 59.681,40 | 3,80% |
| | | | | | | TOTAL GERAL DA OBRA | 1.569.011,09 | 100% |

Referencial de preço utilizado é SINAPI ABRIL/2021 - BDI= %


 MT Soluções e Serv. Tec. Ltda
 Manuela Merlo dos Santos
 Arquiteta e Urbanista
 CAU-BR nº A53460-9

|  | | CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO | | | | | | | | | | | | | | | |  | | | | | | |
|---|---|------------------------------|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|--------------|---|--------------|------------|--------------|---------|--|--|
| OBRA: Construção de unidade básica da Saúde UBS Porte I LOCAL: Rua Projetada B, Distrito de Cristal, Município de Pedro Canário/ES | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ITEM | DESCRIÇÃO | Valor | Inc. | | 1º Mês | | 2º Mês | | 3º Mês | | 5º Mês | | 6º Mês | | 7º Mês | | 8º Mês | | 9º Mês | | 10º Mês | | | |
| | | | % | | % | | % | | % | | % | | % | | % | | % | | % | | % | | | |
| 01 | SERVIÇOS PRELIMINARES | 127.606,86 | 8,13% | 127.606,86 | 100,00% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 02 | MOVIMENTO DE TERRA | 29.519,84 | 1,88% | 29.519,84 | 100,00% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 03 | TERRAPLANAGEM | 28.695,30 | 0,00% | 28.695,30 | 100,00% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 04 | ESTRUTURAS | 240.396,64 | 15,32% | 96.158,66 | 40,00% | 72.118,99 | 30,00% | 72.118,99 | 30,00% | | | | | | | | | | | | | | | |
| 05 | ALVENARIA DE VEDAÇÃO | 197.072,40 | 12,56% | | | 98.536,20 | 50,00% | 98.536,20 | 50,00% | | | | | | | | | | | | | | | |
| 06 | COBERTURAS E FORROS | 64.085,88 | 4,08% | | | | | 32.042,94 | 50,00% | 32.042,94 | 50,00% | | | | | | | | | | | | | |
| 07 | IMPERMEABILIZAÇÃO | 9.705,90 | 0,62% | 2.185,45 | 22,52% | | | 7.520,45 | 77,48% | | | | | | | | | | | | | | | |
| 08 | INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS | 73.552,42 | 4,69% | | | | | | | 36.776,21 | 50,00% | 36.776,21 | 50,00% | | | | | | | | | | | |
| 09 | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS / CABEAMENTO / INCÊNDIO / CLIMATIZAÇÃO/SPDA | 158.991,31 | 10,13% | | | | | | | 79.495,66 | 50,00% | 79.495,66 | 50,00% | | | | | | | | | | | |
| 10 | PINTURAS | 88.683,37 | 5,65% | | | | | | | | | | | 44.341,69 | 50,00% | 44.341,69 | 50,00% | | | | | | | |
| 11 | REVESTIMENTOS E ACABAMENTO | 140.981,88 | 8,99% | | | | | | | | | | | 70.490,94 | 50,00% | 70.490,94 | 50,00% | | | | | | | |
| 12 | ESQUADRIAS | 123.716,83 | 7,89% | | | | | | | | | | | 61.858,42 | 50,00% | 61.858,42 | 50,00% | | | | | | | |
| 13 | GASES MEDICINAIS | 31.562,31 | 2,01% | | | | | | | 6.312,46 | 20,00% | 12.624,92 | 40,00% | 12.624,92 | 40,00% | | | | | | | | | |
| 14 | SERVIÇOS COMPLEMENTARES | 194.758,75 | 12,41% | | | | | | | | | | | | | | | | 97.379,38 | 50,00% | 97.379,38 | 50,00% | | |
| 15 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | 59.681,40 | 3,80% | 8.773,17 | 14,70% | 7.346,78 | 12,31% | 8.910,43 | 14,93% | 6.403,81 | 10,73% | 5.287,77 | 8,86% | 8.528,47 | 14,29% | 7.991,34 | 13,39% | 3.222,80 | 5,40% | 3.216,83 | 5,39% | | | |
| | | Valor das Parcelas | | 292.939,28 | 18,67% | 178.001,97 | 11,34% | 219.129,01 | 13,97% | 161.031,08 | 10,26% | 134.184,56 | 8,55% | 197.844,44 | 12,61% | 184.682,38 | 11,77% | 100.602,17 | 6,41% | 100.596,20 | 6,41% | | | |
| | | Valor Acumulado: | 1.569.011,09 | 98,17% | 292.939,28 | 18,67% | 470.941,25 | 30,02% | 690.070,26 | 43,98% | 851.101,34 | 54,24% | 985.285,90 | 62,80% | 1.183.130,34 | 75,41% | 1.367.812,72 | 87,18% | 1.468.414,89 | 93,59% | 1.569.011,09 | 100,00% | | |


 MT Soluções e Projetos
 Márcia Maria dos Santos
 CREA-MT n.º 9.710/2
 CAU-BA n.º 2430 4

ANEXO II

MINUTA DO CONTRATO

Contrato nº ____/2021
Tomada de Preços nº ____/2021
Processo nº ____/2021

CONTRATO FIRMADO NA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO, QUE ENTRE SI CELEBRAM, DE UM LADO O MUNICÍPIO DE PEDRO CANÁRIO/ES, E DE OUTRO LADO A EMPRESA _____, PARA A _____, NESTE MUNICÍPIO, CONFORME A LEI Nº 8.666/93, COM SUAS RESPECTIVAS ALTERAÇÕES.

O **Fundo Municipal de Saúde de Pedro Canário**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ nº 10.554.621/0001-70, com sede à Rua São Paulo, n.º 220, Bairro Boa Vista, Pedro Canário/ES, representado pelo Secretário Municipal de SAÚDE, brasileiro, portador do CPF nº _____ e da CI nº _____, com endereço na _____, nº ____, Bairro _____, PEDRO CANÁRIO/ES, daqui por diante denominado Contratante e a Empresa _____, CNPJ n.º _____, estabelecida no endereço na _____, nº ____, bairro _____, Cidade _____, Cep: _____-_____, Tel: (____) _____-_____, tendo como representante legal o Sr. _____, brasileiro, portador do CPF nº _____ e CI nº _____, residente e domiciliado no endereço na _____, nº ____, bairro _____, Cidade _____, Cep: _____-_____, Tel: (____) _____-_____, doravante denominada Contratada, celebram o presente Contrato, referente a Tomada de Preços nº ____/2021, oriundo do Processo nº 03426/2020. O Edital acima referido é parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição, juntamente com a proposta da Contratada, ficando, porém, ressalvadas como não transcritas, as condições nela estipuladas que contrariem o estabelecido no Edital. O presente Contrato é regido pela Lei Federal 8.666/93 com suas respectivas alterações, que se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1.1 – Constitui objeto do presente Contrato a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE NO DISTRITO DE CRISTAL DO NORTE, NESTE MUNICÍPIO DE PEDRO CANÁRIO**, conforme Processo Nº. 03426/2020, de acordo com as normas e especificações do CONTRATANTE, sendo os serviços os constantes da proposta de preços apresentada, anexa ao referido processo, que fica fazendo parte integrante do presente Contrato.

1.2 - A CONTRATADA será responsável pela execução total da obra pelos preços unitários propostos e aceitos pelo CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEGUNDA - DOTAÇÃO

2.1 - As despesas decorrentes correrão à conta da seguinte dotação orçamentária:

Ficha: 000039

Órgão: Secretaria Municipal de Saúde

Unidade Orçamentária: Fundo Municipal de Saúde

Função: 10 - Saúde

Sub Função: 301 – Atenção Básica

Programa: 0052 – Gestão do Fundo Municipal de Saúde

Projeto/Atividade: 1.029 – Construção, Reforma e Manutenção de Unidade

Elemento de Despesa: 44905100000 – Obras e Instalações

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

Fonte de recurso: 12150000000 - TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS
PROVENIENTES DO GOVERNO FEDERAL

Ficha: 000039

Órgão: Secretaria Municipal de Saúde

Unidade Orçamentária: Fundo Municipal de Saúde

Função: 10 - Saúde

Sub Função: 301 – Atenção Básica

Programa: 0052 – Gestão do Fundo Municipal de Saúde

Projeto/Atividade: 1.029 – Construção, Reforma e Manutenção de Unidade

Elemento de Despesa: 44905100000 – Obras e Instalações

Fonte de recurso: 15300000000 - TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO REFERENTE ROYALTIES DO PETRÓLEO

CLÁUSULA TERCEIRA - VALOR E FORMA DE PAGAMENTO

3.1 - O valor global deste contrato é de R\$ _____ (_____), conforme proposta comercial apresentada, sendo que o pagamento dos serviços será efetuado conforme medição dos serviços efetivamente realizados e aceitos, de acordo com a medição/liquidação efetuada pela PMPC através do seu fiscalizador.

3.2 – O CONTRATANTE, na condição de tomador dos serviços, reterá o ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza) de todos prestadores.

3.3 - O pagamento dos serviços a serem executados será efetuado em parcelas mensais, por serviços efetivamente realizados e aceitos, de acordo com a medição efetuada pela fiscalização do CONTRATANTE.

3.4 - As medições da obra serão efetuadas, pela fiscalização, no último dia útil do mês subsequente ao mês da execução dos serviços.

3.5 - Os pagamentos dos serviços realizados serão efetuados em até 30 (trinta) dias, a contar da liberação da medição, resultante da execução da etapa da obra.

3.6 - Os pagamentos, só serão efetuados mediante apresentação dos seguintes documentos ao CONTRATANTE:

3.6.1 - Primeira fatura:

- a) Nota Fiscal dos serviços devidamente atestado pelo setor competente;
- b) Anotação de Responsabilidade Técnica;
- c) Matrícula da Obra junto ao INSS - CREA;

3.6.2 - Todas as faturas:

- a) Prova de recolhimento junto ao FGTS;
- b) Cópia autenticada da GRPS específica, quitada e respectiva folha de pagamento da obra;
- c) Nota fiscal dos serviços, devidamente atestado pelo setor competente;
- d) Certidão negativa de débito junto à Fazenda Pública Municipal de PEDRO CANÁRIO.

3.6.3 - Última fatura:

- a) Certidão negativa de débito do INSS;
- b) Documentos de aprovação de projeto pelos órgãos competentes sempre que solicitada;

Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

- c) Certificado de Conclusão e Termo de Recebimento Provisório (emitido pela PREFEITURA) - última fatura, que deverá ser requerido pela CONTRATADA à PREFEITURA, sendo o mesmo fornecido no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da data da solicitação.
- d) Nota Fiscal dos serviços, devidamente atestado pelo setor competente.

3.7 - É vedada a antecipação de pagamentos sem a contraprestação dos serviços.

3.8 – Os pagamentos poderão ser sustados pelo Município nos seguintes casos:

- a) Não cumprimento das obrigações assumidas que possam de qualquer forma prejudicar a contratante.
- b) Inadimplência de obrigações da contratada para com o Município de Pedro Canário/ES, por conta do estabelecido no contrato.
- c) Não execução dos serviços nas condições estabelecidas no contrato.
- d) Erros ou vícios nas Notas Fiscais/Faturas.

3.9 – Nenhum pagamento será efetuado enquanto perdurar qualquer pendência de liquidação, ou obrigação que lhe for imposta, sem que isto gere direito ao pleito de reajustamento de preços ou correção.

CLÁUSULA QUARTA – PRAZOS E REAJUSTE

4.1 - O prazo máximo para início dos serviços fica fixado em 08 (oito) dias úteis, contados a partir da data do recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA, expedida pela PREFEITURA.

4.2 - A fiscalização fornecerá, junto com a Ordem de Serviço, todos os elementos indispensáveis ao início das obras, tais como documentação técnica, dados para locação, etc.

4.3 - A CONTRATADA, julgando insuficientes os elementos fornecidos, deverá solicitar por escrito, explicações e novos dados, dentro do prazo de até 08 (oito) dias contados do recebimento dos elementos da fiscalização. Nesse caso, o prazo de execução será contado a partir da data de recebimento dos esclarecimentos solicitados, se os mesmos impedirem o início dos serviços.

4.4 - A vigência do contrato será de 12 (Doze) meses, contado a partir da data da sua assinatura.

4.5 - O prazo de execução dos serviços será de 10 (dez) meses, contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA, excluindo-se o dia do início e incluindo-se o do vencimento. Somente se iniciam ou vencem os prazos estabelecidos em dia de expediente no órgão contratante.

4.6 - Os prazos de vigência do contrato e da execução admitem prorrogação, mantidas as demais cláusulas do Contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que ocorra algum dos motivos enumerados no Art. 57, parágrafo 1º da Lei Nº. 8.666/93, com suas respectivas alterações.

4.7 - Havendo necessidade de prorrogação do contrato para um período superior a 12 (doze) meses, poderá ser aplicado o reajuste de acordo com os preceitos do art. 40, XI da Lei nº 8666/93, através do Índice Nacional de Custo da Construção de Mercado – INCC-M, sendo a data base a mesma utilizada na planilha orçamentária inicial.

4.8 - Na ocorrência de aditivos para **inclusão de serviços novos** (Art. 65, §3º da Lei 8.666/1993), devem ser observados, no mínimo, o mesmo desconto inicial do ajuste, ou seja, a mesma diferença percentual entre o valor global contratado e aquele obtido a partir dos custos unitários do sistema de referência aplicável.

CLÁUSULA QUINTA - FISCALIZAÇÃO

Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

5.1 - A execução do presente Contrato será acompanhada/fiscalizada pela Secretaria Municipal de Obras, nos termos do Artigo 67 da Lei 8.666/93, que deverá atestar a realização dos serviços contratados.

5.2 - A Secretaria Municipal de Obras designará formalmente no ato da emissão da Ordem de Serviço o fiscal de obras em número suficiente para acompanhamento da execução deste Contrato.

5.3 - A fiscalização da execução deverá ocorrer no local, de forma a fazer cumprir, rigorosamente, os projetos, os prazos e condições do presente Edital, termo de referencia, proposta/planilha de preços e as disposições do Contrato.

5.4 - Fica a Contratada obrigada a permitir e facilitar, a qualquer tempo, a fiscalização dos serviços objeto do presente contrato, facultando o livre acesso ao seu escritório, bem como a todos os registros e documentos pertinentes com o negócio ora contratado.

5.5 - A fiscalização verificará o cumprimento das especificações e aplicações, bem como a quantidade, qualidade e aceitabilidade dos serviços.

5.6 - A fiscalização poderá a qualquer tempo, solicitar a substituição de elementos da equipe da Contratada, mediante justificativa, devendo o atendimento ser feito no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos.

5.7 - A fiscalização poderá sustar a execução de qualquer trabalho que esteja sendo feito em desacordo com disposto no Contrato.

5.8 - A fiscalização poderá contar com apoio técnico de empresa(s) contratada(s) pela PMPC/Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos para auxiliar no processo de fiscalização da referida obra.

CLÁUSULA SEXTA - CONDIÇÕES DA EXECUÇÃO

6.1 - A CONTRATADA obrigará-se a desenvolver a obra objeto deste Contrato sempre em regime de entendimento com a fiscalização, dispondo esta de amplos poderes para atuar no sentido do fiel cumprimento do Contrato.

6.2 - O representante da Administração anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do Contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. As decisões e providências que ultrapassem o limite de competência da fiscalização deverão ser solicitadas aos seus superiores para a adoção das medidas cabíveis.

6.3 - A CONTRATADA obrigará-se a manter no local da realização da obra o seu Engenheiro Responsável Técnico, habilitado junto ao CREA para dar execução ao Contrato.

6.4 - O CONTRATANTE poderá exigir a substituição de empregados da CONTRATADA, no interesse do cumprimento do Contrato, cabendo o ônus à CONTRATADA.

6.5 - A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstituir, ou substituir, em até 10 (dez) dias, às suas expensas no total ou em parte o objeto do Contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução da obra ou de materiais empregados.

6.6 - A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais ou comerciais da execução do Contrato.

Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

6.7 - A inadimplência da CONTRATADA, com referência aos encargos estabelecidos neste item, não transferem à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do Contrato ou restringir a regularização e o uso da obra.

6.8 - Cabe à CONTRATADA, permitir e facilitar à fiscalização a inspeção ao local da obra, em qualquer dia e hora devendo prestar todos os informes e esclarecimentos solicitados.

6.9 - O nível de desempenho da CONTRATADA na execução da obra, será representado por conceitos que serão emitidos por ocasião de cada medição.

6.10 - Aplicam-se à execução da obra a ser contratada as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

6.11 - A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do Contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade à fiscalização.

6.12 - A Contratada se obrigará a executar as obras e serviços empregando exclusivamente materiais de primeira qualidade e obedecendo rigorosamente aos Projetos, Normas, Especificações Técnicas, Planilha e Memoriais descritivos, bem como este Termo.

6.13 - A empresa contratada obriga-se a manter à disposição da contratante, profissional habilitado para execução e acompanhamento dos serviços ora solicitados, o qual deverá emitir ART – Anotação de Responsabilidade Técnica e/ou RRT Registro de Responsabilidade Técnica de execução dos serviços.

6.14 - Poderá a SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS, a seu critério, exigir a demolição e reconstrução de qualquer parte dos serviços, caso estes tenham sido executados com imperícia técnica ou em desacordo com o Projeto, Norma e Especificações próprias.

6.15 - Todos os serviços realizados pela CONTRATADA deverão ser listados formalmente em um Boletim de Ocorrência, ou Diário de Serviço/Obra, onde constem, no mínimo, as seguintes informações:

- ✓ Data do serviço;
- ✓ Dia da Semana;
- ✓ Serviço Realizado;
- ✓ Pendências;
- ✓ Justificativa das Pendências.

6.16 - Este documento deverá estar assinado pelo Responsável Técnico pela execução dos serviços e, em concordância, pela fiscalização da obra.

6.17 - Todos os transportes necessários, bem como a sinalização viária e de segurança do local de instalação, deverão estar incluídos na proposta apresentada, atendendo às condições de segurança, contemplando as normas e legislação vigentes.

6.18 - O Diário de Serviço/Obra deverá conter espaço, para comentários/justificativas, pelo executor dos serviços e outro para a fiscalização da obra.

6.19 - A Contratada será responsável pela vigilância no local da execução do objeto deste Termo.

6.20 - Os serviços/obras deverão ser entregues em perfeitas condições de uso, cabendo à contratada a retirada de qualquer material proveniente da execução.

Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

6.21 - Durante a execução dos serviços, a contratada deverá sempre preservar a limpeza e a organização sobre todos os aspectos. Deverá ser entregue livre de empecilhos de qualquer natureza, que possa prejudicar, ainda que minimamente, a utilização do equipamento comunitário urbano.

6.22 - Os materiais empregados na construção, a serem fornecidos pela Contratada, serão previamente submetidos à fiscalização para exame e aprovação e deverão ser comprovadamente de boa qualidade.

6.23 - A mão de obra a ser utilizada será também de boa qualidade, executada com pessoal tecnicamente capaz e conhecedor de suas funções, objetivando-se com isso, obter a melhor execução possível.

6.24 - A execução dos serviços compreenderão o fornecimento e a montagem dos equipamentos, materiais, acessórios, transportes verticais, horizontais e fretes, inclusive todas as despesas diretas e indiretas, de mão-de-obra, assistência técnica, encargos sociais, seguros, ferramentas, impostos federais, estaduais, municipais.

6.25 - A presente especificação de materiais, bem como todos os desenhos e memoriais respectivos, deverão ser usados em conjunto, pois se completam.

6.26 - Destina-se ainda a dissipar quaisquer dúvidas que venham a surgir na interpretação dos desenhos, prevalecendo sempre às cotas do projeto.

6.27 - Caberá a empresa CONTRATADA responsabilidade integral por todos os serviços, durante o prazo previsto em lei, a contar da data de entrega definitiva do equipamento público.

6.28 - Excluir-se-ão da presente responsabilidade, defeitos, estragos, quebras ou falhas provocadas decorrentes do mau uso das instalações em questão.

6.29 - Não será permitido o início das diversas etapas sem serem observadas as recomendações previstas na legislação vigente.

6.30 - A CONTRATADA deverá fornecer aos seus empregados e subcontratados (se houver) uniformes, bem como todos os equipamentos de proteção individual e coletiva, necessários à execução dos serviços, de acordo com as leis, normas e portarias que regulam a segurança do trabalho, responsabilizando-se pela efetiva utilização dos mesmos.

6.31 - Os desenhos, as especificações e os memoriais, constantes do projeto executivo, deverão ser examinados com o máximo cuidado pela CONTRATADA e em todos os casos omissos ou suscetíveis à dúvida, deverá a CONTRATADA recorrer à FISCALIZAÇÃO para melhores esclarecimentos ou orientação, sendo as decisões finais comunicadas sempre por escrito.

6.32 - As eventuais modificações no projeto, ou substituições dos materiais especificados, poderão ser aceitas desde que solicitadas por escrito, com explicações muito bem embasadas pela CONTRATADA e sua aprovação dependerá de análise por parte da FISCALIZAÇÃO.

6.33 - Todos os serviços contratados só serão recebidos, após devidamente atestados por técnicos e/ou engenheiros e/ou arquitetos e urbanistas da contratada na presença da FISCALIZAÇÃO.

6.34 - A CONTRATADA deverá garantir que serão prontamente reparadas e substituídas, à sua própria custa, todas as partes que acusarem defeito ou quaisquer anormalidades durante o período de garantia.

6.35 - Os serviços, materiais e transportes necessários à correção de anormalidades, apresentados dentro do prazo de garantia, correrão por conta da CONTRATADA.

Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

6.36 - A CONTRATADA deverá responder, ressalvadas as hipóteses legais de caso fortuito ou de força maior, por todo e qualquer prejuízo que, em decorrência da execução deste objeto, for causado aos imóveis, mobiliários, equipamentos e demais pertences da CONTRATANTE, ficando certo que os prejuízos eventualmente causados serão ressarcidos à CONTRATANTE.

6.37 - Poderá a CONTRATADA subcontratar serviços de menor relevância técnica e financeira, mediante prévia autorização da CONTRATANTE, os quais devem ser promovidos por profissionais com qualificação técnica. A CONTRATADA deve celebrar o respectivo Contrato com a inteira obediência aos termos do Contrato firmado com o CONTRATANTE e sob sua inteira responsabilidade, reservando ainda ao CONTRATANTE o direito de, a qualquer tempo, dar por terminado o subcontrato, sem que caiba à subcontratada o direito de reclamar indenização ou prejuízo de qualquer espécie. Não será permitido a subcontratação dos serviços de maior relevância técnica e financeiramente ao objeto contratado, para os quais será exigido qualificação técnica. As subcontratadas, caso autorizadas, deverão comprovar regularidade fiscal e previdenciária.

6.38 - Vale Ressaltar, que as subcontratadas, caso autorizadas, deverão comprovar regularidade fiscal e previdenciária.

CLÁUSULA SÉTIMA - GARANTIAS

7.1 - A CONTRATADA deverá depositar, a título de caução inicial para garantia de execução do contrato, a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato, em uma das modalidades previstas no parágrafo 1º do artigo 56 da lei n.º 8.666/93 e suas alterações.

7.1.1 - A caução de garantia de execução do contrato tem por objetivo oferecer garantia à Municipalidade quanto ao fiel cumprimento, pela CONTRATADA, de todas as obrigações direta ou indiretamente vinculadas ao Contrato.

7.1.2 - A garantia de execução do contrato deverá ser apresentada pela contratada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de assinatura do contrato. A liberação da primeira medição fica condicionada a prestação da referida garantia.

7.1.3 - Ocorrendo aumento no valor contratual por acréscimo de serviços, de acordo com a Lei, a CONTRATADA deverá proceder ao reforço da caução inicial no mesmo percentual estabelecido no item 7.1.

7.1.4 - A garantia prestada pela CONTRATADA será liberada ou restituída após a execução do Contrato, e, quando em dinheiro atualizada monetariamente.

7.1.5 - A garantia da obra será de 5 (cinco) anos, a contar de seu recebimento definitivo, conforme previsto no art. 618 do Código Civil Brasileiro.

- É obrigação do CONTRATADO a reparação dos vícios verificados dentro do prazo de garantia da obra, tendo em vista o direito assegurado à Administração pelo art. 618 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), c/c o art. 69 da Lei nº 8.666/93 e o art. 12 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

CLÁUSULA OITAVA - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E PENALIDADES

8.1 - Ao(s) LICITANTE(s) poderá(ão) ser aplicada(s) a(s) seguinte(s) sanção(s), além da responsabilidade por perdas e danos:

- a) Advertência;
- b) multa de 5% (cinco por cento) sobre o valor global da proposta;

Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo

c) suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de fornecer e contratar com a ADMINISTRAÇÃO pelo prazo de até 02 (dois) anos;

d) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinados da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o licitante ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea anterior.

8.2 - As multas previstas nos subitens acima serão descontadas de imediato no pagamento devido ou cobradas judicialmente, se for o caso.

8.3 - As sanções previstas nas alíneas "a", "c" e "d" poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea "b", facultada a defesa prévia da CONTRATADA, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

8.4 - A suspensão do direito de licitar e contratar com a ADMINISTRAÇÃO, será declarada em função da natureza e gravidade da falta cometida.

8.5 - A declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, será declarada em função da natureza e gravidade da falta cometida.

8.6 - 20.6 - As sanções das alíneas "a", "b", "c" e "d", do subitem 8.1 são de competência da Secretaria Municipal de Assistência Social, facultada a defesa do LICITANTE no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após 02 (dois) anos de sua aplicação.

CLÁUSULA NONA - SUBCONTRATAÇÃO

9.1 - Poderá a CONTRATADA subcontratar serviços de menor relevância técnica e financeira, mediante prévia autorização da CONTRATANTE, os quais devem ser promovidos por profissionais com qualificação técnica. A CONTRATADA deve celebrar o respectivo Contrato com a inteira obediência aos termos do Contrato firmado com o CONTRATANTE e sob sua inteira responsabilidade, reservando ainda ao CONTRATANTE o direito de, a qualquer tempo, dar por terminado o subcontrato, sem que caiba à subcontratada o direito de reclamar indenização ou prejuízo de qualquer espécie. Não será permitido a subcontratação dos serviços de maior relevância técnica e financeiramente ao objeto contratado, para os quais será exigido qualificação técnica. As subcontratadas, caso autorizadas, deverão comprovar regularidade fiscal e previdenciária.

CLÁUSULA DÉCIMA - RESCISÃO

10.1 - A rescisão do Contrato poderá ser determinada por ato unilateral e escrito da Administração, nos casos previstos no artigo 78 da Lei n.º 8.666/93, com suas respectivas alterações:

- a) não cumprimento pela CONTRATADA de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos ou o seu cumprimento irregular;
- b) lentidão no cumprimento do Contrato, levando o Município a comprovar a impossibilidade da conclusão das obras no prazo estipulado;
- c) atraso injustificado no início da execução da obra;
- d) paralisação dos trabalhos sem justa causa e prévia comunicação ao Município por prazo superior a 05 (cinco) dias;
- e) subcontratação total ou parcial (sem prévia autorização) do objeto do Contrato, associação da CONTRATADA com outrem, cessão ou transferência, total ou parcial, bem como, a fusão, cisão ou incorporação, não admitidos no Contrato;
- f) desatendimento das determinações regulares da autoridade designada pelo Município para a fiscalização da execução do Contrato, assim como as de seus superiores;

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

- g) cometimento reiterado de faltas na sua execução;
- h) decretação de falência da CONTRATADA;
- i) dissolução da sociedade ou falecimento do CONTRATADO;
- j) alteração social ou modificação da finalidade ou da estrutura da CONTRATADA, que prejudique a execução do Contrato;
- k) razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pelo Prefeito Municipal;
- l) ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva a execução do Contrato;

10.2 - Declarada a rescisão do Contrato, a CONTRATADA receberá do CONTRATANTE apenas o pagamento da obra realizada, depois de medidas e aprovados pela fiscalização.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA

11.1 - Colocar em local do canteiro de obras, placas indicativas de fácil visualização, conforme modelos fornecidos pelo CONTRATANTE com as referências necessárias à divulgação do empreendimento e cumprimento da legislação.

11.2 - A CONTRATADA assumirá total responsabilidade por danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução dos serviços, isentando o CONTRATANTE de todas as reclamações que possam surgir, sejam elas resultantes de atos e seus propositos ou de quaisquer pessoas físicas ou jurídicas empregadas ou ajustadas ou ajustadas na execução da obra.

11.3 - A eventual aceitação da obra por parte do CONTRATANTE não eximirá a CONTRATADA da responsabilidade de quaisquer erros, imperfeições ou vícios que eventualmente venham a se verificar posteriormente, circunstâncias em que as despesas de conserto ou modificação correrão por conta exclusiva da CONTRATADA.

11.4 - A CONTRATADA será responsável pela vigilância no local da execução das obras.

11.5 - Obriga-se a CONTRATADA a manter, durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

11.6 - Apresentar, mensalmente, juntamente com a Nota Fiscal e/ou Fatura de Serviços os documentos comprobatórios do pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciários, FGTS e fiscais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

12.1 - O valor do Contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas, nos seguintes casos:

12.1.1 - unilateralmente pela Administração:

- a) quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos;
- b) quando necessária a modificação do prazo ou do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, observados os limites legais estabelecidos nos parágrafos 1º e 2º do artigo 65 da Lei 8.666/93, com suas respectivas alterações;

12.1.2 - por acordo entre as partes:

- a) quando necessária a modificação do regime de execução da obra, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários;

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

b) quando necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado, vedada a antecipação do pagamento, com relação ao cronograma financeiro fixado, sem a correspondente contraprestação da execução da obra.

c) Quando os preços unitários dos itens não contemplados na planilha de quantitativos e custos unitários - orçamento base do MUNICÍPIO, incluídos em virtude de alterações contratuais observados os limites legais, forem calculados pela Contratante e com anuência e aceitação da Contratada.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 - Para as questões deste contrato, fica eleito o Foro de Feitos da Fazenda Pública Municipal da Comarca de PEDRO CANÁRIO, Estado do Espírito Santo.

PEDRO CANÁRIO-ES, ____/____/_____.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO

CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

1_____

2_____

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

ANEXO III

MODELO DE CREDENCIAMENTO

PROPONENTE: (Razão social da Licitante)
LOCAL E DATA:

À PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO

ASSUNTO: PROPOSTA PARA EXECUÇÃO DA OBRA OBJETO DO EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº.- PMPC.

Em atendimento ao disposto no Edital em referência, credenciamos o Senhor -----, portador da Carteira de Identidade Nº -----, para representar nossa empresa no referido processo, com plenos poderes para prestar esclarecimentos, tomar deliberações, assinar atas, interpor recursos, renunciar ao direito de interpor recursos, assinar termo de compromissos e tudo o mais que se faça necessário à plena participação de nossa empresa na presente licitação.

Atenciosamente,

Nome (s) e assinatura (s) do (s) responsável (eis) legal (ais) pela proponente.

O presente credenciamento deverá ser apresentada em papel timbrado da empresa proponente contendo a assinatura do representante legal da empresa, com reconhecimento de firma.

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

ANEXO IV

MODELO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS

À PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO

REF.: EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº.

Prezados Senhores,

1) Pela presente, submetemos à apreciação de V.S.as., a nossa proposta relativa TOMADA DE PREÇOS Nº....., em epígrafe, assumindo inteira responsabilidade por quaisquer erros ou omissões que venham a ser verificados na preparação da mesma e declarando aceitar as condições prescritas nos documentos da TOMADA DE PREÇOS.

2) Nosso preço global para execução integral da obra é o seguinte:

R\$......(.....), conforme descrito em nosso orçamento e de acordo com as parcelas previstas em nosso cronograma físico-financeiro.

3) A validade desta proposta é de (.....) dias corridos, a partir da data de sua apresentação.

4) Prazo de execução para entrega da obra será de (.....) corridos contados a partir da emissão da respectiva Ordem de Serviço.

5) Os pagamentos serão realizados em até 30 (trinta) dias, a contar da liberação da medição, resultante da execução da etapa da obra.

6) A proposta de preços apresenta orçamento conforme prevê o Edital de Licitação.

7) Informamos que, se vencedora da presente Licitação, submeteremos à aprovação da fiscalização da PMPC, a nossa equipe técnica responsável pela execução dos serviços.

8) Se detectada pela fiscalização da PMPC a necessidade de inclusão e/ou substituição de equipamentos e/ou pessoal necessário ao cumprimento do cronograma, o fato deverá ser registrado no livro diário de obras e a Empresa tem até 15 (quinze) dias para atender a solicitação, sob pena de pagamento de multa como previsto no item Penalidades.

9) Informamos que o(s) Sr.(s)é (são) nosso(s) representante(s) credenciado(s) a responder por nossa Empresa junto a V.S^a., a tudo que se fizer necessário durante os trabalhos da Licitação.

Local/Data:

Atenciosamente,

Representante legal da empresa
Razão Social da Empresa

Deverá ser apresentada em papel timbrado da empresa, carimbada com carimbo do CNPJ da empresa, numerada e rubricada, devendo a última folha ser assinada

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO DE NÃO EMPREGAR MENOR

_____, inscrito no CNPJ nº _____, por intermédio do seu representante legal, o Sr (a). _____, portador da Carteira de Identidade nº. _____ e do C.P.F. nº _____, DECLARA, para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().*

PEDRO CANÁRIO-ES, ____ de _____ de _____.

Representante legal da empresa
Razão Social da Empresa

*(Obs: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)
Documento em conformidade com o Decreto nº 4.358, de 5 de setembro de 2002.

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

ANEXO VI

MODELO DE DECLARAÇÃO QUE POSSUI PESSOAL, FERRAMENTAL E MAQUINÁRIO

_____, inscrito no CNPJ nº _____, por intermédio do seu representante legal, o Sr (a). _____, portador da Carteira de Identidade nº. _____ e do C.P.F. nº _____, DECLARA, para fins, que possui estrutura necessária a execução dos serviços objeto desta licitação, compreendendo pessoal capacitado, ferramental apropriado, maquinário necessário.

PEDRO CANÁRIO-ES, _____ de _____ de _____.

Representante legal da empresa
Razão Social da Empresa

A presente declaração deverá ser apresentada em papel timbrado da empresa proponente contendo a assinatura do representante legal da empresa.

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

ANEXO VII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE SUPERVENIENCIA DE FATO IMPEDITIVO

A empresa _____(Nome da Empresa)_____, estabelecida à _____(Endereço completo)_____, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº_____, declara sob as penalidades cabíveis a inexistência de fato superveniente impeditivo da sua participação na presente licitação e para assinatura do Contrato dela decorrente.

PEDRO CANÁRIO-ES, _____ de _____ de _____.

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA DECLARANTE

A presente declaração deverá ser apresentada em papel timbrado da empresa proponente contendo a assinatura do representante legal da empresa.

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**

ANEXO VIII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE ME OU EPP

Para fins de participação na licitação (indicar o nº do Edital), a(o) (Nome completo do Proponente)....., CNPJ, sediada (o).....(Endereço completo), declara, sob as penas da lei que se encontra enquadrada no regime de (Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, conforme o caso), na forma da Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006.

PEDRO CANÁRIO-ES, _____ de _____ de _____.

REPRESENTANTE LEGAL DA EMPRESA
RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA DECLARANTE

RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE DA EMPRESA
CRC Nº

A presente declaração deverá ser apresentada em papel timbrado da empresa proponente contendo a assinatura do representante legal da empresa e do contador responsável pela contabilidade, com firma reconhecida .

ANEXO IX

MODELO

**MODELO DE DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DA PROPOSTA COMERCIAL
(INDICAR O NÚMERO DA TOMADA DE PREÇOS)**

(IDENTIFICAÇÃO COMPLETA DO REPRESENTANTE DA LICITANTE), como representante devidamente constituído de (IDENTIFICAÇÃO COMPLETA DA LICITANTE) (doravante denominado (Licitante), para fins legais, declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

- a) a proposta anexa foi elaborada de maneira independente (pelo Licitante), e que o conteúdo da proposta anexa não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado a, discutido com ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato da TOMADA DE PREÇOS acima mencionado, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- b) a intenção de apresentar a proposta anexa não foi informada a, discutido com ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato da TOMADA DE PREÇOS acima mencionado, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- c) não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato da TOMADA DE PREÇOS acima mencionado quanto a participar ou não da referida licitação;
- d) o conteúdo da proposta anexa não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado a ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato da TOMADA DE PREÇOS acima mencionado antes da adjudicação do objeto da referida licitação;
- e) o conteúdo da proposta anexa não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado a, discutido com ou recebido de qualquer integrante da Comissão Permanente de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Pedro Canário/ES antes da abertura oficial das propostas; e
- f) está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

_____, em ___ de _____ de _____

(REPRESENTANTE LEGAL DO LICITANTE NO ÂMBITO DA LICITAÇÃO, COM IDENTIFICAÇÃO COMPLETA)

Observação importante:

Este Documento deverá ser OBRIGATORIAMENTE identificar o número da TOMADA DE PREÇOS, SOB PENA DE DESCLASSIFICAÇÃO DA LICITANTE

ANEXO X

MODELO DE CÁLCULO DOS INDICADORES ECONÔMICOS

Nos cálculos dos índices extraídos das demonstrações contábeis, comprovando a boa situação financeira, serão adotados os seguintes critérios:

ILC = ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

$$\text{ILC} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} \quad \text{ILC} = \underline{\hspace{2cm}}$$

ILG = ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

$$\text{ILG} = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}} = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}} \quad \text{ILG} = \underline{\hspace{2cm}}$$

GE = GRAU DE ENDIVIDAMENTO

$$\text{GE} = \frac{\text{PC} + \text{ELP}}{\text{AT}} = \frac{\text{PC} + \text{ELP}}{\text{AT}} \quad \text{GE} = \underline{\hspace{2cm}}$$

Será HABILITADA a empresa que apresentar:

1. Índice de Liquidez Corrente – igual ou maior que 1,0;
2. Índice de Liquidez Geral – igual ou maior que 1,0;
3. Índice de Grau de Endividamento – menor ou igual a 1,0;

Observação importante:

Este Documento deverá ser assinado, pelo representante legal da empresa e pelo Contador responsável pela contabilidade da empresa informando o número de Registro no Conselho Profissional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

TERMO DE REFERÊNCIA/PROJETO BÁSICO

1. DA APRESENTAÇÃO

1.1 Este termo de referência é pertinente à contratação de empresa especializada em serviços de engenharia, visando o objeto descrito no item seguinte.

2. DO OBJETO

2.1 Contratação de empresa especializada para a Execução de Obra de Construção da Unidade de Saúde no Distrito de Cristal do Norte, neste município de Pedro Canário.

2.2 A contratação se dará por tipo menor preço do tipo menor preço global, no Inciso I do Art. 23 da Lei 8.666/93, na forma de execução indireta, no **regime de empreitada por preço unitário**.

3. DO OBJETIVO

3.1 Executar a Construção de uma Unidade Básica de Saúde Porte I - UBS Porte I, que proporcionará grandes benefícios para toda a sociedade do Distrito de Cristal do Norte e comunidade de Taquaras;

3.2 Será construído na unidade: 01 sala de conservação/procedimento/coleta com 01 banheiro PCD; 01 sala de atividades coletivas; 01 área técnica; 01 consultório odontológico; 01 sala de inalação coletiva; 01 consultório indiferenciado; 01 recepção/espera; 01 sala de estocagem de medicamentos; 01 consultório enfermeiro; 01 consultório com 01 sanitário PCD; 01 DML; 01 sala de curativos; 01 sala de vacinas; 01 sala de esterilização; 01 expurgo; 01 almoxarifado; 01 banheiro funcionários; 01 depósito de resíduos comuns, recicláveis e resíduos contaminados; 01 sala de administração/gerência; 01 copa/refeitório; 01 sala de espera de motorista com varanda, conforme padrões mínimos exigidos pela Portaria nº 340, de 4 de março de 2013 do Ministério da Saúde - Unidade de Saúde Porte I.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-affd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

3.3 O terreno a ser construído possui área total de 1.636,10 m² e área total construída será no total de 344,52 m².

4. DA JUSTIFICATIVA

4.1 Trata-se de espaço desapropriado localizado no Distrito de Cristal do Norte, na Sede deste Município de Pedro Canário/ES.

4.2 O presente procedimento torna-se necessário tendo em vista que a atual unidade de saúde necessita de uma área mais ampla e moderna para o atendimento do moradores que ali residem.

4.3 Considerando o pedido de Construção encaminhado pela Secretaria Municipal de Saude, conforme protocolos nº. 3426/2020, se faz necessário a presente contratação.

4.4 Considerando proposta SISMOB n. 10554.6210001/19-001 - Requalifica UBS que tem como objeto o repasse de emenda parlamentar para auxílio na construção da referida unidade.

5 DA SIMILARIDADE

5.1 Todos os equipamentos e materiais citados nas especificações técnicas da planilha orçamentária, quando não empregados nas marcas sugeridas, poderão ser substituídos por similares, assim entendidos materiais e equipamentos de mesmas características e nível de qualidade. Para tanto, a comprovação da similaridade deverá ser feita pela CONTRATADA e submetida à fiscalização da CONTRATANTE, que, após analisar o produto substituído apresentado, irá se posicionar a respeito da possível similaridade, liberando ou não o seu emprego nos serviços contratados.

6. DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1. A execução deverá seguir os projetos, memoriais técnicos e memoriais descritivos, bem como as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e outras aplicáveis.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

6.2. Os materiais deverão ter qualidade igual ou superior aos apresentados na Planilha Orçamentária de Referência, e atender rigorosamente as normas Técnicas de fabricação.

6.3. A ART - Anotação de Responsabilidade Técnica (e/ou RRT) referente à execução da obra deverá ser emitida no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após a publicação do resumo do contrato no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Diário Oficial da União, ficando a emissão da Ordem de Serviço condicionada à apresentação da ART.

6.4. Antes de iniciar os serviços, a empresa deverá apresentar à fiscalização do contrato a documentação dos funcionários comprovando vínculo empregatício. Sempre que um novo funcionário iniciar a prestação de serviços na obra do deverá ser apresentada tal documentação.

6.5. Após a conclusão de cada serviço haverá a conferência pela fiscalização do CONTRATANTE, e um novo serviço só poderá ser iniciado após a liberação pela fiscalização, sob pena de, caso não haja tal conferência e liberação, a CONTRATADA será obrigada a refazer o serviço sem ônus para a CONTRATANTE.

6.6. A CONTRATADA deverá entregar planejamento detalhado da execução dos serviços. Este será avaliado pela fiscalização, que, não estando de acordo com alguma etapa, solicitará sua alteração.

6.7 A CONTRATADA deverá atender as Normas Vigentes para execução dos serviços e para os materiais fornecidos.

6.8 A CONTRATADA deverá executar as instalações elétricas e SPDA, conforme preconiza as atribuições da NR 10 e fornecer laudo técnico quanto a funcionabilidade dos serviços executados.

6.9 A CONTRATADA deverá manter equipe técnica na obra, a fim de garantir a correta execução dos serviços prestados, composta minimamente de:

6.9.1 Engenheiro Civil, Engenheiro de Produção Civil, com graduação e registro no CREA, Arquiteto, com graduação e registro no CAU e/ou Técnico





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

com registro no CRT: Deverá comparecer a obra diariamente, permanecendo por no mínimo três horas por dia.

6.10 Em caso de necessidade de aditivos, para serviços novos, o preço será formado, conforme art. 65 da Lei nº 8.666/93.

6.11 Poderá a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, a seu critério, exigir a demolição e reconstrução de qualquer parte dos serviços, caso estes tenham sido executados com imperícia técnica ou em desacordo com o Projeto, Norma e Especificações próprias.

6.12 Todos os serviços realizados pela CONTRATADA deverão ser listados formalmente em um Boletim de Ocorrência, ou Diário de Serviço/Obra, onde deverá ser entregue diariamente a fiscalização e constem, no mínimo, as seguintes informações:

6.12.1 Data do serviço;

6.12.2 Dia da Semana;

6.12.3 Serviço Realizado;

6.12.4 Pendências;

6.12.5 Justificativa das Pendências.

6.13 O Diário de Obras deverá estar assinado pelo Responsável Técnico pela execução dos serviços e, em concordância, pela fiscalização da obra.

6.14 Todos os transportes necessários, bem como a sinalização viária e de segurança do local de instalação, deverão estar incluídos na proposta apresentada, atendendo às condições de segurança, contemplando as normas e legislação vigentes.

6.15 O Diário de Serviço/Obra deverá conter espaço, para comentários/justificativas, pelo executor dos serviços e outro para a fiscalização da obra.

6.16 A CONTRATADA será responsável pela vigilância no local da execução do objeto deste Termo.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

6.17 Os serviços/obras deverão ser entregues em perfeitas condições de uso, cabendo à CONTRATADA a retirada de qualquer material proveniente da execução.

6.18 Durante a execução dos serviços, a CONTRATADA deverá sempre preservar a limpeza e a organização sobre todos os aspectos.

6.19 Deverá ser entregue livre de empecilhos de qualquer natureza, que possa prejudicar, ainda que minimamente, a utilização do equipamento comunitário urbano.

6.20 Os materiais empregados na construção, a serem fornecidos pela CONTRATADA, serão previamente submetidos à fiscalização para exame e aprovação e deverão ser comprovadamente de boa qualidade.

6.21 A mão de obra a ser utilizada será também de boa qualidade, executada com pessoal tecnicamente capaz e conhecedor de suas funções, objetivando-se com isso, obter a melhor execução possível.

6.22 A execução dos serviços compreenderão o fornecimento e a montagem dos equipamentos, materiais, acessórios, transportes verticais, horizontais e fretes, inclusive todas as despesas diretas e indiretas, de mão-de-obra, assistência técnica, encargos sociais, seguros, ferramentas, impostos federais, estaduais, municipais.

6.23 A presente especificação de materiais, bem como todos os desenhos e memoriais respectivos deverão ser usados em conjunto, pois se complementam.

6.24 Destina-se ainda a dissipar quaisquer dúvidas que venham a surgir na interpretação dos desenhos, prevalecendo sempre às cotas do projeto.

6.25 Caberá a empresa CONTRATADA responsabilidade integral por todos os serviços, durante o prazo previsto em lei, a contar da data de entrega definitiva do equipamento público.

6.26 Excluir-se-ão da presente responsabilidade, defeitos, estragos, quebras ou falhas provocadas decorrentes do mau uso das instalações em questão.

6.27 Não será permitido o início das diversas etapas sem serem observadas as recomendações previstas na legislação vigente.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

6.28 A CONTRATADA deverá fornecer aos seus empregados e subcontratados (se houver) uniformes, bem como todos os equipamentos de proteção individual e coletiva, necessários à execução dos serviços, de acordo com as leis, normas e portarias que regulam a segurança do trabalho, responsabilizando-se pela efetiva utilização dos mesmos.

6.29 Os desenhos, as especificações e os memoriais, constantes do projeto executivo, deverão ser examinados com o máximo cuidado pela CONTRATADA e em todos os casos omissos ou suscetíveis à dúvida, deverá a CONTRATADA recorrer à FISCALIZAÇÃO para melhores esclarecimentos ou orientação, sendo as decisões finais comunicadas sempre por escrito.

6.30 As eventuais modificações no projeto, ou substituições dos materiais especificados, poderão ser aceitas desde que solicitadas por escrito, com explicações muito bem embasadas pela CONTRATADA e sua aprovação dependerá de análise por parte da FISCALIZAÇÃO.

6.31 Todos os serviços contratados só serão recebidos, após devidamente atestados por técnicos e/ou engenheiros e/ou arquitetos e urbanistas da CONTRATADA na presença da FISCALIZAÇÃO.

6.32 A CONTRATADA deverá garantir que serão prontamente reparadas e substituídas, à sua própria custa, todas as partes que acusarem defeito ou quaisquer anormalidades durante o período de garantia.

6.33 Os serviços, materiais e transportes necessários à correção de anormalidades, apresentados dentro do prazo de garantia, correrão por conta da CONTRATADA.

6.34 A CONTRATADA deverá responder, ressalvadas as hipóteses legais de caso fortuito ou de força maior, por todo e qualquer prejuízo que, em decorrência da execução deste objeto, for causado aos imóveis, mobiliários, equipamentos e demais pertences da CONTRATANTE, ficando certo que os prejuízos eventualmente causados serão ressarcidos à CONTRATANTE.

7.0 SUBCONTRATAÇÃO

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-affd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

7.1 Poderá a CONTRATADA subcontratar serviços de menor relevância técnica e financeira, mediante prévia autorização da CONTRATANTE, os quais devem ser promovidos por profissionais com qualificação técnica.

7.2 A CONTRATADA deve celebrar o respectivo Contrato com a inteira obediência aos termos do Contrato firmado com o CONTRATANTE e sob sua inteira responsabilidade, reservando ainda ao CONTRATANTE o direito de, a qualquer tempo, dar por terminado o subcontrato, sem que caiba à subcontratada o direito de reclamar indenização ou prejuízo de qualquer espécie.

7.3 Não será permitido a subcontratação dos serviços de serviços de maior relevância técnica e financeiramente ao objeto contratado, para os quais será exigido qualificação técnica.

7.4 As subcontratadas, caso autorizadas, deverão comprovar regularidade fiscal e previdenciária.

8. DA VISITA TÉCNICA

8.1 Para empresas interessadas em participar da Visita Técnica, fica facultado às mesmas agendar data e horário, no Setor de Engenharia da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, deste município, localizado na sede da Prefeitura Municipal de Pedro Canário/ES, pelo telefone (27) 3764-3640 ou pelo e-mail: obras@pedrocanario.es.gov.br que ocorrerá entre os dias indicados pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos à Comissão Permanente de Licitação no ato de publicação do Edital, ficando previamente definido que correrão em um período de 04 (quatro) dias úteis. Vale ressaltar, que neste caso, a visita técnica não é obrigatória.

8.2 Em que pese não ser obrigatória, entendemos ser necessário conceder a oportunidade aos licitantes de conhecer o local de execução do objeto e obrigá-los a declarar que conhecem as condições em que serão prestados os serviços.

8.3 Os agendamentos serão realizados pela própria secretaria, em dias e horários distintos.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

8.4 No intuito de evitar possíveis contatos entre os licitantes, optamos pela desobrigação da visita, deixando a critério de cada interessado a opção ou não pela realização da mesma, de forma que o licitante possa escolher conhecer os locais de execução do objeto para elaborar de forma mais segura a proposta ou declarar que conhece as condições em que serão prestados os serviços.

8.5 Os representantes da empresa, que decidirem participar da visita técnica, deverão comparecer munidos de documento de identidade e carta de credenciamento, assinada pelo titular ou representante legal da empresa interessada. Além de ser apresentado estatuto, contrato social ou documento equivalente comprovando que o outorgante tem poderes para conceder a representação da empresa.

8.6 Para título de comprovação da realização de visita técnica, o licitante receberá do Setor de Engenharia da Secretaria Municipal de Obras, atestado de visita, que deverá ser assinado por Profissional do setor acima mencionado.

8.7 A comprovação deverá fazer parte dos documentos de habilitação, caso seja realizada a visita técnica. E não havendo a visita técnica a licitante deverá declarar que tem pleno conhecimento das condições de execução do referido objeto, a qual deverá constar no envelope de habilitação.

9. DOS DOCUMENTOS RELATIVOS À HABILITAÇÃO

9.1 Conforme disciplina o artigo 28, da Lei 8.666/1993.

9.2 Poderão participar da presente licitação as empresas cujo objeto social seja compatível com o objeto do certame e que satisfaçam as condições deste Termo de Referência.

9.3 Conforme disciplina o art. 31, da Lei 8.666/93, a empresa deverá apresentar capital social de no mínimo 10% do estimado para a contratação.

10. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

10.1 Conforme dispõe artigo 30, da Lei 8.666/1993 e demais considerações, conforme abaixo.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

10.2 Apresentar Comprovante de Registro ou Inscrição na Entidade Profissional Competente - Pessoa Jurídica e Pessoa Física (responsável(is) técnico(s) indicado(s) pela empresa).

10.3 Na hipótese da vencedora da licitação ter seu registro no Conselho Profissional de outro Estado, deverá apresentar no ato de recebimento da Ordem de Serviço o visto do seu registro no Conselho Regional/ES.

10.4 A empresa licitante deverá apresentar para fins de comprovação de vínculo empregatício carteira de trabalho (CTPS) do(s) profissional(is) engenheiro(s) responsável(is) técnico(s).

10.5 Quando se tratar de contrato a comprovação do vínculo deverá ser feita através de cópia do contrato de prestação de serviços, devendo o nome do profissional constar na Certidão de Registro da Empresa junto ao CREA/CAU.

10.6 Quando se tratar de sócio e/ou representante legal da licitante, a comprovação do vínculo do responsável técnico, se fará por meio da apresentação de contrato social ou qualquer outro documento equivalente.

10.7 Atestado(s) emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado acompanhado(s) da(s) respectiva(s) certidão(ões) de acervo técnico (CAT), do(s) profissional(is) habilitado, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 5.194/66, responsável técnico da empresa que comprove que foi responsável tecnicamente pela execução de serviços compatível(is), com o objeto desta licitação, limitadas as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo.

10.8 O(s) responsável(is) técnico(s) supramencionado(s) deverá(ão) estar devidamente registrado(s) como tal(is) no CREA/CAU até a data prevista para a entrega das propostas, de acordo com o inciso I, § 1º, do artigo 30 da Lei nº 8.666/93.

10.9 Para fins desta licitação considerar-se-ão como parcelas de maior relevância as especificadas a seguir, conforme disciplina o art. 30, § 2º da Lei federal 8.666/1993.

a.1) Qualificação Técnica - Profissional:





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

a.1.1) Engenheiro Civil, Engenheiro de Produção Civil, com graduação e registro no CREA, Arquiteto, com graduação e registro no CAU e/ou Técnico em estradas com registro no CRT.

10.10 A certidão de acervo técnico deverá referir-se às atividades técnicas que façam parte das atribuições legais do profissional:

| Item | Descrição dos Serviços - Itens de maior relevância |
|-------------|--|
| 01 | Execução de blocos pré-moldados tipo pav-s ou equivalente; |
| 02 | Execução de Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo manual |
| 03 | Execução de Laje pre-fabricada treliçada |

10.11 O profissional indicado pela licitante para fins de comprovação da capacidade técnica-profissional deverá acompanhar a execução dos serviços, admitindo-se sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração. Para essa substituição, a qualificação técnica do profissional substituto deverá atender as mesmas exigências deste termo.

10.12 No caso de duas ou mais licitantes indicarem um mesmo profissional como responsável técnico, estas serão inabilitadas.

b)Qualificação Técnica - Operacional da Licitante:

b.1) Através de atestado emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, demonstrando que a empresa executou obras e serviços de engenharia. As características e/ou parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto licitado são:





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

| Item | Descrição dos Serviços - Itens de maior relevância | Quantitativo mínimo |
|-------------|--|----------------------------|
| 01 | Execução de pátio/estacionamento em piso intertravado ou equivalente | 251,83 m ² |
| 02 | Execução de Massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo manual | 610,97 m ² |
| 03 | Execução de Laje pre-fabricada treliçada | 100,00m ² |

Obs.: Tais exigência encontram-se respaldadas na legislação vigente, conforme Acórdão do TCEES nº 1385/2017 - Plenário.

10.13 A exigência do quantitativos mínimos torna-se necessário, uma vez que, caso a contratada não tenha a expertise nos referidos serviços, acarretaria em uma obra insalubre, com atrasos no cronograma em função do refazimento dos serviços e muitas vezes não obtendo o resultado final desejado, como por exemplo, afundamento no piso pavi-s, reboco com fissuras, trincas por falta de cura inadequada.

10.14 É necessário que a licitante tenha a ciência de que, trata-se de uma obra com parte do recurso oriundo de convênio junto ao Governo Federal, assim, podem ocorrer atrasos no repasse.

10.15 A CONTRATADA deverá apresentar Declaração do(s) Responsável(is) Técnico(s) com RECONHECIMENTO DE FIRMA aceitando a sua indicação realizada pela licitante. Essa exigência se faz necessária, porque é perfeitamente possível que eventual empresa interessada no certame venha a indicar profissional sem o devido conhecimento deste, ou profissional que não tenha expressamente aceitado a figurar como competente responsável técnico do objeto licitado.

11. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

11.1 Conforme disciplina o artigo 31, da Lei 8.666/1993.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

12. REGULARIDADE FISCAL

12.1 Conforme disciplina o artigo 29, da Lei 8.666/1993.

13. PRAZOS E REAJUSTES

13.1 O **prazo de vigência do contrato** fica fixado em 12 (doze) meses, contados da assinatura do contrato, sendo o prazo para a assinatura do Contrato de 08 (oito) dias úteis, contados a partir da data da convocação para esse fim.

13.2 O **prazo de execução** da obra objeto deste termo fica fixado em 10 (dez) meses, contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA, excluindo-se o dia do início e incluindo-se o do vencimento, onde deverá apresentar comprovante de garantia contratual de execução de 5% (cinco por cento) do valor contratado.

13.3 Ocorrendo aumento no valor contratual por acréscimo de serviços, de acordo com a Lei, a CONTRATADA deverá proceder ao reforço da garantia inicial no mesmo percentual estabelecido.

13.4 A garantia prestada pela CONTRATADA será liberada ou restituída após a emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

13.5 O prazo máximo para início dos serviços fica fixado em 08 (oito) dias úteis contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA, expedida pelo CONTRATANTE.

13.6 A fiscalização fornecerá, junto com a Ordem de Serviço, todos os elementos indispensáveis ao início da prestação dos serviços.

13.7 A CONTRATADA, julgando insuficientes os elementos fornecidos, deverá solicitar por escrito, explicações e novos dados, dentro do prazo de até 08(oito) dias na Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Nesse caso, o prazo de execução será contado a partir da data de recebimento dos esclarecimentos solicitados, se os mesmos impedirem o início dos serviços.

13.8 Somente se iniciam ou vencem os prazos estabelecidos em dia de expediente no órgão CONTRATANTE, sendo admitida prorrogação, mantidas as

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

demais cláusulas do Contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, ficando autorizada sua prorrogação, **conforme Art. 57, §1º, incisos de I a VI, da Lei 8.666/93.**

13.9 Havendo necessidade de prorrogação do contrato por período superior a 01(um) ano da formalização do mesmo, os preços propostos pela CONTRATADA poderão ser reajustados, com base no INCC/FGV - Índice Nacional de Custos da Construção, da data de apresentação da proposta, conforme fórmula abaixo.

$$R = V \times \frac{(I - I_0)}{I_0}$$

Onde:

R = Valor do Reajustamento Procurado;

V = Valor da Obra ou Serviços Medidos a serem Reajustados;

I₀ = Índice do IPCA-E/IBGE, relativo ao mês anterior da data de apresentação da proposta;

I = Idem ao I₀, porém relativo ao mês em que completar periodicidade anual em relação ao mês anterior à data de apresentação da proposta.

14. FISCALIZAÇÃO

14.1 A fiscalização da execução dos serviços será feita por servidor(es) a ser(em) designado(s) pela Secretaria Municipal de Obras por meio de Portaria Interna, de forma a fazer(em) cumprir rigorosamente as condições deste Termo, a proposta e as disposições do Contrato.

14.2 Fica a CONTRATADA obrigada a permitir e facilitar, a qualquer tempo, a fiscalização dos serviços objeto do presente contrato, facultando o livre acesso ao seu escritório, bem como a todos os registros e documentos pertinentes com o negócio ora contratado.

14.3 A fiscalização verificará o cumprimento das especificações e aplicações, bem como a quantidade, qualidade e aceitabilidade dos serviços.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

14.4 A fiscalização poderá a qualquer tempo, solicitar a substituição de elementos da equipe da CONTRATADA, mediante justificativa, devendo o atendimento ser feito no prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos.

14.5 A fiscalização poderá sustar a execução de qualquer trabalho que esteja sendo feito em desacordo com disposto no Contrato.

14.6 A fiscalização poderá contar com apoio técnico de empresa(s) contratada(s) pela PMPC/Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos para auxiliar no processo de fiscalização da referida obra.

15. DA FORMA DE PAGAMENTO

15.1 Documentação Técnica:

15.1.1 A CONTRATADA deverá apresentar mensalmente a documentação de suas principais atividades do período de referência, devendo abranger as seguintes informações:

15.1.2 Planilha de medição contendo a quantificação de todos os serviços executados naquele período;

15.1.3 Memória de cálculo descrevendo em detalhes os cálculos efetuados;

15.1.4 Medições realizadas, pagamentos efetuados e saldos de contrato;

15.1.5 Cronograma físico-financeiro atualizado;

15.1.6 Relatório fotográfico do período.

15.2 A CONTRATADA deverá apresentar para a liquidação das despesas, a documentação que comprove cumprimento da legislação em vigor quanto as obrigações assumidas na contratação, como encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, securitários, tributários e comerciais:

15.2.1 Documentos fiscais:

15.2.1.1 Notas fiscais;

15.2.1.2 Declaração de Adimplência de Encargos;

15.2.1.3 Certidão de Regularidade com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal.

15.2.1.4 Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

15.2.1.5 Certidão de regularidade com INSS e FGTS;

15.2.1.6 Certidão de Registro e Quitação do CREA-ES (pessoa física e jurídica);

15.2.1.7 ART (para o 1º pagamento).

15.2.2 Documentos pessoais

15.2.2.1 Cópia autenticada da carteira de trabalho e previdência social - CTPS, onde consta a identificação do trabalhador, bem como do contrato de trabalho, ou cópia autenticada da Ficha ou Livro de Registro de Empregado (para o 1º pagamento);

15.2.2.2 Relação de Trabalhadores efetivos da obra;

15.2.2.3 Relação de Substituição de empregados efetivos, se for o caso, constando data da ausência, nome do ausente, nome do substituto e motivo;

15.2.2.4 Cartões de ponto do período, devidamente assinado pelo empregado, devidamente analisados, capeados por relatório das inconsistências detectadas apontando o total de horas não trabalhadas no mês, se houver;

15.2.2.5 Folha de pagamento analítica - específica da obra, uma relação dos efetivos e outra dos substitutos;

15.2.2.6 Contracheques, cópias devidamente assinadas dos efetivos e dos substitutos;

15.2.2.7 Comprovante de pagamento de ticket alimentação/refeição, relações separadas (efetivos e substitutos);

15.2.2.8 Comprovante de pagamento de cesta básica, relações separadas (efetivos e substitutos);

15.2.2.9 Relação mensal dos trabalhadores segurados e comprovante de pagamento do seguro de vida e acidentes pessoais;

15.2.2.10 Comprovante de pagamento de assistência médica;

15.2.2.11 Comprovante de pagamento das contribuições sindicais;

15.2.3 Encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais:

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

- 15.2.3.1 GEFIP, SEFIP, RET e protocolo de conectividade;
- 15.2.3.2 Comprovante de recolhimento FGTS (GRF);
- 15.2.3.3 Comprovante de Recolhimento INSS (GPS);
- 15.2.3.4 Comprovante de Recolhimento do CSLL, IRPJ, PIS E CONFINS;
- 15.2.4 Comprovação de quitação de todas as obrigações sociais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias e sindicais determinadas na Convenção Coletiva de Trabalho da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo vigente durante a execução da obra.

16. DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA

16.1 A CONTRATADA obrigará-se a desenvolver os serviços objeto do Termo de Referência sempre em regime de entendimento com a fiscalização, dispondo esta de amplos poderes para atuar no sentido do fiel cumprimento do Contrato.

16.2 A CONTRATADA obrigará-se a dispor dos equipamentos necessários a execução do contrato de forma satisfatória à Administração Pública.

16.3 A CONTRATADA obrigará-se a substituir os empregados, quando solicitado pela CONTRATANTE, no interesse do cumprimento do Contrato, cabendo o ônus à CONTRATADA.

16.4 A CONTRATADA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais ou comerciais da execução do Contrato.

16.5 A inadimplência da CONTRATADA com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transferem à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do Contrato ou restringir a regularização e o uso do serviço.

16.6 Cabe à CONTRATADA permitir e facilitar a fiscalização, em qualquer dia e hora devendo prestar todos os informes e esclarecimentos solicitados.

16.7 A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do Contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade à fiscalização.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

16.8 Obriga-se a CONTRATADA a manter, durante toda a execução do Contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

16.9 Apresentar, juntamente com a Nota Fiscal e/ou Fatura de Serviços os documentos comprobatórios do pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciárias, FGTS e fiscais, os quais são condição para a liberação do pagamento.

16.10 Os serviços deverão ser prestados de forma ininterrupta nos dias úteis, devendo se necessário, e autorizado previamente pela Secretaria Municipal de Obras, ser estendido ao horário noturno ou em feriados e finais de semana.

16.11 A eventual aceitação dos serviços pelo CONTRATANTE não eximirá a CONTRATADA de responsabilidade de quaisquer erros, imperfeições ou vícios que eventualmente venham a se verificar posteriormente, circunstância em que as despesas de conserto ou modificação correrão por conta exclusiva da CONTRATADA.

16.12 A CONTRATADA após entrega do objeto dará 05 (cinco) anos de garantia e assistência técnica gratuita para os serviços deste contrato, contra defeitos, erros e/ou vícios de fabricação, instalação, salvo por uso indevido, conforme Código Civil.

17. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

17.1 Alocar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos serviços, pagando à CONTRATADA conforme as condições estabelecidas neste Termo.

17.2 Atestar e receber os serviços efetivamente executados, de acordo com as cláusulas deste documento. Disponibilizar os locais onde serão executados os serviços, bem como, as condições necessárias para a sua execução.

17.3 Solicitará o CONTRATANTE aos técnicos da CONTRATADA a exibição de documentação de identificação pessoal, quando estes se apresentarem para realização dos serviços abrangidos nesta contratação.

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-afdd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

17.4 A aceitação definitiva dos serviços contratados se efetuará, mediante Termo de Recebimento Definitivo assinado pelas partes, no prazo máximo de 90 (noventa) dias após a emissão do Termo de Recebimento Provisório.

18. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

18.1 As despesas decorrentes da presente contratação ocorrerão por conta da dotação da Secretaria Municipal de Saúde.

19. VALOR ESTIMADO DA REFERIDA CONTRATAÇÃO

19.1 O valor máximo estimado da referida contratação é de R\$ 1.569.011,09 (um milhão, quinhentos e sessenta e nove mil, onze reais e nove centavos).

19.2 Nenhum preço proposto poderá ultrapassar o valor do preço unitário da planilha orçamentária, conforme anexo.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

20.1 A composição de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI integram o orçamento e devem constar no envelope de proposta de preços.

20.2 As licitantes devem apresentar juntamente com as propostas de preços o cronograma físico financeiro.

A proposta de preços deverá ser em via impressa e arquivo digital.

20.3 As propostas de preços, bem como todos os documentos que a integram serão analisados e, em caso de inconformidades, ensejarão a desclassificação do licitante.

20.4 O projeto executivo anexo é parte integrante deste Termo de Referência.

Pedro Canário/ES, 03 de agosto de 2021.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO CANÁRIO-ES
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos**

21. ELABORAÇÃO DO TERMO

Assinado por LUANA DA COSTA ARAUJO TURETA
98.3232487-45
Prefeitura Municipal de Pedro Canário
03/08/2021 17:15:29

**Luana da Costa Araújo Tureta
Engenheira Civil
Matricula 901477-04**

De acordo,

Assinado por EDINALDO VENTURINI DE AMORIM
818.595.117-91
Prefeitura Municipal de Pedro Canário
04/08/2021 10:19:31

**EDINALDO VENTURINI DE AMORIM
Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos
Decreto nº 008/2021**

**RANSMILLER BRUNELLI CAMPORESI
Secretário Municipal de Saúde
Decreto 142/2021**

Assinado digitalmente. Acesse: <http://www.pedrocanario.es.gov.br> Chave: cc536510-f8b2-44d0-b1b2-affd214294e5
Termo de Referência Nº 000122/2021





MEMORIAL DESCRITIVO

**CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DA SAÚDE (UBS) –
DISTRITO DE CRISTAL DO NORTE
MUNICÍPIO DE PEDRO CANÁRIO /ES**

Rua Robson Antônio Milanez, nº 603 - Sala 102 - Três Barras - Linhares-ES - CEP 29.907-230
Website: www.mtsolucoes.net - e-mail: contato@mtsolucoes.net - Tel: +55 (27) 3371-2984



**MEMORIAL DESCRITIVO
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE BÁSICA DE SAÚDE
UBS PORTE I
COMUNIDADE CRISTAL DO NORTE
PEDRO CANÁRIO/ES**

1

Rua Robson Antônio Milanez, nº 603 - Sala 102 - Três Barras - Linhares - ES - CEP 29.907-230
Website: www.mtsolucoes.net - e-mail: contato@mtsolucoes.net - Tel: +55 (27) 3371-2984



1.0 INTRODUÇÃO

O memorial se refere a obra de Construção da Unidade Básica de Saúde - UBS porte I, medindo 344,52m², situado na Rua Projetada B, Cristal do Norte, município de Pedro Canário/ES.

2.0 EXECUÇÃO DA OBRA

Durante a execução da obra o Contratante acompanhará os serviços através de fiscalização, o que não diminui a responsabilidade da Contratada. Este acompanhamento será baseado nas especificações contidas no Projeto, neste Memorial, na Planilha Orçamentária, no Código de Obras do Estado e Município, e as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A execução deverá obedecer rigorosamente aos projetos, detalhes e especificações fornecidas, e estes deverão ter cópias arquivadas e atualizadas na obra à disposição da fiscalização. Nos casos de divergências nas medidas entre desenhos e cotas nos projetos, e nas informações nos projetos, memorial e planilhas prevalecerão sempre as cotas e demais informações dos projetos, seguidos pelo memorial e posteriormente pela planilha.

Em nenhuma hipótese deverão ocorrer alterações nos projetos, detalhes ou especificações constantes na documentação técnica pré-aprovada sem autorização da por escrito da fiscalização da obra. Caso seja necessária alguma alteração, a fiscalização deverá ser consultada com antecedência para que se encontre a solução e se autorize as modificações. O Contratante se reserva no direito de recusar as alterações feitas no projeto ou especificação sem sua prévia aprovação.

A locação da obra deverá seguir rigorosamente as cotas do projeto executivo, e todo material empregado na obra deverá ser de primeira qualidade e satisfazer as especificações. Bem como a mão-de-obra que deverá ser qualificada e aprovada pela fiscalização.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão satisfazer as especificações da documentação técnica da obra e estar em conformidade com as normas da ABNT, e, caso necessário, deverão ser apresentados à fiscalização relatórios de testes ou ensaios comprovando sua qualidade. Após inspeção, o Contratante poderá recusar e solicitar a reposição de qualquer material que no seu entendimento não atenda às especificações ou os padrões de qualidade solicitados.

Caberá também à Contratada verificar a lista de materiais e quantitativos no início da obra apresentando por escrito à fiscalização, a ocorrência de erros, para que sejam tomadas providências em tempo hábil. Ao recebimento do material a inspeção quantitativa e qualitativa do material fornecido pelo Contratante é de responsabilidade da Contratada, devendo a mesma aceitar ou negar o material e assumindo a partir daí a responsabilidade pelo mesmo. Quanto ao uso, a Contratada deverá aplicar o material com responsabilidade, e em caso de sobra o material deverá

2



ser encaminhado ao almoxarifado do Contratante, assim como em caso de falta por desperdício, a Contratada deverá repor o material faltante.

Quanto à hierarquia documental a ser considerada durante a execução da obra a Contratada deverá seguir rigorosamente o seguinte critério:

01. Projeto;
02. Planilha Orçamentária;
03. Memorial Descritivo.

3.0 RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA

A obra até a sua conclusão, o que se finda com a oficialização do "Termo de Recebimento", nos termos do Código Civil Brasileiro e do Contrato.

A presença da fiscalização não diminui ou exime a responsabilidade da Contratada. Assim quaisquer danos aos serviços já realizados, ou danos causados a terceiros, a reparação é de total responsabilidade da Contratada.

A guarda e vigilância dos materiais necessários à obra, inclusive os que forem fornecidos pelo contratante e estocados na obra, assim como dos serviços já executados são de inteira responsabilidade da Contratada, sendo a mesma responsável por repor integralmente quaisquer materiais ou serviços extraviados ou danificados.

Visando execução de qualidade e confiabilidade à execução do contrato, a contratada deverá manter na obra um Engenheiro Civil ou de Produção Civil ou Arquiteto e Urbanista registrado no CREA e/ou CAU, como responsável técnico pela obra.

Toda a correspondência do escritório da obra, dirigida à fiscalização, tais como: diário de ocorrência, avaliações, pedidos de medição etc. deverão ser assinados pela administração da obra ou superiores.

A Contratada deverá manter arquivado e atualizado na obra um livro para registro de ocorrências da obra, e ao seu término encaminhar cópia integral ao contratante.

A Contratada deve providenciar tudo o que for necessário, inclusive taxas, emolumentos, e custeio, junto aos órgãos competentes, para que façam as ligações provisórias e definitivas de água, luz e esgotos, se necessário. Deverá também fornecer todas as instalações necessárias ao seu funcionamento tais como escritório da obra, depósitos de materiais e ferramentas, sanitários e alojamentos etc. tudo conforme a NR-10 e outras legislações vigentes.

fa

3



A Contratada também é responsável pela correta identificação da obra com placas, tapumes etc. conforme exigências do CREA e demais órgãos competentes.

Durante e ao término da obra a contratada é responsável por manter a organização e limpeza da obra, retirando todo o entulho gerado pela obra, mantendo o canteiro em perfeitas condições de asseio e segurança aos funcionários, fiscalização e visitantes.

4.0 MATERIAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão satisfazer as especificações da documentação técnica da obra e estar em conformidade com as normas da ABNT, e, caso necessário, deverão ser apresentados à fiscalização relatórios de testes ou ensaios comprovando sua qualidade. Após inspeção, a Prefeitura Municipal de Pedro Canário/ES poderá recusar e solicitar a reposição de qualquer material que no seu entendimento não atenda às especificações ou os padrões de qualidade solicitados.

5.0 RESUMO DAS ESPECIFICAÇÕES

5.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser instalado em obra placa de obra em chapa de aço galvanizado, medindo 2.00x4.00m

Para a segurança do local deverá ser instalado tapume de chapa de madeira compensada, e= 6mm, com pintura a cal e reaproveitamento de 2x.

Execução de escritório em canteiro de obra em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário e equipamentos. af_02/2016

Execução de almoxarifado em canteiro de obra em chapa de madeira compensada, incluso prateleiras. af_02/2016

Execução de sanitário e vestiário em canteiro de obra em chapa de madeira compensada, não incluso mobiliário. af_02/2016

Locação convencional de obra, utilizando gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m - 2 utilizações. af_10/2018

Capina e limpeza manual de terreno

Locação de andaime metálico para fachada - tipo torre (aluguel mensal)

LIGAÇÕES PROVISÓRIAS

Entrada provisória de energia elétrica aérea trifásica 40a em poste madeira

Hidrômetro dn 25 (3/4), 5,0 m³/h fornecimento e instalação. af_11/2016

Execução de reservatório elevado de água (1000 litros) em canteiro de obra, apoiado em estrutura de madeira. af_02/2016

4



Tubo, pvc, soldável, dn 25mm, instalado em ramal de distribuição de água - fornecimento e instalação. af_12/2014

5.2 MOVIMENTO DE TERRA

Para a infraestrutura da edificação será necessário o seguinte serviço:

- Escavação manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30 m.
- Escavação manual de vala para viga baldrame, com previsão de fôrma.
- Reaterro manual apiloado com soquete. af_10/2017
- Aterro manual de valas com areia para aterro e compactação mecanizada.

5.3 TERRAPLANAGEM

Escavação mecânica de material 1a. categoria, proveniente de corte de subleito (c/trator esteiras 160hp)

Carga de material de 1ª categoria

TR-202-01 (Comercial - Caminhão basculante) - 0,665XP + 0,692XR



Imagem aérea – Local de descarte de material retirado da terraplanagem da construção da Unidade Básica de Saúde, Distrito Cristal do Norte, com distância de 1,2km.

5.4 ESTRUTURA

Para a infraestrutura e supra estrutura da edificação será necessário o seguinte serviço:

flu

5

Rua Robson Antônio Milanez, nº 603 - Sala 102 - Três Barras - Linhares - ES - CEP 29.907-230
Website: www.mtsolucoes.net - e-mail: contato@mtsolucoes.net - Tel: +55 (27) 3371-2984

Prefeitura Municipal de Pedro Canário Espírito Santo



Concreto magro para lastro, traço 1:4,5:4,5 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l. Af_07/2016

Concreto fck = 25mpa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1)- preparo mecânico com betoneira 400 l. Af_07/2016

Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para sapata, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 2 utilizações. Af_06/2017

Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame, em chapa de madeira compensada resinada, e=17 mm, 2 utilizações. af_06/2017

Montagem e desmontagem de fôrma de pilares retangulares e estruturas similares com área média das seções maior que 0,25 m², pé-direito simples, em chapa de madeira compensada plastificada, 10 utilizações. af_12/2015

Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento metálico, pé-direito simples, em chapa de madeira plastificada, 10 utilizações. af_12/2015

Montagem e desmontagem de fôrma de laje maciça com área média menor igual a 20 m², pé-direito simples, em madeira serrada, 2 utilizações. af_12/2015

Armação de laje de uma estrutura convencional de concreto armado em uma edificação térrea ou sobrado utilizando aço ca-50 de 6,3 mm - montagem. af_12/2015

Armação de laje de uma estrutura convencional de concreto armado em um a edificação térrea ou sobrado utilizando aço ca-60 de 4,2 mm - montagem. af_12/2015

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-60 de 5,0mm - montagem. Af_12/2015

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-50 de 6,3mm - montagem. Af_12/2015

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem. Af_12/2015

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem. Af_12/2015

Armação de pilar ou viga de uma estrutura convencional de concreto armado em um edifício de múltiplos pavimentos utilizando aço ca-50 de 16 mm - montagem. Af_12/2015

Armação de bloco, viga baldrame e sapata utilizando aço ca-60 de 5 mm - montagem. Af_06/2017

Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 8 mm - montagem. Af_06/2017

Armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizando aço ca-50 de 10 mm - montagem. Af_06/2017

Armação de laje de uma estrutura convencional de concreto armado em um a edificação térrea ou sobrado utilizando aço ca-60 de 4,2 mm - Montagem. af_12/2015

Armação em tela de aço soldada nervurada q-92, aço ca-60, 4,2mm, malha 15x15cm

Fornecimento/instalação lona plástica preta, para impermeabilização, espessura 150 micras.

6



Laje pre-mold beta 12 p/3,5kn/m2 vao 4,1m incl vigotas tijolos armadura negativa capeamento 3cm concreto 15mpa escoramento materiais e mao de obra.

5.5 ALVENARIA

Para execução de paredes da edificação será necessário a alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x19x19cm (espessura 9cm) de paredes com área líquida maior ou igual a 6m² sem vãos e argamassa de assentamento com preparo em betoneira.

Toda alvenaria deverá receber chapisco aplicado em alvenaria (com presença de vãos) e estruturas de concreto de fachada, com rolo para textura acrílica. argamassa traço 1:4 e emulsão polimérica (adesivo) com preparo manual, massa única, para recebimento de pintura, em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicada manualmente em faces internas de paredes, espessura de 20mm, com execução de taliscas.

Para os revestimentos deverá ser aplicado emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplica da manualmente em panos de fachada com presença de vãos, espessura de 25 mm e emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400l, aplicado manualmente em faces internas de paredes, para ambiente com área maior que 10m², espessura de 20mm, com execução de taliscas.

Para as esquadrias será necessário a instalação de verga pré-moldada para janelas com até 1,5 m de vão, verga pré-moldada para janelas com mais de 1,5 m de vão.

Para a mureta de gradil será necessário alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 9x19x39cm (espessura 9cm) de paredes com área líquida maior ou igual a 6m² sem vãos e argamassa de assentamento com preparo manual.

5.6 COBERTURA

Na cobertura deverá ser utilizado os seguintes materiais:

- Telhamento com telha ondulada de fibrocimento e = 6 mm, com recobrimento lateral de 1/4 de onda para telhado com inclinação maior que 10°, com até 2 águas, incluso içamento.
- Trama de madeira composta por terças para telhados de até 2 águas para telha ondulada de fibrocimento, metálica, plástica ou termoacústica, incluso transporte vertical. af_07/2019
- Calha em concreto simples, em meia cana de concreto, L=1,00m
- Rufo de concreto armado Fck=15 MPa, nas dimensões de 30x5 cm, moldado "in loco"
- Chapim de granito cinza andorinha larg. 15cm esp. 3cm
- Calha em chapa galvanizada com largura de 40 cm
- Cobertura metálica composta por 2 tesouras e terças para telhado de telha termoacústica, com medidas de 4,80mx2,50m (conforme projeto), incluso instalação e içamento.
- Telhamento com telha metálica termoacústica e = 30 mm, com até 2 águas, incluso içamento. af_07/2019

7



- Forro em réguas de pvc, frisado, para ambientes residenciais, inclusive estrutura de fixação. af_05/2017_p

5.7 IMPERMEABILIZAÇÃO

Impermeabilização de superfície com mastique betuminoso a frio, por metro.

Impermeabilização de superfície, com impermeabilizante flexível a base acrílica.

Impermeabilização de estruturas enterradas, com tinta asfáltica, duas demãos.

5.8 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Para a construção da edificação deverá ser utilizado em banheiros, consultórios, cozinha e ambientes conforme projeto, as seguintes louças sanitárias:

- Vaso sanitário sifonado convencional com louça branca, incluso conjunto de ligação para bacia sanitária ajustável - fornecimento e instalação.

- Vaso sanitario sifonado convencional para pcd sem furo frontal com louça branca sem assento, incluso conjunto de ligação para bacia sanitária ajustável - fornecimento e instalação.

- Ducha manual Acqua jet , linha Aquarius, com registro ref.C 2195, marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol

- Válvula de descarga metálica, base 1 1/2 ", acabamento metálico cromado - fornecimento e instalação.

- Torneira cromada de mesa, 1/2" ou 3/4", para lavatório, padrão popular - fornecimento e instalação.

- Torneira cromada 1/2" ou 3/4" para tanque, padrão popular - fornecimento e instalação.

- Torneira cromada tubo móvel, de mesa, 1/2" ou 3/4", para pia de cozinha, padrão alto - fornecimento e instalação.

- Lavatório louça branca suspenso, 29,5 x 39cm ou equivalente, padrão popular - fornecimento e instalação.

- Lavatório de louça branca com coluna suspensa, linha Vogue Plus Confort para portadores de necessidades especiais, marca de referencia DECA, Celite ou Ideal Standart, inclusive válvula, sifão e engates, exclusive torneira

- Cuba de embutir de aço inoxidável média, incluso válvula tipo americana e sifão tipo garrafa em metal cromado - fornecimento e instalação.

- Tanque simples de aço inox Fischer, mod. TQ1-S AISI 304, ou equivalente nas marcas Metalpress ou Mekal, inclusive válvula de metal 1 1/4" e sifão cromado 2", excl. torneira.

- Chuveiro elétrico comum corpo plástico tipo ducha, fornecimento e instalação.

- Escovário de aço inox, liga AISI 304, N° 18, marcas de referência Fischer, Metalpress ou Mekal, inclusive apoio de concreto, argamassa de apoio e assentamento, válvula e sifão cromados, exclusive torneira.

- Pia Expurgo de aço inox, inclusive válvula de metal e sifão.

- Torneira para jardim de 3/4" marcas de referência Fabrimar, Deca ou Docol

- Reservatório de polietileno de 3.000 L, inclusive peça de madeira 6 x 16 cm para apoio, exclusive flanges e torneira de bóia

- Caixa sifonada em PVC, diâm. 150mm, com tampa escamoteável.

for

8



- Bebedouro elétrico de pressão para portadores de necessidades especiais IBBL BDF300 ou equivalente
- Torneira de boia, roscável, 3/4 , fornecida e instalada em reservação de água. af_06/2016
- Adaptador com flanges livres, pvc, soldável, dn 25 mm x 3/4 , instalado em reservação de água de edificação que possua reservatório de fibra/fibrocimento fornecimento e instalação. af_06/2016
- Barra de apoio de aço inox, diâm. 3 cm, comprimento de 80 cm, fornecimento e instalação.
- Banco articulado para banho, em aço inox polido, 70* cm x 45* cm, fornecimento e instalação.
- Papeleira de parede em metal cromado sem tampa, incluso fixação.
- Porta toalha banho em metal cromado, tipo barra, incluso fixação.
- Saboneteira plastica tipo dispenser para sabonete liquido com reservatorio 800 a 1500 ml, incluso fixação.
- Toalheiro de plastico, tipo dispenser para papel toalha
- Assento plástico para vaso sanitário, marcas de referência Deca, Celite ou Ideal Standard

5.9 PINTURAS E REVESTIMENTOS

REVESTIMENTO EM PISOS

Para as áreas internas da edificação será realizado piso argamassa alta resistência tipo granilite ou equiv de qualidade comprovada, esp de 10mm, com juntas plástica em quadros de 1m, na cor natural, com acabamento anti-derrapante mecanizado, inclusive regularização e=3.0cm e rodapé de argamassa de alta resistência tipo granilite ou equivalente de qualidade comprovada, altura de 10 cm e espessura de 10 mm, com cantos boleados, executado com cimento e granitina grana N.1, inclusive polimento.

Todas as portas deverão ser realizados soleiras de argamassa de alta resistência tipo granilite ou equivalente de qualidade comprovada, largura de 15cm, executado com cimento e granitina grana N.1

Antes de receber o piso deverá ser realizado o contrapiso autonivelante, aplicado sobre laje, aderido, espessura 3cm.

Nas áreas molhadas deverão ser realizado no piso revestimento cerâmico para piso com placas tipo porcelanato de dimensões 60x60 cm aplicada em ambientes de área maior que 10m², soleira em granito, largura 15 cm, espessura 2,0 cm.

Para a calçada será aplicado execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, espessura 8 cm, armado.

Nas áreas técnicas e demais pisos externos será necessário a aplicação de piso cimentado liso com 1.5 cm de espessura, de argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e juntas plásticas em quadros de 1m.

REVESTIMENTO EM PAREDES



Conforme projeto arquitetônico deverá ser realizado em paredes roda parede em granito cinza andorinha 7x2cm, com acabamento abaulado nos dois lados

Para as áreas molhadas será aplicado revestimento cerâmico para paredes internas com placas tipo esmaltada extra de dimensões 33x45 cm aplicadas em ambientes de área maior que 5m² na altura inteira das paredes.

Em todas as janelas será aplicado peitoril de granito cinza polido, 15 cm, esp. 3cm.

OUTROS

Todas as bancadas deverá ser em granito com espessura de 2 cm.

Para o banheiro deverá ser instalado divisória de granito cinza andorinha com 3 cm de espessura, fixada com cantoneira de ferro cromado.

Para as bancadas será aplicado roda banca em granito cinza andorinha 2,5cm, com acabamento abaulado.

PINTURA EM PAREDES

Deverá ser aplicado para a Construção da Unidade de Saúde, o método construtivo descrito abaixo.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e, principalmente, secas, conforme a umidade relativa do ar.

Será realizado emassamento através de massa acrílica e pintura em duas demãos nas paredes externas e internas, cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe à contratada consultar a Fiscalização, para obter sua anuência e aprovação. Em tempos de chuva os trabalhos, caso necessário, serão suspensos por determinação da fiscalização.

Todas as tintas utilizadas para pinturas externas e internas deverão ser de 1ª (primeira) qualidade, sendo autorizada as seguintes marcas: Coral, Sherwin Williams ou Suvnil. Todas as paredes deverão receber selador acrílico para perfeita execução.

Para pintura em estrutura de ferro, metálica e gradis será necessário aplicação de fundo anticorrosivo a uma demão e pintura em tinta esmalte sintético, com material de 1ª (primeira) qualidade das marcas de referência Coral, Sherwin Williams ou Suvnil, a duas demãos. Todas as tintas em esmalte sintético deverão ser do tipo fosco e a base de água, para melhor conforto e bem estar.

Para as esquadrias em madeira aplicação de emassamento e pintura com tinta esmalte sintético, marcas de referência Coral, Sherwin Williams ou Suvnil, inclusive fundo branco nivelador, em madeira, a duas demãos.

Ass.

10



Nos pisos cimentado será aplicado pintura em tinta piso a três demãos e para as faixas de estacionamento será pintura acrílica de faixas de demarcação em quadra poliesportiva, 5 cm de largura, todas as tintas deverão ser das marcas de referência Coral, Sherwin Williams ou Suvinil.

5.10 ESQUADRIAS

Deverá ser instalado portas e janelas na unidade de saúde através dos seguintes materiais:

- Porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), 80x210cm, espessura de 3,5cm, incluso dobradiças - fornecimento e instalação, inclusive aduela e alisar.
- Porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), 90x210cm, espessura de 3,5cm, incluso dobradiças - fornecimento e instalação, inclusive aduela e alisar.
- Porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou média), 90x210cm, espessura de 3,5cm, de correr, incluso guarnições/alizar e marco.
- Todas as portas deverão ser instalado fechadura de embutir com cilindro, externa, completa, acabamento padrão médio, incluso execução de furo - fornecimento e instalação.
- Porta em madeira de lei tipo angelim pedra ou equiv.c/enchimento em madeira 1a. qualidade esp. 30mm p/ pintura, inclusive alizares, dobradiças e fechadura externa em latão cromado LaFonte ou equiv., marco, nas dim.: 1,00 x 2.10 m e 1,20x2,10m.
- Para a entrada principal será instalado porta de vidro incolor temperado 10mm 2 folhas, 1,60x2,40m, espessura 10mm, inclusive acessórios e fornecimento e Instalação de película refletiva cor prata.
- Porta em alumínio de abrir tipo veneziana com guarnição, fixação com parafusos - fornecimento e instalação.
- Portão de ferro em chapa galvanizada plana 14 gsg.
- Portão de ferro de correr em chapa galvanizada plana 14 gsg.
- Porta de ferro de abrir tipo barra chata, com requadro e guarnição completa.
- Fornecimento e instalação de portão de correr em Nylofor, para entrada de ambulância.
- Fornecimento e instalação de gradil em nylofor slim ver. com pvc branco h=2.03m fixado em mureta h=47cm.
- Janela de alumínio de correr, 2 folhas, fixação com parafuso sobre contramarco (exclusive contramarco), com vidros padronizada.
- Janela de alumínio maxim-ar, fixação com argamassa, com vidros, padronizada.
- Fornecimento e instalação de caixilho em alumínio série 25, com vidro fixo temperado 10mm para a fachada principal e deverá ser instalado película refletiva cor prata.
- Grade de ferro em barra chata, inclusive chumbamento.
- Tela de proteção de arame galvanizado 1/2" fio 12, com quadro em tubo de ferro galvanizado 1 1/2" e cantoneira de ferro 1/2" x 1/2" x1/8", conforme detalhe em projeto.
- Placa de proteção de impacto para porta – fornecimento e instalação.



5.11 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As recomendações aqui apresentadas visam orientar a execução do Projeto Elétrico no sentido de estabelecer uma instalação funcional e segura. Não implicam, todavia, em qualquer responsabilidade dos projetistas com relação à qualidade da instalação executada por terceiros em discordância com as normas aplicáveis.

A NBR 5410 contém prescrições relativas ao projeto, à execução, à verificação final e à manutenção das instalações elétricas a que se aplica. Observe-se que a garantia de segurança de pessoas, bem como a conservação dos bens, pressupõem o uso das instalações nas condições previstas por ocasião do projeto.

O princípio básico de nosso projeto baseia-se nas normativas citadas, escolhendo-se materiais e equipamentos conforme as influências externas, proteção contra choques elétricos, proteção contra efeitos térmicos, proteção contra sobrecorrentes, proteção contra sobretensões, visando também o seccionamento e comando, independência da instalação elétrica, acessibilidade dos componentes, condições de alimentação e condições de instalação.

A determinação da potência de alimentação, seja em termos de potência ativa (PAL, em W, KW), seja sob a forma de potência aparente (SAL, em VA, KVA), foi a etapa básica na concepção da instalação. Foram determinadas as seguintes potências de alimentação da instalação: a total, a correspondente a entrada de energia, dimensionada a partir da demanda estimada/fator de carga, (conforme normativas vigentes); e a parcial, dos quadros de distribuição, dimensionadas de acordo com a carga instalada em seus respectivos setores.

O cálculo da potência de alimentação levou em conta as possibilidades de não simultaneidade no funcionamento das cargas de um dado conjunto de cargas, o que é feito através da adoção de um fator de demanda (g) adequado.

A capacidade de reserva para futuras ampliações também foi considerada na determinação das potências de alimentação. Isso foi feito incluindo-se, nos conjuntos, ou como cargas isoladas, outros equipamentos de utilização, além dos previstos inicialmente, ou simplesmente multiplicando a potência de alimentação calculada por um fator maior do que a unidade.

Quanto à iluminação, a carga foi determinada a partir de cálculos luminotécnicos específicos, tomando como base as iluminâncias prescritas na NBR 5413.

Os circuitos de tomadas foram projetados a partir de informações de potência/demanda e layouts fornecidos em projeto arquitetônico.

O esquema de condutores vivos foi escolhido em função das características dos equipamentos de utilização previstos (tensões nominais, número de fases, potências nominais, etc.), de sua quantidade e da potência instalada total.

O dimensionamento dos circuitos implica na determinação da seção nominal dos condutores e na escolha do dispositivo que os protegerá contra sobrecorrentes. Foram utilizados os seguintes critérios:

- Capacidade de condução de corrente;

flu

12



- Queda de tensão;
- Coordenação com a proteção contra correntes de sobrecarga;
- Coordenação com a proteção contra correntes de curto-circuito;
- Proteção contra contatos indiretos nos esquemas TN.

A seção adotada foi, em princípio, a menor das seções nominais que atenda a todos os critérios, a chamada "seção técnica".

A consideração, em determinadas circunstâncias, de um "critério econômico", baseado no custo das perdas Joule ao longo da vida útil do condutor, pode levar à adoção de uma seção maior (a chamada "seção econômica").

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BAIXA TENSÃO

A distribuição de energia em baixa tensão será feita em 220/127V, a quatro fios, na configuração estrela, com neutro e terra aterrados em um único ponto (TN - S / NBR 5410).

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO

Os quadros e centros de distribuição deverão ser projetados, fabricados e testados de acordo com as recomendações aplicáveis da NBR-6808 (Conjunto de Manobra e Controle de Baixa Tensão), dispor de espaço interno suficiente para facilitar a acomodação da fiação interna e suas conexões, e também, para possibilitar fácil acesso e remoção dos equipamentos montados.

Todos os dispositivos deverão ter plaquetas de identificação gravadas em lâminas de material sintético, na cor preta, com inscrições brancas e fixadas à chapa por parafusos ou arrebites.

O cabeamento interno de medição e sinalização deverá ser convenientemente acondicionado em canaletas plásticas e executado com condutores flexíveis de seção adequada a cada caso, porém nunca inferior a # 1,5 mm².

Todos os quadros de distribuição deverão ser fabricados em chapa de aço protegida por tratamento anti-ferruginoso, grau de proteção IP 55 e acabamento na cor cinza claro (RAL 7032).

A fixação dos eletrodutos ao quadro de medição deverá ser feita por intermédio de buchas e arruelas de alumínio.

8. CABOS

Todos os condutores empregados na instalação deverão ser certificados com a Marca Nacional de Conformidade, conferida pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial).

Coloração dos condutores:

- Fase R – preto;
- Fase S – vermelho;
- Fase T – cinza;
- Retorno – amarelo;

Rou



Neutro – azul claro;

Terra – verde escuro/verde-amarelo.

SISTEMAS DE ATERRAMENTO

- a) Sistema de Prevenção contra descargas atmosféricas, conforme disposição constante em projeto;

Em todos os casos, a máxima resistência de terra medida em qualquer época do ano não deverá ultrapassar a 10 ohms. Para obter-se tal fim, no caso de medições superiores, poderão ser acrescentadas mais hastes ao sistema, ou aumentar o comprimento das mesmas, ou ainda, efetuar o tratamento químico do solo.

As conexões dos cabos às hastes de aterramento deverão ser feitas por grampos e protegidas por massa para calafetar/SIKAFLEX ou soldagem.

EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL

Será instalado um DG, dimensões especificadas em projeto, para interligação de todos os sistemas de aterramento existentes, visando equalizar o potencial das diversas malhas de terra. A conexão ao barramento equipotencial será feita por conectores de pressão, tipo sapata, das mesmas bitolas dos cabos das malhas. A interligação do barramento dos quadros às malhas de aterramento será feita por cabos isolados em PVC, na cor verde, seção dos cabos.

Cabe salientar que todas as partes metálicas, não condutoras, da edificação deverão ser aterradas, incluindo-se eletrocalhas, perfilados, dutos elétricos galvanizados, treliças, tubulações do sistema de ar condicionados, corrimãos metálicos, suportes de fixação etc.

PROTEÇÃO PASSIVA

Interligado ao sistema de aterramento do neutro, será deixado em cada ponto de força um condutor de proteção. Este condutor fará parte dos circuitos dos chuveiros, ar condicionado, motores e tomadas em geral, como elemento passivo de proteção. Sua padronização obedecerá a NBR 5410, ou seja, de coloração verde ou verde-amarela.

PROTEÇÃO ATIVA

Proteção Contra Surtos Eletromagnéticos (SPDA interno)

Foi prevista a instalação de dispositivos DPS em todos os quadros de distribuição para interligar as fases e neutro à terra no caso de surtos eletromagnéticos.

O uso destes dispositivos é muito importante para a proteção dos equipamentos eletro/eletrônicos, motores e etc., no caso de sobretensões causadas por descargas atmosféricas e distúrbios causados pela partida de grandes motores.

14



Como estatisticamente no Brasil, no meio urbano caem raios com correntes de descarga de até 8 kA, foram usados dispositivos com tensão até 175 VCA e $I_{cc} = 8$ kA. A NBR para instalações elétricas também pede a instalação destes dispositivos em todos os tipos de instalações

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Alimentação:

A alimentação será feita através de rede subterrânea ou aérea que interligará ao padrão de energia.

Condutores:

Todo condutor usado como condutor neutro, deve ser identificado conforme esta função. A identificação deverá ser feita pela cor azul-claro de seu isolante.

Todo condutor isolado, utilizado como condutor de proteção terra, deve ser identificado de acordo com esta função. Este condutor deve ser indicado pela dupla coloração verde-amarelo ou verde e só deve ser utilizado quando assegurar a função de proteção.

Aumento de carga:

É vedado ao consumidor qualquer aumento de carga além do limite correspondentes ao seu tipo de fornecimento, sem que seja expressamente autorizado pela concessionária de energia elétrica.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Pequenas alterações poderão ser feitas, todavia mudanças dimensionais de porte não devem ser executadas sem a prévia autorização dos projetistas.

5.12 SPDA

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto de instalações elétricas e as especificações de materiais que fazem parte integrante do Memorial Descritivo.

Devendo os serviços ser feitos por pessoal especializado e habilitado, de modo a atender as Normas Técnicas da ABNT, relativas à execução dos serviços.

Ficará a critério da fiscalização, impugnar parcial ou totalmente qualquer trabalho que esteja em desacordo com o proposto nas normas, como também as especificações de material e do projeto.

Toda e qualquer alteração do projeto durante a obra deverá ser feita mediante consulta prévia da fiscalização.

Todos os serviços das instalações elétricas devem obedecer rigorosamente os passos descritos neste memorial.

Objetivo

Ass.

15



O projeto de SPDA contempla a instalação de componentes exclusivos para a capacitação e dissipação de descargas elétricas de origem atmosféricas. O sistema visa garantir segurança para a instalação predial e pessoas nas proximidades e interior da edificação.

O projeto foi modelado conforme as principais Normas Brasileiras que regulamentam as instalações elétricas prediais em baixa tensão com a NBR5410/2004, NBR5419/2015 e o artigo 31º da lei 8.399/05.

Normas e determinações

As seguintes normas nortearam este projeto e devem ser seguidas durante a execução da obra:

- NBR 5410 - Instalação Elétricas de Baixa Tensão
- NBR 5419 - Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas
- NBR 13570 - Instalações elétricas em locais de afluência de público.

5.13 LÓGICA E TELEFONE

As recomendações aqui apresentadas visam orientar a execução do Projeto de lógica e telefone de no sentido de estabelecer uma instalação funcional e segura. Não implicam, todavia, em qualquer responsabilidade dos projetistas com relação à qualidade da instalação executada por terceiros em discordância com as normas aplicáveis.

DISPOSITIVOS REGULAMENTARES

NBR 5410 - Instalações Elétricas em B.T. - ABNT

NBR 14565:2007 - Cabeamento de telecomunicações para edifícios comerciais;

ANSI/TIA/EIA 568 C

ANSI/TIA/EIA 569 C

ANSI/TIA/EIA 606 B

ANSI/TIA/EIA 607 B

DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

Este sistema foi adotado devido ao seu baixo custo de implantação e praticidade/flexibilidade para atender as necessidades, tanto para telefonia quanto para rede de dados, etc.

É um cabeamento para uso integrado em comunicações de voz, dados, imagem, preparado de tal forma que atende aos mais variados lay-outs de instalação, por um longo período de tempo, sem exigir modificações físicas da infraestrutura.

Um só cabeamento atende diferentes tipos de redes de sinal em baixa tensão, como por exemplo telefonia, redes locais de computação, sistema de alarme, transmissão de sinal de vídeo, sistemas de inteligência predial, automação predial e industrial, tornando cada ponto uma tomada de múltiplo uso.

flu

16



A infra-estrutura de cabeamento estruturado é imprescindível em qualquer projeto moderno, tendo em vista tanto a economia quanto a velocidade de implantação, além é claro, de um único cabo poder servir aos mais variados sistemas.

O padrão Categoria 6 estabelece os requisitos mínimos necessários para o cabeamento de telecomunicações em prédios comerciais/industriais. Ele suporta ambientes com múltiplos produtos e fornecedores variados.

A Categoria 6 aos níveis de desempenho e características de cabos necessários para transmissão de voz e dados a velocidades de até 100 Mbps ou mais.

Não fazem parte destas especificações as definições de equipamentos ativos ou software.

ENTRADA DE TELECOMUNICAÇÕES (ER – ENTRANCE TELECOMMUNICATION)

A entrada telefônica será feita subterrânea, através de tubos Kanaflex 1.1/2", enterrados a 60 cm de profundidade, protegidos por um envelope de concreto (10 cm), desde a caixa R2 locada junto ao poste de derivação, até a caixa de distribuição geral (DG – 60 x 60 x 12 cm).

Quanto ao aterramento e equalização de potencial, vide instalações elétricas.

O quadro de entrada de telecomunicações esta locado na espera.

CABEAMENTO HORIZONTAL

CABOS

Deverão ser utilizados cabos de 4 pares trançados não blindados tipo UTP CATEGORIA 6A, composto de condutores sólidos de cobre nu, 23 AWG, isolados em composto especial. Capa externa em PVC não propagante à chama, na cor azul ou outra aceita pela fiscalização da obra, com marcação seqüencial métrica.

O cabo deverá atender a todas as características elétricas em transmissões de alta velocidade especificadas na norma ANSI/TIA/EIA 568 A.

O cabo deverá ser do tipo FAST-LAN 6 de fabricação AMP ou equivalente de outro fabricante.

CONECTOR RJ-45

As tomadas (ou conector) de acesso serão do tipo modular jack padrão RJ-45 (M8v), com os contatos banhados a ouro, conforme descrição abaixo:

Corpo em termoplástico de alto impacto não propagante à chama (UL 94 V-0).

Vias de contatos planas para aumentar a superfície de contato com o conector macho, produzidas em cobre-berílio, com camada de ouro de 1,27 mm sobre 1,27 mm de níquel.

Terminais de conexão em bronze fosforoso estanhado, padrão 110 IDC, para condutores de 22 a 26 AWG (diâmetro isolado até 1,27 mm). Montado em placa de circuito impresso de quatro camadas para controlar o NEXT.

Fornecido com protetores traseiros para as conexões e tampa de proteção frontal para evitar acúmulo de poeira quando não estão em uso.

flw

17



Possibilidade para codificação por cores com o uso de ícones de identificação.

Disponível na pinagem T568A, identificado por etiquetas coloridas nos terminais de conexão.

PATCH-CORD

O Instalador/Integrador fornecerá patch-cords no comprimento de 3 metros para a ligação dos PC's com a tomada de dados (RJ-45), e patch-cords no comprimento de 1,5 metro para interligação do equipamento (switch) ao patch-panel gerenciador de rede, todos em cabo UTP CATEGORIA 6A, tipo superflexível, com um plug RJ-45 em cada extremidade para cada estação de trabalho de dados, conforme descrição abaixo:

Produzido em fábrica, com técnicas de montagem e conexão exclusivas, que garantem ao produto, quando utilizado em conjunto com os demais produtos que compõem a solução de Categoria 6A, excelente performance de transmissão.

Possui capas termoplásticas coloridas, que acompanham a cor do cabo, inseridas sobre os conectores RJ-45 macho, dificultando a desconexão acidental do produto.

Disponível em pinagem T568 A.

DISTRIBUIDORES

Cada painel distribuidor deverá ser do tipo "patch panel" com módulos RJ45 , conforme indicado nos diagramas esquemáticos apresentados em projeto específico.

No cabeamento horizontal os cabos vindos das tomadas devem chegar nas portas traseiras dos patch panels . Tais cabos serão amarrados, formando um feixe, o qual deverá ser fixado à estrutura do rack.

A conexão entre os blocos e os equipamentos ativos correspondentes deverá ser feita com cordões flexíveis de 2 pares categoria 6 (patch cords), com uma extremidade RJ45 (que vai ao equipamento) e a outra tipo IDC que vai ao patch panel.

Os painéis serão do tipo Patch Panel de 24 portas padrão RJ-45 categoria 6A, com montagem em Rack 19" conforme detalhado no projeto de telefonia e dados e características abaixo:

Corpo plástico fabricado em termoplástico de alto impacto não propagante à chama (UL 94 V-0).

Painel frontal construído em chapa de alumínio com espessura de 2,5 mm, com proteção contra corrosão pintura de alta resistência a riscos e acabamento em epóxi na cor preta.

Terminais de conexão em bronze fosforoso estanhado, padrão 110 IDC, para condutores de 22 a 26 AWG (diâmetro isolado até 1,27 mm).

Os conectores RJ-45 do painel frontal são conectados a circuitos impressos de quatro camadas para proporcionar melhor performance elétrica e suas vias de contato, em configuração de curvatura altamente resistente à fadiga, são produzidas em cobre-berílio, com camada de ouro de 1,27 mm sobre 1,27 mm de níquel.

Possibilitam ainda codificação por cores com o uso de ícones de identificação.

Possui borda de reforço para evitar empenamento.

Ass

18



Possui suporte traseiro para braçadeiras, possibilitando a amarração dos cabos.

Placa de circuito impresso mecanicamente protegida por cobertura plástica, sobre a qual são gravados números e setas que facilitam a identificação traseira dos conectores M8v.

Apresenta largura de 19", conforme requisitos da norma ANSI/EIA-310D e altura de 12U.

Disponível em pinagem T568A, identificado por código de cores nos terminais de conexão.

Fornecido com etiquetas de identificação e parafusos e arruelas para fixação.

Disponível em 24 posições.

Fornecido na cor preta.

Os painéis serão agrupados por utilização. Cada tipo de utilização será identificado com ícone colorido: os módulos para dados terão cor amarela; os módulos destinados a rede telefônica terão cor verde, etc.

Para interligação entre Concentradores (Switchs e Roteadores) e Patch Panel's (módulos) deverão ser fornecidos cordões de manobra (patch cords) de quatro pares trançados. Os cordões serão CATEGORIA 6A superflexível, com conector RJ 45 macho nas duas pontas e comprimento suficiente para realizar a conexão; conforme projeto de telefonia e dados.

Cada cordão de manobra deverá apresentar identificação alfanumérica única através de anilhas tipo hellerman em ambas extremidades, cuja codificação consta do projeto;

Os painéis deverão ter uma boa apresentação, de forma que seja possível uma fácil visualização da identificação alfanumérica dos módulos. Para tanto, deverão ser fornecidos e instalados organizadores de cabos intercalados com os Patch Panel's, ou seja, um Patch Panel, um organizador, outro Patch Panel outro organizador e assim por diante. A finalidade será a de prover roteamento aos cordões de manobra, conforme mostrado no detalhe das vistas dos rack's do projeto.

O comprimento dos cordões de manobra deverá ser suficiente para percorrer o trajeto desde o módulo de origem até o do usuário, passando pelos guias horizontais e verticais, conforme detalhado no projeto.

Cada módulo dos painéis de distribuição deverá ser provido de um porta-etiqueta para identificação alfanumérica para cada porta RJ-45. Os caracteres de identificação nas etiquetas serão impressos por processo a laser ou jato de tinta com letras pretas;

O Instalador/Integrador deverá fornecer os Rack's completos, ou seja, incluindo todos os acessórios, conforme vistas dos Rack's do projeto.

TOMADAS

Os pontos de saída junto aos postos de trabalho terão tomadas modulares de 8 (oito) vias e postes condutores para elétrica e cabeamento com tomadas RJ-45, os contatos devem ser banhados a ouro na espessura mínima de 30mm, padrão RJ-45. Na tomada RJ-45 serão aproveitados os pinos 1, 2, 3 e 6, conforme a EIA/TIA 568, para uso dos computadores no padrão Ethernet 100 BaseT. Porém todas as tomadas deverão ter todos os pinos conectados

19



conforme o padrão 568-A, prevendo-se assim quaisquer protocolos de transmissão, atuais e futuros. Deverão obedecer às características técnicas estabelecidas pela norma EIA/TIA 568 e SP-2840A para categoria 6 .

A conexão de cada terminal (estação) à tomada RJ-45 deverá ser executada com a utilização de cordões com o uso de plugues machos RJ-45 nas extremidades. Estes cordões (patch cords) devem ser executados pelo fabricante dos produtos de cabeamento. Caso autorizado pela Fiscalização, estes poderão ser fabricados pelo instalador, da seguinte forma: a conexão entre o cabo UTP-4P e o plugue RJ-45 deverá ser executado com ferramenta de crimpagem, com lâminas de corte e decapagem automática do cabo, tipo RJ-45 Crimp Tool, com cabo no comprimento indicado em projeto ou conforme solicitado pela administração da obra.

Todas as tomadas deverão ser identificadas por etiquetas adequadas, em acrílico ou com proteção plástica para não permitir seu descoloramento, em coerência com sua ligação e conforme numeração em projeto.

INFRA-ESTRUTURA

Deverão ser observados os cuidados para a enfição dos cabos UTP em eletrodutos, atendendo as recomendações do fabricante de modo a não ultrapassar as tensões máximas de tração e os raios mínimos de curvatura.

Toda a infra-estrutura de pista deve ser feita tendo-se como principais objetivos a perfeita conexão entre os vários equipamentos, o perfeito isolamento contra a entrada de líquidos nos eletrodutos, a blindagem do cabo de comunicação e o aterramento dos equipamentos;

Todos os materiais da rede de lógica especificados devem ser de Categoria 6e.

CAIXAS

Caixas comuns, estampadas em PVC, com orelhas para fixação e olhais para colocação de eletrodutos, retangular 4" x 2" de fabricação Tigre ou equivalente.

ELETRODUTOS E ACESSÓRIOS

Os dutos com cabos de rede de comunicação serão exclusivos, não se admitindo passagem de cabos de energia ou de outras finalidades.

Em instalações onde a infra-estrutura será de eletrodutos de PVC rígido e eletrocalhas, as curvas devem ser suaves.

Os eletrodutos, serão em pvc rígido roscável e/ou flexível, de fabricação tigre, ou equivalente de outro fabricante.

Luvas e Curvas: a emenda entre os eletrodutos será feita por meio de luvas de pvc rígido roscável ou equivalente de outro fabricante.

Arruelas e Buchas: as ligações dos eletrodutos com os quadros e caixas serão feitas através de buchas e arruelas, sendo todas as juntas vedadas com adesivo "não secativo".

As arruelas e buchas serão exclusivamente metálicas, de ferro galvanizado ou em liga especial de Al, Cu, Zn e Mg de fabricação Blinda Eletromecânica Ltda, ou metalúrgica Wetzel S.A.

20



Estas conexões, quando expostas ao tempo, serão de material cadmiado.

Nenhuma modificação da rede de eletrodutos poderá ser efetivada sem anuência da FISCALIZAÇÃO.

No momento oportuno, por toda a rede de eletrodutos no piso, deverá ser passada bucha de estopa até que saia limpa e seca.

CAMINHOS DE FORRO E/OU TETO/PISO UTILIZADOS

O cabeamento horizontal consiste na interligação entre as tomadas de saída de comunicação, até a porta respectiva do painel distribuidor.

O cabeamento a ser instalado será lançado em eletrocalhas metálicas (Mopa ou Equivalente), ou em eletrodutos de PVC (tigre ou Equivalente), encaminhados de forma a atender os pontos marcados conforme projeto. Constituir-se-á de cabos de pares trançados não blindados (UTP) de 4 pares, capazes de transmitir dados a uma taxa mínima de 100 Mbps (banda de 100 MHz)

Todos os cabos de comunicação serão identificados com anilhas plásticas em ambas as extremidades, conforme numeração dada em projeto específico.

Todo o cabeamento no interior de canaletas deverá ser organizado e "chicoteado" com espiral de PVC.

ELETRODUTOS AEREOS

A rede aérea de eletrodutos deverá ser executada sempre em trechos retos entre caixas das tomadas e eletrocalhas, sendo permitido o uso de apenas 1 (uma) curva longa de 90° entre as mesmas.

Os eletrodutos devem ser de PVC rígido.

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA, TREINAMENTO E GARANTIA.

ADMINISTRAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Todos os sistemas utilizados neste cabeamento serão indicados por ícones de cores diferentes, tanto nas tomadas, quanto nos patch pannels.

Todos os patch cords também obedecerão a esta configuração de cores.

A identificação dos terminais e nos patch panels seguirá a seguinte nomenclatura: Tn-Rn onde Tn indica o número do Terminal e Rn indica o Rack ao qual este está conectado.

A critério da fiscalização este sistema de identificação poderá ser simplificado.

5.14 CLIMATIZAÇÃO

Ar Condicionado

O Sistema adotado para o condicionamento do ar será do tipo de expansão direta, com modelo da unidade evaporadora do tipo "Split Hi-Wall" e Piso/Teto, interligadas cada uma com sua respectiva unidade condensadora.

As unidades evaporadoras do tipo hi-wall serão instaladas na parede do próprio ambiente. As unidades

21



condensadoras das respectivas unidades evaporadoras ficarão instaladas em área externa, conforme apresentado em projeto. Pelo entre forro caminharão as tubulações frigoríficas com as respectivas fiações de alimentação elétrica de cada sistema, onde serão interligadas na respectiva unidade condensadora. Estão previstos pontos de dreno para as unidades evaporadoras, onde o instalador de ar condicionado se responsabilizará na interligação dos mesmos. Será de responsabilidade do instalador de ar condicionado a interligação elétrica desde o ponto de fornecimento de energia deixado pela instaladora das instalações elétricas até as respectivas unidades. O tipo de refrigerante dos equipamentos deverá ser R-410a. O trecho da tubulação compreendido entre o evaporador e a sucção do compressor deverá ser isolado termicamente com espuma elastomérica de estrutura celular fechada de espessura nominal 13,0mm.

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO SISTEMA

As especificações de materiais abaixo deverão ser rigorosamente seguidas. A utilização de materiais de outros fornecedores somente será permitida com aprovação por escrito da fiscalização.

Unidade Evaporadora

a) Gabinete Metálico

Deverá ser construído em chapas tratadas contra corrosão com pintura para acabamento. Deverão ser dotados internamente com isolante térmico acústico em poliuretano expandido com 50mm de espessura, pintura externa padrão do fabricante e recapeamento interno (painéis em sanduíche) com tratamento anticorrosivo. A bandeja de água condensada (aço inox) deverá ser isolada e impermeabilizada, com caimento para o lado de drenagem. Deverá ter caixa de mistura, fornecida pelo fabricante do Split. Deverão ser instalados sobre amortecedores de vibração do tipo elastômero com deflexão de 20,0mm.

b) Ventiladores

Os rotores deverão ser balanceados estática e dinamicamente e os mancais deverão ser auto lubrificantes, blindados e dimensionados para atender às pressões estáticas do sistema.

Unidade Condensadora.

a) Gabinete

Construído em aço, terá tratamento anticorrosivo e painéis facilmente removíveis com guarnições de borracha.

b) Ventiladores

A fixação do ventilador nas armações do gabinete metálico deverá ser do tipo elástico.

d) Compressor

Será do tipo scroll ou rotativo. Deverá ter dispositivo de proteção contra falta de óleo, pressostato de alta e baixa pressão, válvula de serviço e montado sobre base anti-vibrante com calços de borracha.

Ass.

22



Circuito Refrigerante.

Será constituído de tubo de cobre sem costura, nas bitolas recomendadas pelo fabricante, de acordo com as distâncias de instalação. As tubulações deverão ser isoladas termicamente no trecho entre evaporador e sucção do compressor.

Isolamento Térmico da Tubulação.

O trecho da tubulação compreendido entre o evaporador e a sucção do compressor deverá ser isolado termicamente com espuma elastomérica de estrutura celular fechada e alta resistência à difusão do vapor d'água de espessura nominal 13,0mm.

Ventilador para renovação de Ar

a) Gabinete/Caixa de Ventilação

Construção robusta e compacta em chapas de aço galvanizado e estrutura em perfis reforçados possuindo ainda tampas de acesso ao motor e transmissão providas de fecho rápido. O gabinete deverá ser isolado com 25,0mm de poliestireno expandido, recapeado e tratado convenientemente contra corrosão e pintura de acabamento.

b) Ventiladores

Poderão ser utilizados um ou mais ventiladores em cada caixa em função das vazões de ar requeridas, sendo que estes deverão ser do tipo centrífugo, de simples aspiração e de pás curvadas para a frente (Sirocco) ou para trás (LimitLoad). Serão de construção robusta, em chapa de aço com tratamento anticorrosivo, sendo os rotores balanceados estática e dinamicamente. A eficiência mínima aceitável é 65% para sirocco e 70% para limit-load.

c) Filtragem

As caixas de ventilação deverão ser providas de estágios de filtragem, segundo a classificação da ABNT NBR-6401, fixados em molduras de fácil remoção e manutenção ou conectados em veneziana, com filtro de carvão ativado ou G3, para captação de ar de renovação.

O filtro classe G3 deverá ser do tipo descartável com eficiência mínima maior que 85% conforme teste gravimétrico (ASHRAE - Standard 52-76).

5.15 GASES MEDICINAIS

NORMAS E ESPECIFICAÇÕES

Para o desenvolvimento do projeto acima referido, foram observados as normas, códigos e recomendações das entidades a seguir relacionadas: - Ministério da Saúde: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Resolução RDC Nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. - NBR-12188/12 Sistemas centralizados de suprimento de gases medicinais, de gases para dispositivos médicos e de vácuo para uso em serviço de saúde.

GASES MEDICINAIS

Rou

23



Os gases medicinais empregados no projeto são:

- ar comprimido medicinal;
- vácuo clínico.

Os sistemas de abastecimento serão do tipo centralizado, isto é, o gás é conduzido por tubulação dos compressores/bomba até os pontos de utilização.

AR COMPRIMIDO MEDICINAL

O ar comprimido medicinal é utilizado para fins terapêuticos. Deverá ser isento de óleo e de água, desodorizado em filtros especiais e gerado por compressor com selo d'água, de membrana ou de pistão com lubrificação a seco. A distribuição será feita através da tubulação de cobre de 22mm.

O projeto foi elaborado de modo a garantir o fornecimento de ar comprimido de forma contínua e em quantidade suficiente, com pressões e vazões adequadas ao perfeito abastecimento dos pontos de consumo em torno de 3,5 kgf/cm².

VÁCUO CLÍNICO

O vácuo clínico é utilizado em procedimentos terapêuticos. Deverá ser do tipo seco, isto é, o material é coletado junto ao paciente. Tendo uma bomba a vácuo específico para o uso. Ela estará localizada no abrigo de gases medicinais.

O projeto foi elaborado de modo a garantir o fornecimento de vácuo clínico de forma contínua e em quantidade suficiente, com pressões e vazões adequadas ao perfeito abastecimento dos pontos de consumo.

A tubulação será de cobre 22mm para o ramal principal.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Toda a tubulação será aparente, porém do abrigo de gases até a edificação deverá ser embutidas no contra piso em uma profundidade de 1,20m, protegidos com tubo-envelope. Estas deverão ser protegidas contra corrosão eletrolítica através de revestimento com fita a base de cloreto de polivinila (PVC) com adesivo de borracha sensível a pressão.

As tubulações não aparentes que atravessam áreas sujeitas a cargas de superfície devem ser protegidas por dutos ou encamisamento tubular, respeitando-se a profundidade mínima de 1,20m. Nos demais a profundidade pode ser de no mínimo 80cm.

FIXAÇÃO

As tubulações embutidas no forro deverão ter fixações com braçadeiras galvanizados. Não deverão ser fixadas tubulações em suportes de outras instalações.

Handwritten signature

24



ETIQUETAS IDENTIFICATÓRIAS

As identificações das cores das tubulações padrões são:

| | | |
|---------------|---------------------|---------|
| Ar Comprimido | Amarelo – Segurança | 5Y 8/12 |
| Vácuo Clínico | Cinza – Claro | N 6.5 |

Nas tubulações de gases e vácuo devem ser aplicadas etiquetas adesivas com largura mínima de 30 mm e com o fundo na cor branca, de acordo com:

- o nome do gás respectivo em letras na altura mínima de 15 mm, em caixa alta e na cor preta;
- uma seta na cor preta, em altura mínima de 10 mm, indicando o sentido do fluxo;
- é aceitável a aplicação de faixa com o nome do gás e, nas extremidades da faixa, o sentido do fluxo, desde que o nome seja aplicado conforme letra a);
- aplicadas a cada 5 m, no máximo, nos trechos em linha reta;
- aplicadas no início de cada ramal;
- nas descidas dos postos de utilização;
- de cada lado das paredes, forros e assoalhos, quando estes são atravessados pela tubulação;
- em qualquer ponto onde for necessário assegurar a identificação.

LIMPEZA DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Antes da instalação, todos os tubos, válvulas, juntas e conexões, excetuando-se apenas aqueles especialmente preparados para serviço de oxigênio, lacrados, recebidos no local, devem ser devidamente limpos de óleos, graxas e outros materiais combustíveis, lavando-os com uma solução quente de carbonato de sódio ou fosfato trissódico na proporção de aproximadamente 400g para 10Lts. É proibido o uso de solventes orgânicos tais como o tetracloreto de carbono, tricloretileno e cloroetano no local de montagem. A lavagem deverá ser acompanhada de limpeza mecânica com escovas, quando necessário. O material deverá ser enxaguado em água quente. Após a limpeza devem ser observados cuidados especiais na estocagem e manuseio de todo este material a fim de evitar o recontaminação antes da montagem final. Os tubos, juntas e conexões devem ser fechados, tamponados ou lacrados de tal maneira que pó, óleos ou substâncias orgânicas combustíveis não penetrem em seu interior até o momento da montagem final. Durante a montagem os segmentos que permaneceram incompletos devem ser fechados ou tamponados ao fim da jornada de trabalho. As ferramentas utilizadas na montagem da rede de distribuição, da central e dos terminais devem estar livres de óleo ou graxas.

Quando houver contaminação com óleo ou graxa essas partes devem ser novamente lavadas e enxaguadas.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

As especificações de materiais abaixo deverão ser rigorosamente seguidas.

Ass.

25



- Tubulações: Os tubos e conexões deverão ser em cobre, classe A, com diâmetro de 22mm, com pontas lisas para solda, tipo encaixe, e a fabricação deverá atender a NBR 13206.
- Conexões: As conexões deverão ser soldáveis sem anel de solda, ou conexões em bronze com rosca BSPT cônica própria para oxigênio.
- Solda e vedação: Todas as juntas, conexões e tubulações devem ser soldadas com solda prata de alto ponto de fusão (superior a 537o .C) Argentum 45 CD 35% com uso de maçarico oxiacetileno não podendo ser utilizadas soldas de estanho. Na vedação das peças roscáveis deverá ser utilizado fita tipo teflon ou cola. É proibido o uso de vedante tipo zarcão ou a base de tintas ou fibras vegetais.

6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Será executado em torno de edificação muro de alvenaria de blocos cerâmicos 10x20x20cm, c/ pilares a cada 2 m, esp. 10cm e h=2.5m, revestido com chapisco, reboco e pintura acrílica a 2 demãos, incl. pilares, cintas e sapatas, empregando arg. cimento cal e areia.

Para a calçada externa será aplicado e assentamento de ladrilho hidráulico pastilhado, vermelho, dim. 20x20 cm, esp. 1.5cm, assentado com pasta de cimento colante, exclusive regularização e lastro.

Para a rampa externa será instalado conforme projeto guarda corpo de tubo de ferro galvanizado h = 1,10m, diâm. 1.1/2" e 1" (conforme projeto), inclusive pintura em esmalte.

Canaleta no piso em concreto simples com dimensões internas de 20 x 10 cm e grelha em ferro diam. 1/2" a cada 3 cm fixados em cantoneira de 3/4" x 1/8" apoiada sobre requadro em cantoneira de 1" x 3/16"

Guia (meio-fio) concreto, moldada in loco em trecho curvo com extrusora, 15 cm base x 30 cm altura. Af_06/2016

Execução de pátio/estacionamento em piso intertravado, com bloco 16 faces de 22 x 11 cm, espessura 10 cm. Af_12/2015

Fornecimento e espalhamento de terra vegetal

Plantio de grama esmeralda em rolo

Placa de identificação da edificação

Limpeza geral da obra (edificação)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da obra de construção deverá respeitar às recomendações das Normas Técnicas Brasileiras, das Concessionárias Locais e do Estado do Espírito Santo.

A obra somente será recebida completamente limpa, sem nenhum vestígio de resíduos da execução da obra, com cerâmicas e azulejos rejuntados e lavados, com aparelhos, vidros, bancadas, peitoris, pisos e paredes, etc. isentos de respingos de tinta, massa corrida ou argamassas. Com as instalações definitivamente ligadas às redes públicas,

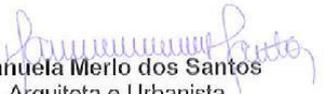
Rou

26

**Prefeitura Municipal de Pedro Canário
Espírito Santo**



testadas e em perfeito estado de funcionamento. Todo o entulho e sobras de materiais deverão também ser retirados.


Manuela Merlo dos Santos
Arquiteta e Urbanista
CAU nº 53460-9